



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
ESCOLA PARQUE 210/211 SUL

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

2024



Brasília, 2024

SUMÁRIO

1 – Identificação..	05
2 – Apresentação	08
3 – Histórico da Unidade Escolar	14
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	19
5 – Função Social da Escola	50
6 – Missão da Unidade Escolar	51
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	52
8 – Metas da Unidade Escolar	60
9 – Objetivos	61
9.1 - Objetivo Geral	61
9.2 - Objetivos Específicos	61
10 – Fundamentos Teórico-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	62
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar	70
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	77
12.1 - Organização dos tempos e espaços	77
12.2 - Relação Escola-Comunidade	78
12.3 - Relação teoria e prática	79
12.4 - Metodologia de ensino.....	80
12.5 - Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertadas.....	87
13 – Apresentação dos Programas Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	90
14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	91
14.1 – Articulação com os Objetivos e as metas do PPP.....	92
14.2 – Articulação com o Currículo em Movimento.....	92
14.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	92
15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	93
15.1 – Articulação com os Objetivos e as metas do PPP.....	94
15.2 – Articulação com o Currículo em Movimento.....	94
15.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	94

16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	95
16.1 - Avaliação para as aprendizagens.....	95
16.2 - Avaliação em larga escala.....	97
16.3 - Avaliação institucional	98
16.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	100
16.5 - Conselho de Classe.....	101
17- Papéis e Atuação.....	103
17.1 - Serviço Especializa de Apoio e Aprendizagem (SEAA).....	103
17.2 - Orientação Educacional (OE).....	104
17.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	106
17.4 - Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	106
17.5 - Biblioteca Escolar	108
17.6 - Conselho Escolar	110
17.7 - Profissionais Readaptados	112
17.8 - Coordenação Pedagógica	112
17.8.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	113
17.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	115
17.8.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	116
18 – Estratégias Específicas	117
18.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação	117
18.2 - Recomposição das aprendizagens	118
18.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz	119
18.4 - Qualificação da transição Escolar	120
19 – Processo de implementação do PPP	121
19.1 - Gestão Pedagógica	121
19.2 - Gestão de Resultados Educacionais	122
19.3 - Gestão Participativa	123
19.4 - Gestão de Pessoas	123
19.5 - Gestão Financeira	124
19.6 - Gestão Administrativa	124
20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	125
20.1 - Avaliação Coletiva	125

20.2 – Periodicidade	126
20.3 - Procedimentos/ Instrumentos	126
20.4 – Registros	126
21 – Referências	126
22 – Apêndices	128

1. IDENTIFICAÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR
. Nome da Escola: ESCOLA PARQUE 210/211 SUL
. CNPJ: 38.051.116/0001-22
. Endereço: EQS 210/211 Área Especial CEP: 70273-400
. E-mail: Ep210211sul@gmail.com
. Telefone: (61) 3346-3592 (61) 3901-7601
. Diretor: Roberto Tadeu Ramos
. Vice-Diretor: Adelman Rony Ramos Dourado
. Supervisor (a) Pedagógico (a): Paula Oliveira Coutinho de Castro
. Supervisor (a) Administrativo (a): Ana Cláudia Leal Schall
. Chefe de Secretaria: Kátia Cilene Marques Mangabeira
. Auxiliar de Secretaria: Rosyane Coimbra Maia
. Coordenadores Pedagógicos: Cássio Frederico Ribeiro, Túlio Geraldo Duarte Roberto, José Fernando da Silva, Lílson Pelegrine Simas.
. Professores Regentes: Ana Camila Maria de Almeida, Ana Paula Vasconcellos Moreira, Caio Cesar Mascena Lima, Camila Souza Cunha, Elisete Pires Chagas, Érika Soares Esteves, Esterfania Fernandes da Cunha, Fabiana Gomes de Paiva, Fabio Ramos Pacheco, Fellipe Sobral Loureiro, Gabriela Guimarães Starling de Souza, Gisele Moraes Pereira, Mariana Pires Duarte Guimarães, Mariana Lemos Siqueira, Marina Barreto Aviani, Maritza Guilherme

Mota, Naara Sousa Reis, Natan Ribeiro Alves, Nailzon Artur, Renato Carvalho Costa, Robson Guimarães Brandão da Silva, Rodrigo Borges do Prado, Simone Regina Bittencourt Arado e Tatiana Paola de Figueiredo.

. Biblioteca/Sala de Leitura:

Clarissa de Moraes Valadares

. Professores Colaboradores:

Júlio César Barbosa Miguel (coordenador pedagógico)

Maria de Fátima Chaves dos Santos (coordenadora pedagógica)

Margareth Medina Bianchi (coordenadora pedagógica)

. SEAA:

Nívea Maria Ferreira Fernandes.

. SOE:

Ednira Martins Rodrigues

. Educadores Sociais Voluntários:

Abraão Alves de Almeida, Daniella Dias Simião, Edmilson Gonçalves de Paiva, Flávia Augusta Dias Campos, Anita Ferrari Pereira da Silva

. Estagiários:

Bruno Luís Teixeira da Silva.

Paulo Vítor Gonçalves da Silva Soares.

. Membros do Conselho Escolar:

Roberto Tadeu Ramos

Ana Cláudia Leal Schall

Túlio Geraldo Duarte Roberto

Ana Carolina Gozzer de Mace do Braz

Deborah Fernandes de Aquino Costa

. Vigilantes:

João Bosco da Fé, José Ramalho de Sousa Passos, Marquis Aparecido Vieira de Castro, Washington Rogério da Silva Almeida.

. Merendeiros:

Clarice Monteiro dos Santos, Cristiana Costa Felizardo, Joyce Benevides Barbosa Nunes, Márcia Ferreira da Silva, Maria de Fátima de Moura Feleol, Rejane Ferreira Sales.

. Serviços Gerais:

Andreia Pereira da Rocha, Cristiane Fernandes Viana, Erlon Rodrigues Batista, Joana Darc Fernandes de Sousa, José Carlos dos Santos Souza, Lucilene Teixeira Estrela, Marcos Antônio da Silva, Mônica Alves da Silva, Pedro Henrique Macedo Moraes, Pedro Souza Rocha Junior, Raimunda Almeida da Silva, Vanessa Jane Pereira da Cunha.

. **Total de Estudantes:** 428

. **Redes Sociais:** A escola não possui redes sociais

2. APRESENTAÇÃO

Processo de Construção

O Projeto Político Pedagógico se faz presente em todas as instituições de ensino, buscando atender o contexto no qual as mesmas estão inseridas. Ele também tem o importante papel de estabelecer maior vínculo entre escola e a sociedade, onde a troca de conhecimento entre as partes possibilita a resolução de impasses e dificuldades.

O Projeto Político Pedagógico deve ser bem construído para o bom funcionamento da escola, pois ele que orienta todas as ações que os indivíduos envolvidos no processo devem desenvolver no decorrer do ano. Deve ser flexível, procurando atender as demandas sociais do ambiente aonde a escola se encontra, sofrendo adaptações sempre que necessário, para futuras melhorias.

Sendo o Projeto Político Pedagógico o documento fundamental para o bom funcionamento da escola, por permitir a ela sua adaptação de acordo com o meio social ao qual está imersa, ele deve procurar atender as demandas do grupo discente que se encontra nela. A possibilidade de um planejamento coletivo faz com que todos os envolvidos no processo educacional se sintam acolhidos. Ao elaborar o Projeto Político Pedagógico, a escola esta refletindo diretamente os planos e intenções que pretende alcançar, viabilizando mudanças a curto, médio e longo prazo, buscando uma direção cuja finalidade se direciona a melhoria da escola. Essa direção deve estar em consonância ao que foi observado atentamente na realidade social, visando fortalecer pontos positivos e minimizar os negativos.

O aperfeiçoamento promove constantes reflexões mediante os obstáculos diários que a escola encontra. Por mais que ocorra planejamento, a escola sempre enfrenta novas situações promovendo adaptações que ocorrem durante o processo, de modo a conduzir melhor situações inesperadas ou novas no contexto. Mediante a visão de um planejamento coletivo e democrático, é responsabilidade de cada integrante refletir e participar de modo consciente, pois o estudante não é somente formado dentro da escola, mas suas ações refletem muito mais na sociedade em que este está inserido.

Quando ocorre a participação consciente e crítica acontece mais que uma mera reprodução. O ato de compartilhar idéias faz a renovação das ações, o que propicia um ambiente mais apropriado ao ensino e aprendizagem. A gestão exerce forte influência nesse processo, pois os gestores devem estar prontos para ouvir e aceitar críticas que visem colaborar para o crescimento da escola.

A escola deve buscar conscientizar todos os segmentos participantes sobre a relevância de sua participação e como essa colaboração irá refletir na sociedade. Enquanto as pessoas não possuírem um senso crítico formado, os planejamentos servirão apenas como documento a ser engavetado. Com a participação de todo o corpo docente no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, o mesmo tem o dever de desempenhar seu trabalho da melhor forma, onde precisará refletir constantemente a sua prática, numa postura de ação=reflexão, ação=perdurável. A postura de estar em contínua busca de análise sobre sua conduta se baseia em um ensino cujo aprender é consequência do fazer, através da interação professor e aluno em diferentes situações práticas.

Portanto, é visto que o Projeto Político Pedagógico é de grande relevância como base para guiar o trabalho a ser desenvolvido na instituição de ensino, sendo possível perceber tal concepção na resposta dos participantes. O Projeto Político Pedagógico precisa cumprir sua função de orientador das práticas pedagógicas, já que sua função é de conduzir uma prática consciente, pautando-se na realidade social da comunidade.

O Projeto Político-Pedagógico é a identidade da escola. Ele formaliza um compromisso assumido por professores, funcionários, representantes de pais e alunos e líderes comunitários em torno do mesmo projeto educacional.

Para elaboração deste projeto, levou-se em conta o trabalho em equipe, a ética, a responsabilidade, o respeito e a preocupação com as diferenças individuais de cada pessoa na nossa escola. Essa construção é feita no dia a dia, por meio das discussões e reuniões que envolvem toda a comunidade escolar, entre professores, equipe pedagógica, estudantes e familiares.

Desde a implementação do atendimento em tempo integral, a comunidade escolar percebeu claramente as necessidades de mudanças e transformações que este novo momento necessita. Sendo assim, a escola tem se reinventado para atender as necessidades emocionais e cognitivas dos estudantes e proporcionar um ambiente favorável ao aprendizado, buscando formar alunos comprometidos com os problemas sociais para que sejam no futuro adulto atuantes.

Dentre os procedimentos utilizados para promover a elaboração deste projeto, inclui-se a **semana pedagógica**, que foi de grande importância para definir as rotas que a escola tem tomado ao longo do ano letivo. Foram nesses encontros que

optamos pelos projetos que estão sendo desenvolvidos, por exemplo, o **Projeto Cultura de Paz** (Vivenciando Valores), que foi fortalecido epistemologicamente sob influência dos momentos de formação docente com temas voltados para a inteligência emocional. Outro exemplo foram as definições de projetos que possibilitem interagir e cuidar do meio ambiente e projetos que promovam a autonomia, compreensão das regras da escola e a valorização dos estudantes em suas conquistas pessoais.

Para que o processo de construção do Projeto Político-Pedagógico se consolidasse, constituímos uma comissão organizadora para elaboração desse documento, pois ele favorece o planejamento coletivo e o encaminhamento das ações fortalecendo a ação democrática.

A fim de garantir a participação dos responsáveis pelos estudantes no processo de construção da escola, as famílias são convocadas desde o início do ano para conhecer projetos, regimentos internos, rotina e cotidiano de nossos alunos, proporcionando um amplo diálogo, para fortalecer as relações entre escola, estudante e família. Foram realizadas também Avaliações Institucionais com as famílias, estudantes, professores. Essa ferramenta serviu como um diagnóstico indicando situações socioeconômicas, graus de instrução e podemos perceber como as famílias avaliam desde a parte pedagógica até a parte administrativa, oportunizando ainda espaço para sugestão e críticas.

As coordenações coletivas também são um poderoso instrumento para auxiliar na formulação do Projeto Político-Pedagógico, pois nela ouvimos dos professores as necessidades, dúvidas, ideias, sugestões de como estamos materializando a presente proposta. Além das coordenações entre a equipe pedagógica e o corpo docente da Escola Parque, temos coordenado em alguns momentos com o corpo docente das Escolas Classe, algo que tem nos auxiliado a estar cada vez mais em consonância com a proposta de uma educação integral promovendo o protagonismo dos nossos alunos.

Outro procedimento para elaboração do Projeto Político-Pedagógico é o estudo constante do Currículo em Movimento e do Replanejamento Curricular, que norteia a elaboração do planejamento dos professores de forma flexível e dinâmica. Instrumento que tem servido de ponte para desenvolvimento de planejamento coletivo entre as Escolas Classe e Parque, oportunizando uma formação de maior proporção aos estudantes que experimentam a prática e a teoria de forma mais concreta.

O Projeto Político-Pedagógico almeja mostrar a realidade da escola, revelando seus êxitos, dificuldades e desafios. Pretende despertar na sociedade a importância de sua participação na construção do universo escolar de forma democrática e coletiva, realizando ações das práticas sociais, materializando as necessidades da comunidade. Isto significa resgatar a autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Veiga (2004, p14).

Sujeitos Participantes

O processo de construção do Projeto Político Pedagógico da Escola tem como prioridade a formação do estudante em todos os aspectos e por isso a sua participação na construção deste projeto se torna de fundamental importância.

Os estudantes são sensibilizados através de palestras educativas relacionadas aos temas transversais, ao Regimento Escolar, aos Projetos da escola e as oficinas oferecidas. Além disso, os professores proporcionam rodas de conversa para que o estudante tenha a possibilidade de opinar sobre os assuntos relacionados.

A equipe gestora juntamente com os professores em reunião coletiva, organiza as informações colhidas dos estudantes para trabalhar ações pedagógicas que favoreçam o aprendizado, melhorando a capacidade do diálogo de todos os envolvidos no processo.

Além do diálogo em grupo, proporcionamos ao estudante responder uma avaliação diagnóstica. Isto ocorre a cada semestre no ano letivo. Utilizamos a internet como ferramenta, formulando um questionário com acesso através de um link, dando a possibilidade e a liberdade do estudante opinar a respeito da escola em todos os seus aspectos.

Seguindo o mesmo passo dos estudantes, convidamos as famílias a responder uma avaliação diagnóstica através da internet, bem como marcamos reuniões bimestrais para avaliarmos o andamento dos projetos e atividades pedagógicas desenvolvidas nesta instituição.

A comissão organizadora nasce da necessidade de um acompanhamento, supervisão e colaboração dos membros desta instituição para que a Proposta Pedagógica possa atender as necessidades da comunidade escolar. Por isso, na semana pedagógica e em vários encontros nas coordenações coletivas, formamos uma comissão que auxilia e contribui para que o Projeto Político Pedagógico se consolide. As rodas de conversa se

tornam um grande mecanismo de ajuda colaborativa além da leitura de documentos norteadores que facilitam a implementação das ideias sugeridas por todos os sujeitos participantes.

. Membros da Comissão Organizadora da Proposta Pedagógica:

- . Vice-Diretor: Adelman Rony Ramos Dourado.
- . Supervisora Pedagógica: Paula Oliveira Coutinho de Castro.
- . SOE: Ednira Martins Rodrigues
- . SEAA: Nívea Maria Ferreira Fernandes
- . Coordenadores (as) Pedagógicos (as): Lílson Pelegrine Simas e Túlio Geraldo Duarte Roberto.
- . Professores (as): Júlio Cesar e Margareth Medina.
- . Carreira Assistência: Ana Cláudia Leal e Kátia Cilene
- . Servidor Readaptado: Maria de Fátima Chaves dos Santos
- . Biblioteca: Clarissa de Moraes Valladares

Instrumentos/procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar.

Um dos grandes desafios da Escola Parque é manter um diálogo/parceria com a comunidade escolar. Com a implementação da Rede Integradora nas Escolas Parque do plano piloto, a parceria com as Escolas Classe tornou-se mais intensa oportunizando trocas de experiências e trabalho interdisciplinar entre as escolas.

Isso possibilitou que a comunidade escolar se aproximasse ainda mais da Escola Parque participando com mais frequência das reuniões e eventos artísticos culturais. Outro procedimento utilizado foi a internet. A escola elabora um questionário e envia para as famílias com o objetivo de melhorar as atividades pedagógicas e administrativas, além de informar as práticas, oficinas e projetos trabalhados nesta instituição.

Algumas palestras são ofertadas aos estudantes/famílias pelo S.O.E e S.E.A.A aonde são abordados temas de extrema relevância como por exemplo o bullying, Violência Escolar, Estatuto da Criança e do Adolescente e Indisciplina ou Ato Infracional.

Outra forma de promover a participação da comunidade escolar é a reunião de pais. O encontro com os professores promove uma roda de conversa aonde o responsável recebe as informações e orientações dos professores especialistas de cada área de

atuação. Por ser uma Escola Parque, promovemos alguns encontros com a comunidade escolar para confraternizarmos.

Um bom exemplo é a nossa Festa Junina que envolve a participação dos professores e equipe gestora das Escolas Classe, pais e responsáveis, estudantes e professores em um grande evento artístico, socializando todas as partes envolvidas.

Outra forma de promover a participação da comunidade escolar é a aplicação de questionários de diagnóstico elaborado pela escola. As famílias, estudantes, professores e funcionários da escola participam apresentando suas considerações, sugestões e avaliam as atividades desenvolvidas na escola.



.Reunião de pais e servidores para a construção do PPP.



.Processo de construção do PPP – Tema: “A Escola que Queremos” – Oficina de Emoções, Esperança e Entusiasmo.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição Histórica e atos de regulação

O ensino da Arte na escola foi institucionalizado em 11 de agosto de 1971, pela Lei 5.692/71, pelo então Conselho Federal de Educação que criou o Curso de Educação Artística que compreende: a Música, as Artes Visuais e as Artes Cênicas (Teatro).

Cientes que a educação deve proporcionar ambiente favorável ao cidadão quanto às experiências e vivências, possibilitando a reflexão e a crítica no seu dia a dia acreditando que o professor como facilitador, tem papel de fundamental importância na construção de saberes.

O acesso às artes e a cultura é restrito a determinadas classes sociais. Neste sentido a Escola Parque 210/211 Sul proporciona aos alunos vivências lúdicas e possibilidades de transformação de si próprio e do contexto em que estão inseridos, por meio de experimentações das artes como bens culturais.

A Escola Parque, idealizada por Anísio Spínola Teixeira constitui ainda hoje, um desafio para os educadores da Brasília.

Atualmente, a Escola Parque 210/211 Sul oferece aulas de Artes Visuais, Teatro, Música, Educação Física e Dança que tem importante papel no desenvolvimento das potencialidades do aluno no que concerne à espontaneidade, à expressão criativa, à expressão corporal, a dança, a valorização cultural e social, ao estudo da história do teatro, das artes visuais, da música e sua linguagem musical básica.

Destinada a complementar o Currículo das Escolas Classe 204 Sul e 209 Sul, segue uma concepção pedagógica proposta por Anísio Teixeira que tem por finalidade a formação integral do aluno constituindo a formação de uma consciência crítica, o crescimento individual harmonioso e a participação efetiva da comunidade em que vive e na sociedade.

A metodologia utilizada nas áreas de conhecimentos oferecidos nesta Escola Parque objetiva despertar em todos os alunos a percepção dos múltiplos aspectos da realidade individual, social e cultural, assim como organizar conhecimentos e habilidades

específicas e, principalmente, desenvolver sua sensibilidade criando respostas a diferentes estímulos.

O fazer pedagógico na Escola Parque 210/211 Sul tem compromisso com a pesquisa constante de novas técnicas de conhecimento e abordagens de ensino, adequando-os ao seu contexto. A criação e adaptação de materiais diversificados e alternativos em consonância com o atual Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, são norteados por critérios de avaliações baseados em processos contínuos no qual o aluno é observado em todas as suas ações e desempenhos ao longo do ano letivo. O aluno participa de forma efetiva na construção deste projeto. É através do estudante que a Escola Parque põe em prática o que foi construído, elaborado e revisado para este ano.

A Escola Parque é uma expressão, em Brasília, da concepção pedagógica proposta por Anísio Teixeira e foi concretizada pela Comissão Administrativa do Sistema Educacional de Brasília – CASEB, responsável pelo Plano Educacional de Brasília, no que tangia à organização da educação elementar e da educação média.

O Pano Original determinava que a educação elementar deveria ser oferecida em Centros de Educação Elementar integrados por quatro quadras e, assim, discriminadas em suas finalidades:

1. Jardins de Infância destinados à educação de crianças de 04 a 06 anos;
2. Escolas Classe, para a educação intelectual sistemática de menores, nas idades de 07 a 12 anos, em curso completo de seis anos ou séries escolares.
3. Escolas Parque, destinadas a complementar a tarefa das Escolas Classe, mediante o desenvolvimento artístico, físico, social e sua iniciação no trabalho, através de uma rede de instituições ligadas entre si, dentro da mesma área e constituição:
 - Biblioteca infantil e museu;
 - Pavilhão para atividades de artes industriais;
 - Conjunto para atividades de recreação;
 - Conjunto para atividades sociais (música, dança, teatro, clubes, exposições);
 - Dependência para refeitório e administração.

Com a elaboração do Plano Educacional pretendia-se não só implantar um projeto pedagógico que viesse a se constituir em um modelo para outras Unidades Federadas,

como também dispor o sistema educacional de um conjunto de estabelecimentos de ensino “com funções diversas e considerável variedade de formas e objetivos, a fim de atender às necessidades específicas de ensino e educação, e, além disso, à necessidade de convívio social”.

O primeiro Centro de Educação Elementar foi instituído em 20 de novembro de 1960 e dele faziam parte: Escola Parque 307/308 Sul e as Escolas Classe 108 e 308 Sul. Em 1961, atendeu a Escola Classe 107 Sul e em 1962 a Escola Classe 106 Sul.

Posteriormente foram criadas mais 07 Escolas Parque, a saber:

- . Escola Parque 313/314 Sul, em 21 de abril de 1977;
- . Escola Parque 303/304 Norte, em 21 de abril de 1977;
- . Escola Parque 210/211 Norte, em 20 de novembro de 1992;
- . Escola Parque 210/211 Sul, em 20 de novembro de 1992;
- . Escola Parque Anísio Teixeira – Ceilândia, em 05 de fevereiro de 2014;
- . Escola Parque da Natureza de Brazlândia, em setembro de 2014;
- . Escola Parque da Natureza e Esporte - Núcleo Bandeirante, em maio de 2022.

Dessa concepção inicial, emerge a função de intercomplementariedade com as Escolas Classes e Centros de Ensino, assumir o desenvolvimento do Currículo de Educação Básica da rede oficial de ensino do Distrito Federal, nas áreas de Educação Física e Educação Artística.

Hoje, a Escola Parque, no quadro educacional brasileiro, configura-se como a utopia pioneira de um modelo de educação. É parte integrante de um Sistema Educacional de Brasília sob a influência dos ditames da Nova Escola, num quadro político altamente democrático, então vigente no país.

Idealizada pelo grande educador Anísio Teixeira, destinava-se a realizar a função educativa do ensino, pois considerava a Arte e a Educação Física como centro do conhecimento indispensável à formação das personalidades individuais e integral do estudante.

Nessa perspectiva, a Escola Parque aparece para acrescentar ao Sistema de Ensino Brasileiro, um modelo de educação que tem como princípio fundamental a valorização do homem como ser integral, observando-se seus aspectos físico, psicológico e social.

O caminho encontrado foi o da inclusão da Escola Parque no modelo educacional de Brasília, uma escola com ambiente apropriado e salas especialmente preparadas, onde seriam realizadas as atividades por professores com formação específica.

A Escola Parque 210/211 Sul foi inaugurada no dia 20 de novembro de 1992, atendendo as Escolas Classe 408, 410, 413, 111 e 416, todas na asa sul. Em 1994 foi reinaugurada como Escola Inclusiva.

Desde a sua fundação até a presente data, a escola desenvolve sua ação, atendendo alunos com necessidades educativas especiais, realizando o processo de inclusão destes alunos no ensino regular, num esforço que alia profissionalismo, sensibilidade, competência e formação continuada de toda a equipe escolar.

Ao longo desses anos, a Escola PARQUE 210/211 Sul tem promovido mostras de trabalhos artísticos realizados pelos alunos, bem como eventos socioculturais no âmbito da comunidade escolar com apresentação de teatro, dança e música no auditório e pátio da escola e festivais esportivos, com apoio e participação da comunidade escolar.

A Escola Parque 210/211 Sul está localizada na EQS 210/211 – Brasília-DF e atende alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, provenientes das Escolas Classe 204 Sul e 209 Sul, em jornada ampliada.

Comparando a proposta educacional formulada por Anísio Teixeira e a atual da Educação em Tempo Integral, observa-se que ambas ancoram-se na perspectiva da ampliação de tempos, espaços e oportunidades como premissa para preparo dos estudantes quanto às mudanças constantes do mundo contemporâneo. Nessa direção, a Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto implementou em 2017, uma rede de atendimento escolar por meio de parceria entre as Escolas Classe e as Escolas Parque, as quais, juntas, atuarão na materialização das políticas educacionais vigentes para a **Educação em Tempo Integral**. A Rede Integradora de Educação Integral da CRE PP é constituída por 17 Escolas Classe e cinco Escolas Parque. Nessa proposta, é oferecida

aos estudantes uma jornada escolar diária aos estudantes de 10 horas, dividida em dois períodos de cinco horas diárias em cada unidade escolar (Escola Classe e Escola Parque).

. Caracterização Física

A escola possui uma característica física de meio porte. As instalações e a manutenção estão sendo constantemente adaptadas às novas demandas que vão surgindo. O momento do descanso das crianças é feito em sala de aula em colchonetes simples. A escovação é feita nos banheiros, nas pias do pátio da escola e em algumas salas de aula. A alimentação é realizada no refeitório da escola e as salas são apropriadas para as linguagens oferecidas. Apesar de não termos um quantitativo alto de alunos com necessidades especiais, temos banheiros adaptados, rampa de acesso, porta adaptada para passagem de cadeirantes, estacionamento sinalizado para deficientes físicos e piso emborrachado para guiar alunos com problemas de visão.

A Escola Parque 210/211 Sul conta com 12 (doze) salas de aula, 02 (duas) salas de coordenação, 01 (uma) Sala de Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem/Orientação Educacional, 01 (um) auditório, 01 (uma) Sala Multiuso, 01 (uma) sala para os Educadores Voluntário Social, 01 (um) Refeitório, 01 (uma) piscina, 01 (uma) quadra poliesportiva com rampa de acesso, 02 (duas) quadras de vôlei, 01 (um) campo de futebol, 01 (uma) sala de Direção/Supervisão Pedagógica, 01 (uma) sala para Coordenação Pedagógica, 01 (uma) sala para Supervisão Administrativa, 01 (uma) sala para a Secretaria, 01 (uma) sala para os professores, 10 (dez) banheiros, sendo 01 (um) banheiro adaptado para os alunos especiais.

Os blocos do pátio interno e parte externa estão em ótimas condições e as salas estão ambientadas de acordo com a especificidade de cada área com material didático específico para cada área de atuação.

Nas áreas externa e interna foram instaladas pias com sabão líquido e álcool gel para higienização dos estudantes e tapete higienizador para limpeza dos calçados. A piscina foi totalmente reformada com troca de piso, reforma nas bordas e instalação de tela para proteção do sol.

O parquinho, localizado na área externa, passou por um processo de pintura e manutenção de seus equipamentos, além de troca da areia.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

Os alunos em sua maioria residem nas cidades satélites do Distrito Federal e frequentam a escola em outra região administrativa, atendendo a necessidade das famílias que trabalham próximo à escola. Isso facilita o transporte e locomoção do estudante. A renda familiar é bem diversificada envolvendo famílias de estudantes menos favorecidos economicamente até famílias de situação financeira mais favorável.

Os dados coletados são referentes à pesquisa realizada neste ano letivo, por meio de formulários de diagnóstico da realidade da UE. A forma utilizada para aplicar os questionários foi online e os professores, funcionários, pais e ou responsáveis e os estudantes tiveram acesso através do aplicativo *whatsApp*. Seu objetivo é apurar dados mais concretos no que diz respeito à característica social, econômica e cultural da comunidade, a origem dos estudantes, faixa etária, grau de escolaridade das famílias, levantamento dos estudantes com deficiência, transtornos funcionais e altas habilidades e classes especiais. Características gerais do Corpo Docente e servidores da unidade escolar, tais como formação, tempo de serviço na unidade de ensino, experiência acadêmica, dentre outros.

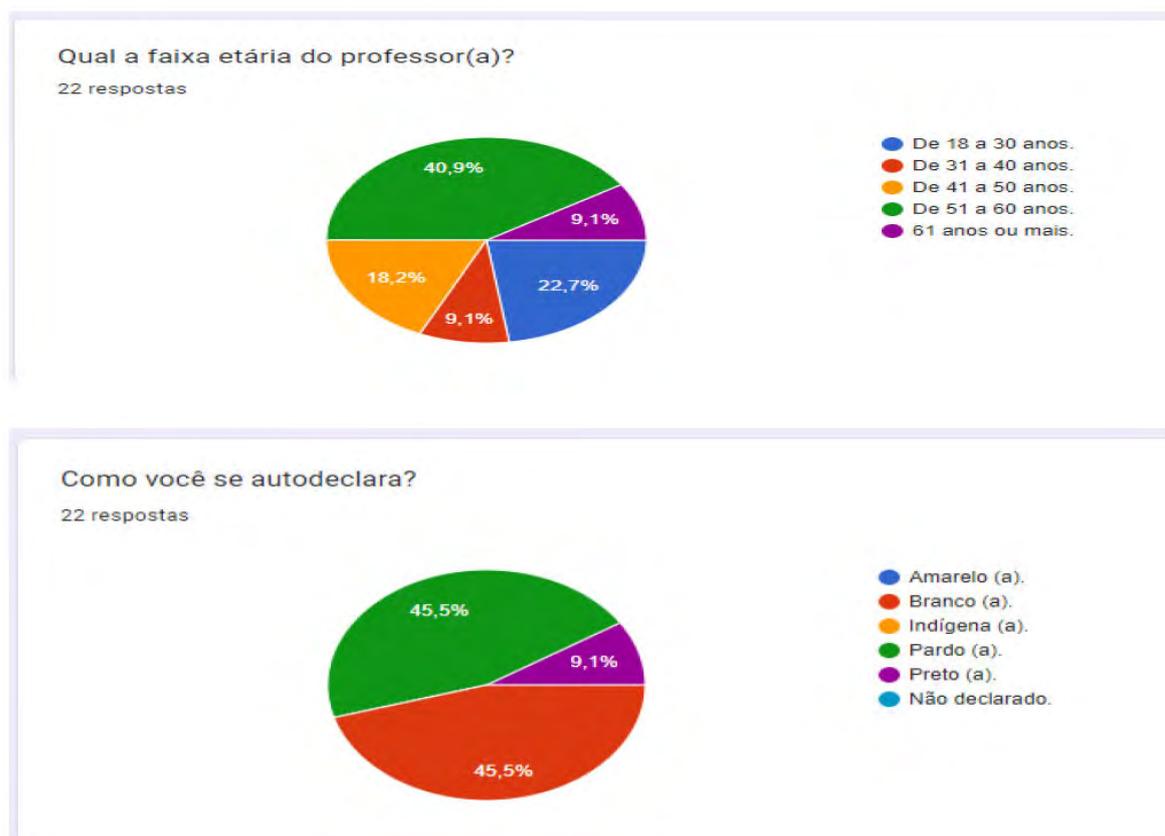
Com base nos dados apurados para este ano, a escola atingiu um bom resultado no que diz respeito às atividades oferecidas e na aplicação dos Projetos. Além de ter percebido uma melhora sensível na relação com as famílias. Podemos citar que algumas ferramentas utilizadas como a formação das turmas no aplicativo *whats app*, favoreceu a comunicação entre escola e família, dando uma maior visibilidade das atividades ocorridas na escola, pois as famílias acompanham muito do que está acontecendo através desta ferramenta. Com isso, tivemos uma melhora significativa nas reuniões de pais e na participação de alguns eventos programados de forma presencial.

Por outro lado, percebemos através da avaliação diagnóstica que precisamos evoluir no que diz respeito à alimentação saudável do estudante no ambiente escolar. Para isso algumas estratégias estão sendo elaboradas buscando oferecer ao estudante o gosto pelo o alimento, além de prevenção contra o desperdício.

EP 210/211 SUL - Diagnóstico da Equipe Docente – 2024

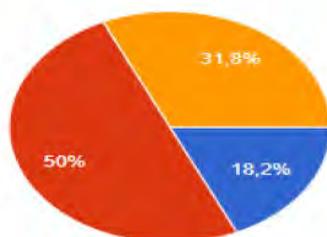
Após aplicação dos questionários da avaliação diagnóstica da realidade na nossa UE, podemos perceber que temos um corpo docente experiente, já que a maioria dos nossos professores tem entre 51 e 60 anos e quase 80% tem mais de 30 anos. Podemos aferir também que mais de 80% dos professores tem entre 51 e 60 anos e quase 80% tem mais de 30 anos. Podemos aferir também que mais de 80% dos professores tem pós graduação, sendo ela especialização, mestrado ou doutorado.

No que se trata da satisfação com as instalações físicas da escola, do modo de trabalho desenvolvido, a própria atual profissional, os docentes da nossa escola se mostraram contentes e satisfeitos, respondendo muito bom ou satisfatório na maioria das questões. Segue abaixo dados completos:



Qual o seu grau de escolaridade?

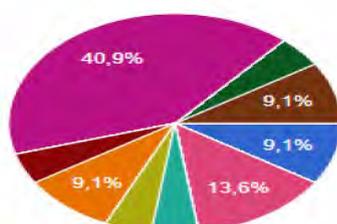
22 respostas



- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

Onde você mora?

22 respostas



- Águas Claras.
- Arapoanga.
- Arniqueiras.
- Brazlândia.
- Candangolândia.
- Ceilândia.
- Cruzeiro.
- Fercal.

▲ 1/5 ▼

Qual tipo de moradia que você vive?

22 respostas



- Urbana.
- Rural.
- Indígena.
- Quilombola.
- Acampamento.

Você tem acesso a internet?

22 respostas

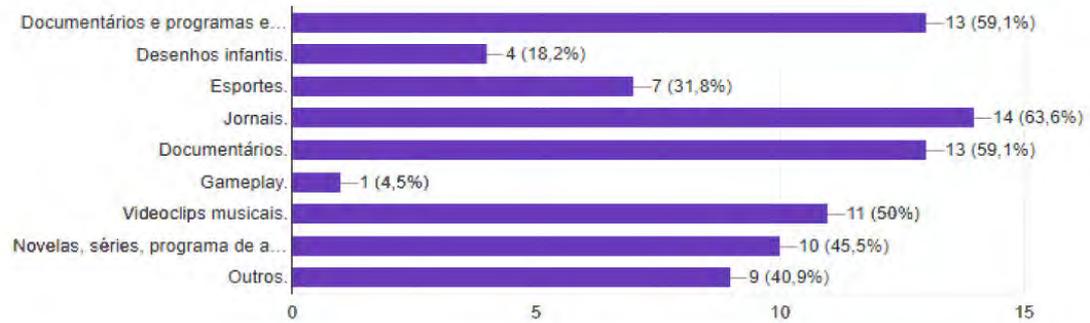


- Não.
- Sim.

Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

[Copiar](#)

22 respostas



Qual é a sua religião?

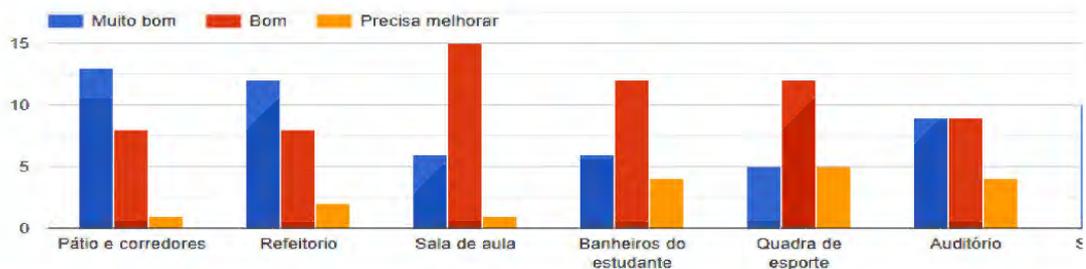
[Copiar](#)

22 respostas



Como você avalia o estado das instalações da área interna da escola?

[Copiar](#)



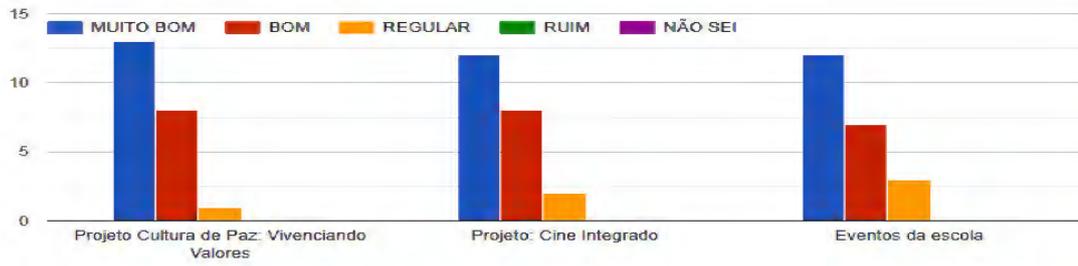
Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?

[Copiar](#)



Avaliação dos Projetos da escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

[Copiar](#)



Como você avalia o relacionamento:

[Copiar](#)



Como você avalia a sua atuação profissional ?

[Copiar](#)



Como você avalia o seu engajamento nas ações de formação continuada ?

[Copiar](#)



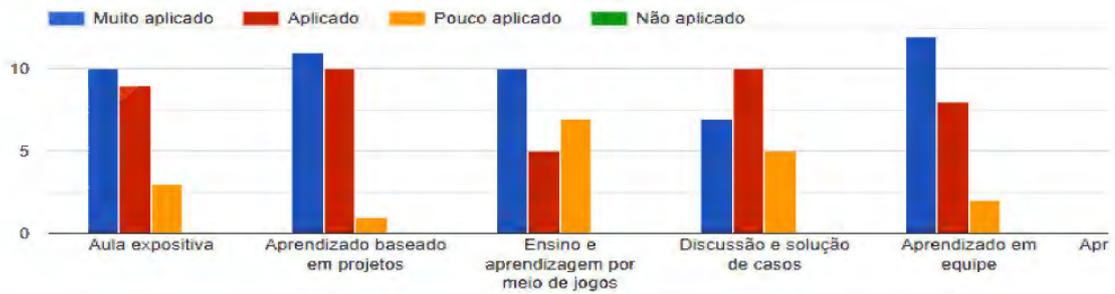
Quanto ao uso das tecnologias em suas aulas, assinale a(s) alternativa(s) adequada(s):

[Copiar](#)



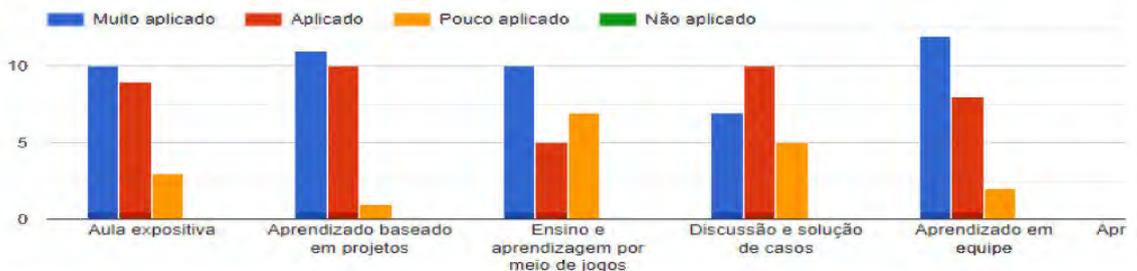
Como você avalia a utilização das metodologias abaixo em sua prática pedagógica no contexto do ensino remoto:

[Copiar](#)



Como você avalia a utilização das metodologias abaixo em sua prática pedagógica no contexto do ensino remoto:

[Copiar](#)



Há algo mais que você gostaria de dizer que não perguntamos neste questionário?

4 respostas

Não

Material escolar suficiente para as aulas

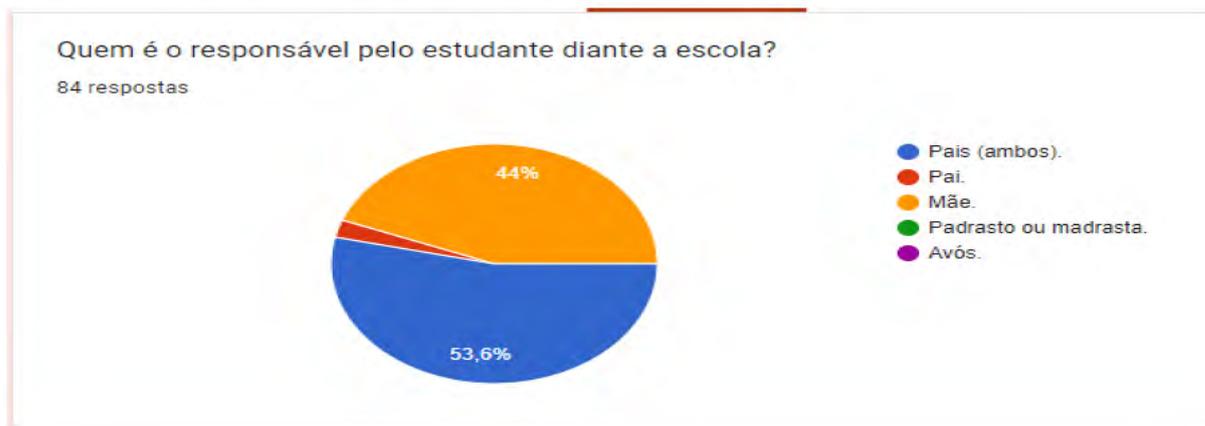
O suporte fornecido aos professores pela gestão/coordenação nesta escola é incrível e faz toda a diferença.

Não.

. Diagnóstico da Realidade Escolar - Famílias Integral - 2024 - ESCOLA PARQUE 210/211 SUL E ESCOLA CLASSE 204 SUL

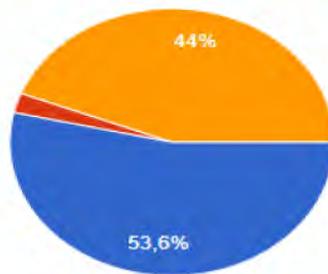
Em relação a essas famílias podemos perceber que a maior parte é composta por pai e mãe, já que 53,6% responderam que ambos são responsáveis pelo estudante perante a escola, o que nos sinaliza também o bom envolvimento dessas famílias com a vida escolar dos seus filhos. No que se refere à renda familiar percebe-se que temos uma grande diversidade na renda familiar, o que reflete a desigualdade do nosso país e isso se confirma quando visualizamos os dados de escolaridade e a diversidade de regiões de moradia dos nossos estudantes e suas famílias. No entanto, podemos verificar que 100% das famílias tem acesso à internet e a maioria também oferece acesso aos estudantes.

Quando se trata do auxílio aos estudantes com as atividades escolares, 89,3 disseram que prestam esse suporte e mais adiante, quando questionados sobre quem dá esse suporte, a maioria respondeu que são as mães. Quanto ao nível de satisfação das famílias em relação a Escola Parque e ao atendimento, 80% deram nota 5 de 5 e nas demais questões responderam, em sua maioria, que acham muito bom o atendimento, instalações e suporte. Segue abaixo os dados completos:



Quem é o responsável pelo estudante diante a escola?

84 respostas

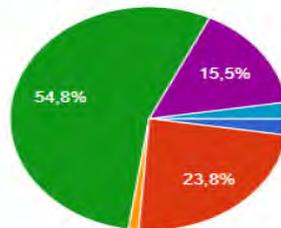


- Pais (ambos).
- Pai.
- Mãe.
- Padrasto ou madrasta.
- Avós.

Como você se autodeclara?

84 respostas

[Copiar](#)

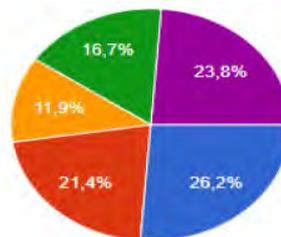


- Amarelo (a).
- Branco (a).
- Indígena (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Não declarado.

Qual é a faixa de renda mensal da família?

84 respostas

[Copiar](#)

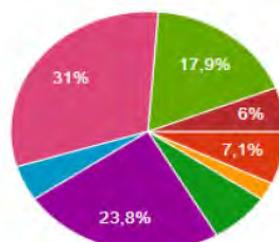


- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.412,00 a R\$ 2.824,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.824,00 a R\$ 4.236,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 4.236,00 a R\$ 5.648,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 5.648,00 ou mais).

Qual o seu grau de escolaridade?

84 respostas

[Copiar](#)

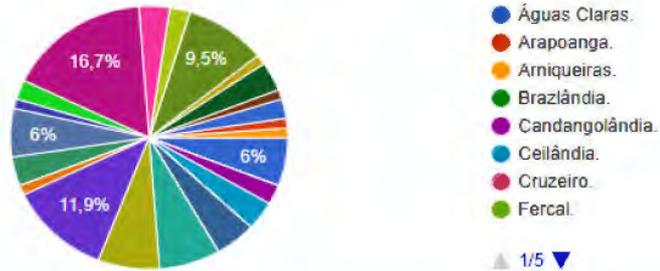


- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1ª a 5ª ano.
- Ensino fundamental: de 5ª a 9ª ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

Onde você mora?

84 respostas

[Copiar](#)



Você tem acesso a internet?

84 respostas

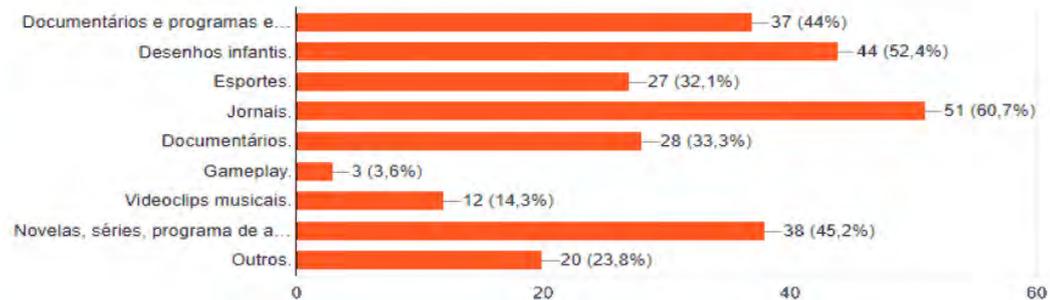
[Copiar](#)



Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

84 respostas

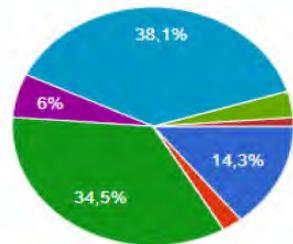
[Copiar](#)



Qual é a sua religião?

84 respostas

[Copiar](#)



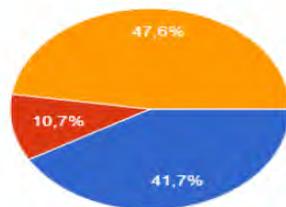
- Não sigo nenhuma religião específica.
- Ateu.
- Budista.
- Católica.
- Espírita.
- Evangélica.
- Testemunhas de Jeová.
- Umbanda e/ou Candomblé.
- Outras.

Atendimento da família na rede educacional

Você possui filhos(as) matriculados em outras Unidades Escolares

84 respostas

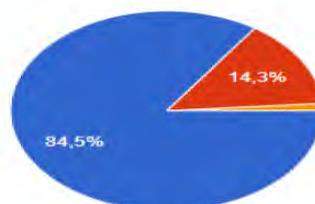
[Copiar](#)



- Sim. Um
- Sim. Dois ou mais
- Não possui

Você possui quantos filhos matriculados nesta UE?

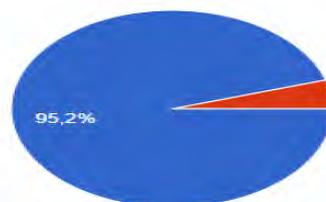
84 respostas



- Um
- Dois
- Três

Seu (s) filho(s) possuem acesso a internet?

84 respostas



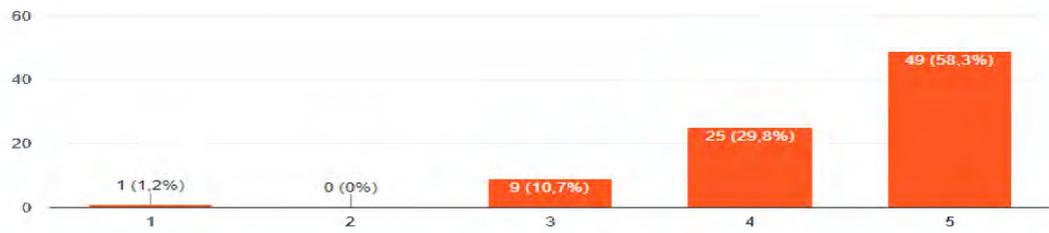
- Sim
- Não

Atendimento Educacional Especializado

O quanto você está satisfeito com o atendimento educacional especializado recebido pelo(s) seu(s) filho(a)s?

[Copiar](#)

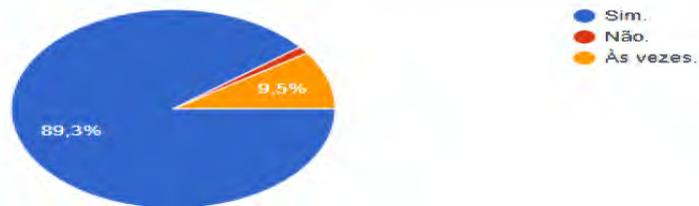
84 respostas



Apoio acadêmico

O estudante possui auxílio nas atividades escolares em casa?

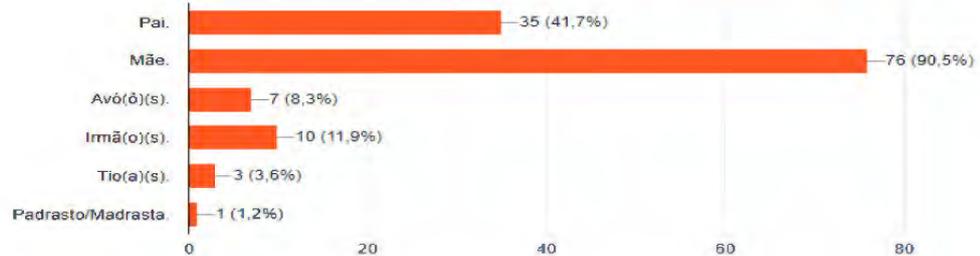
84 respostas



Quem auxilia o estudante nas atividades escolares em casa?

[Copiar](#)

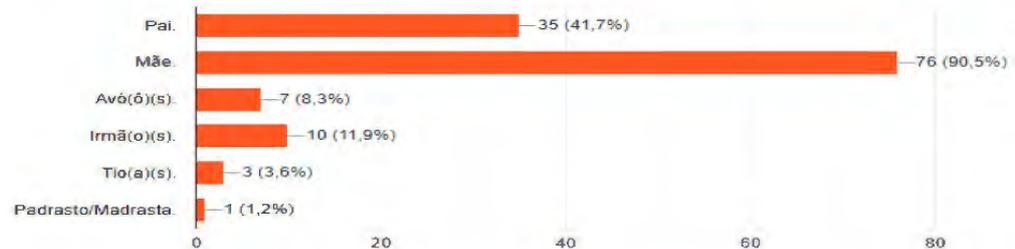
84 respostas



Quem auxilia o estudante nas atividades escolares em casa?

[Copiar](#)

84 respostas



Apoio financeiro

Caso sim: vocês conseguiram apoio:

82 respostas



Avaliação da ESCOLA PARQUE

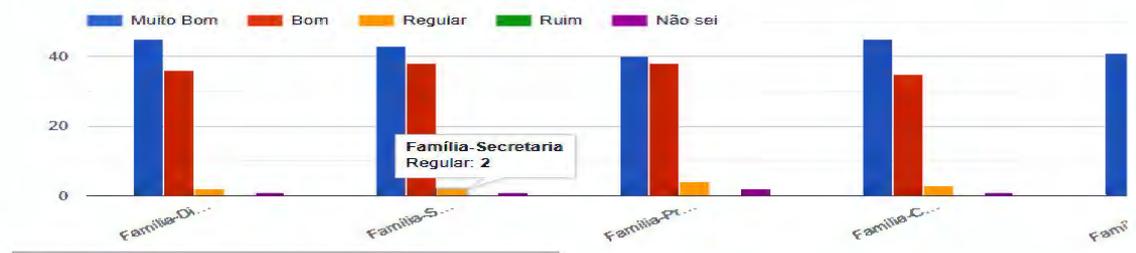
Avaliação da qualidade das ações/projetos desenvolvidos na escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

[Copiar](#)



Avaliação das relações com a escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

[Copiar](#)



Avaliação da oficina de Artes Visuais:

[Copiar](#)



Avaliação da oficina de Ed. Física:

[Copiar](#)



Avaliação da oficina de Música:

[Copiar](#)



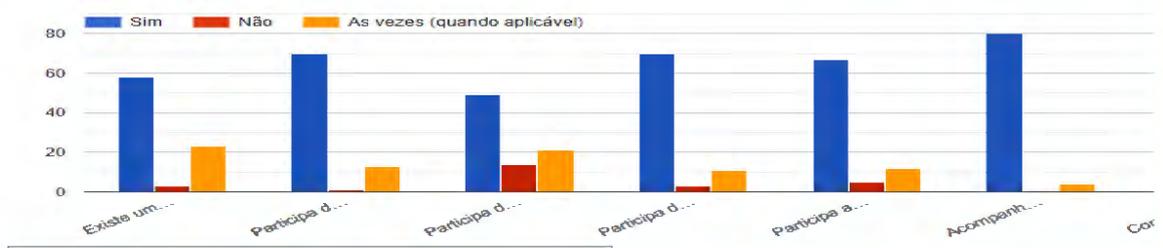
Avaliação da oficina de Teatro:

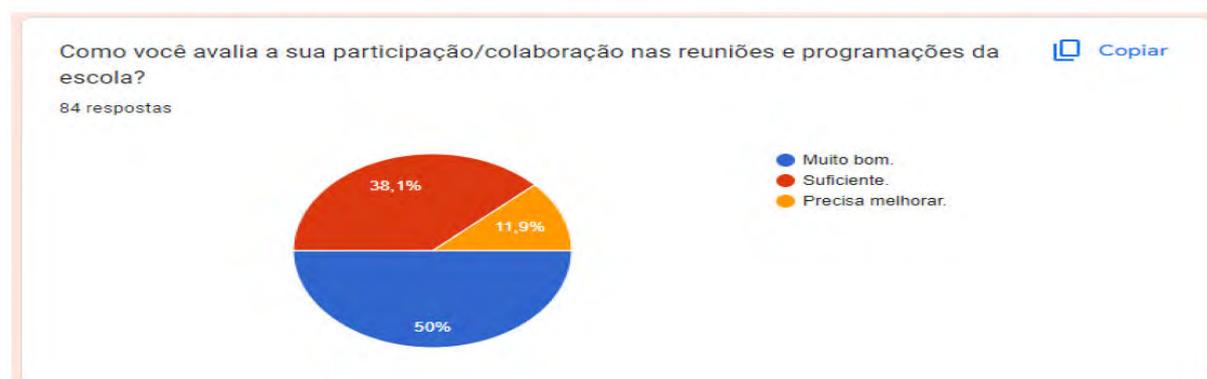
[Copiar](#)



Avaliação da participação família/escola parque. Assinale o conceito que você considera adequado:

[Copiar](#)





Registre aqui suas sugestões para a melhoria do nosso trabalho.

12 respostas

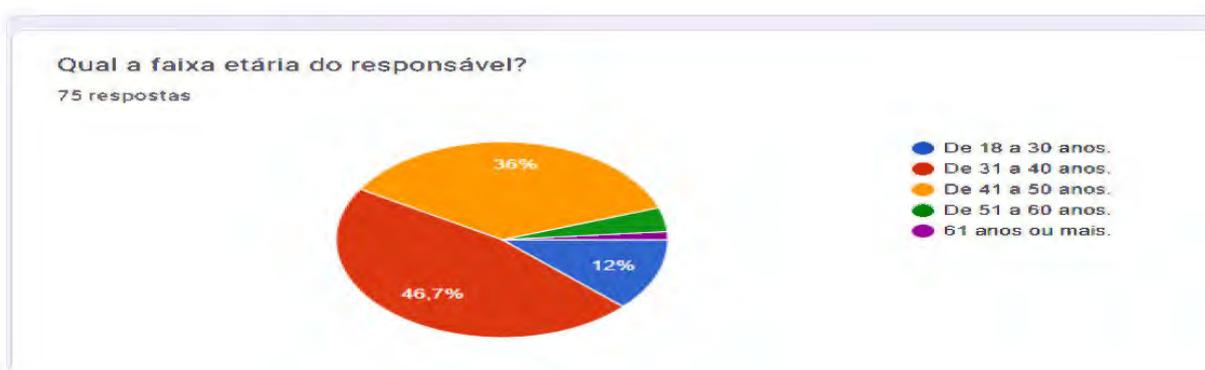
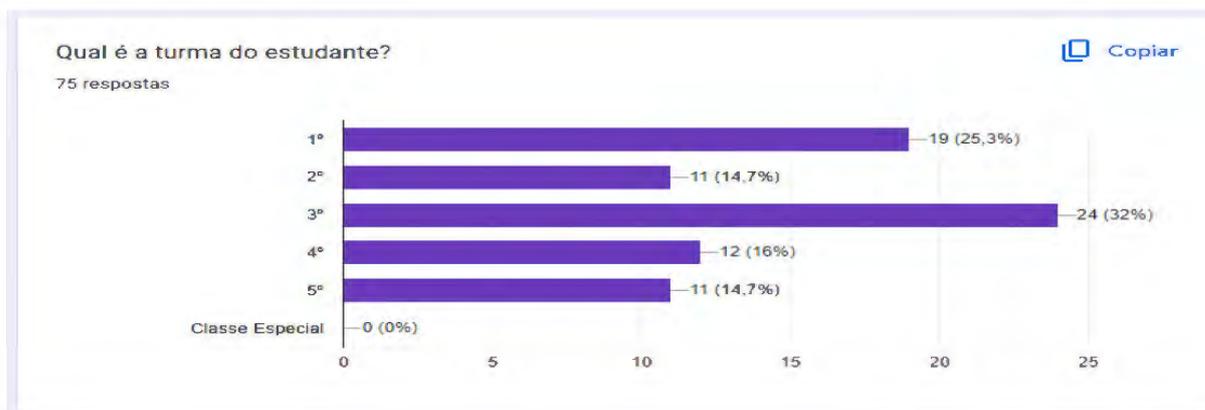
- Muito ótimo
- Explicar o que é APM, muitos pais não sabem o que é principalmente quem veio de fora de outras escola particulares, lá não tinha isso.
- Conselho de pais dentro da escola.
- Acessibilidade intérprete de libras para uma reuniões dos pais e importante.
- Pra tá bom

. Diagnóstico da Realidade Escolar - Famílias Integral - 2024 - ESCOLA PARQUE 210/211 SUL E ESCOLA CLASSE 209 SUL

Em relação a essas famílias podemos perceber que quase a metade responderam que a mãe é a responsável pelo o estudante perante a escola, o que difere do que vimos anteriormente, reforçando a diversidade da nossa escola. No que se refere à renda familiar percebe-se que temos uma grande diversidade na renda familiar, o que reflete a desigualdade do nosso país e isso se confirma quando visualizamos os dados de escolaridade e a diversidade de regiões de moradia dos nossos estudantes e suas famílias. No entanto, podemos verificar que 97,3% das famílias tem acesso a internet conseguindo estender esse acesso para os estudantes.

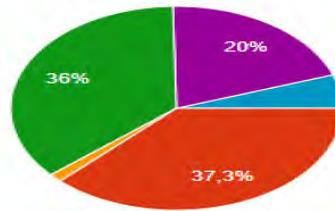
Quando se trata do auxílio aos estudantes com as atividades escolares, 92% disseram que prestam esse suporte e mais adiante quando questionados sobre quem dá esse suporte, a maioria respondeu que são as mães. Quanto ao nível de satisfação das famílias em relação à Escola Parque e ao atendimento, 60% deram nota 5 de 5 e nas

demais questões responderam, em sua maioria, que acham muito bom o atendimento, instalações e suporte. Segue abaixo os dados completos:



Como você se autodeclara?

75 respostas

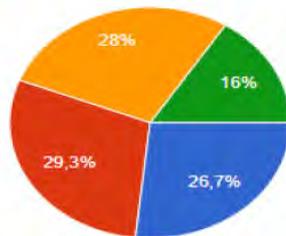


- Amarelo (a).
- Branco (a).
- Indígena (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Não declarado.

Qual é a faixa de renda mensal da família?

75 respostas

[Copiar](#)

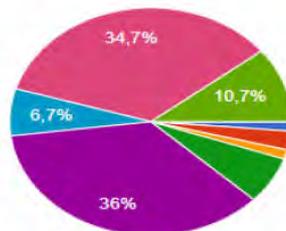


- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.412,00 a R\$ 2.824,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.824,00 a R\$ 4.236,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 5.648,00 ou mais).

Qual o seu grau de escolaridade?

75 respostas

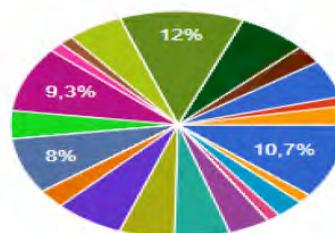
[Copiar](#)



- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1ª a 5ª ano.
- Ensino fundamental: de 5ª a 9ª ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

Onde você mora?

75 respostas

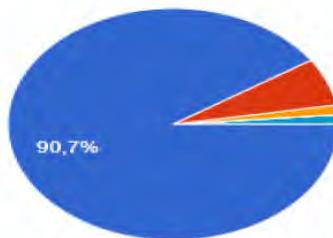


- Águas Claras.
- Arapoanga.
- Arniqueiras.
- Brazlândia.
- Candangolândia.
- Ceilândia.
- Cruzeiro.
- Fercal.

▲ 1/5 ▼

Qual tipo de moradia que você vive?

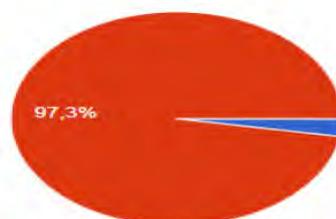
75 respostas



- Urbana.
- Rural.
- Indígena.
- Quilombola.
- Acampamento.
- Sim

Você tem acesso a internet?

75 respostas



- Não.
- Sim.

Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

[Copiar](#)

75 respostas



Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

[Copiar](#)

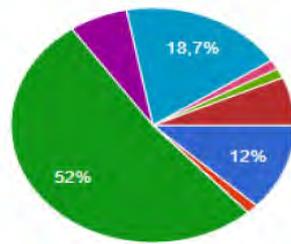
75 respostas



Qual é a sua religião?

75 respostas

 Copiar

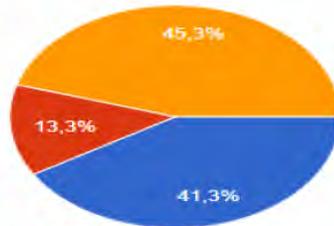


- Não sigo nenhuma religião específica.
- Ateu.
- Budista.
- Católica.
- Espírita.
- Evangélica.
- Testemunhas de Jeová.
- Umbanda e/ou Candomblé.
- Outras.

Atendimento da família na rede educacional

Você possui filhos(as) matriculados em outras Unidades Escolares

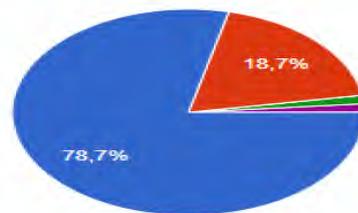
75 respostas



- Sim. Um
- Sim. Dois ou mais
- Não possui

Você possui quantos filhos matriculados nesta UE?

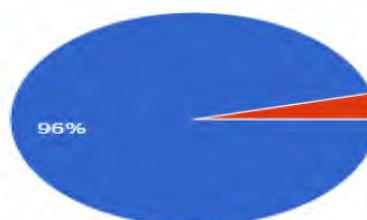
75 respostas



- Um
- Dois
- Três
- Neta
- 0

Seu (s) filho(s) possuem acesso a internet?

75 respostas



- Sim
- Não

Atendimento Educacional Especializado

O quanto você está satisfeito com o atendimento educacional especializado recebido pelo(s) seu(s) filho(a)(s)?

[Copiar](#)

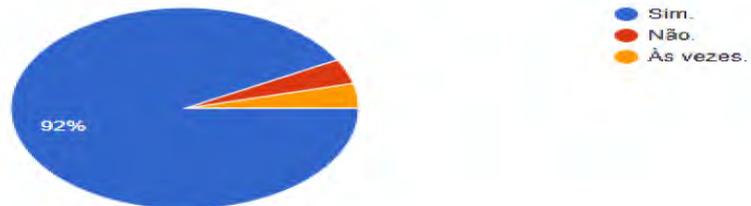
75 respostas



Apoio acadêmico

O estudante possui auxílio nas atividades escolares em casa?

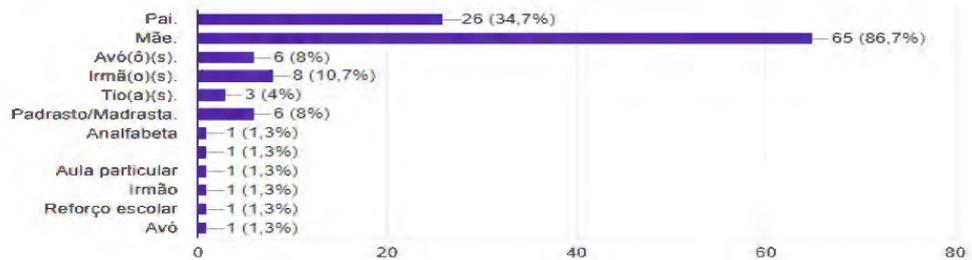
75 respostas



Quem auxilia o estudante nas atividades escolares em casa?

[Copiar](#)

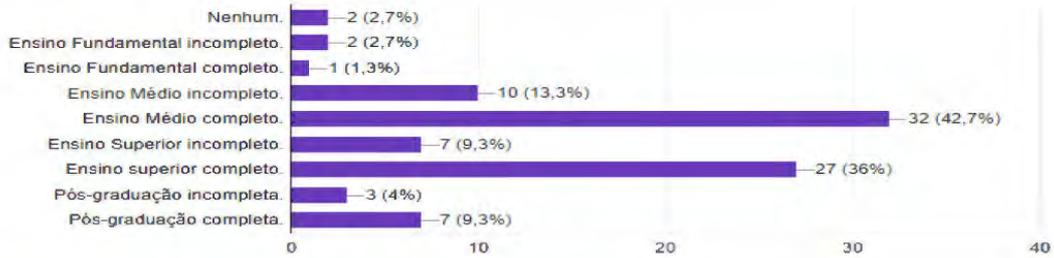
75 respostas



Qual nível de instrução/escolarização dos(as) responsável(veis) por esse acompanhamento?

[Copiar](#)

75 respostas



Apoio financeiro

Caso sim: vocês conseguiram apoio:

[Copiar](#)

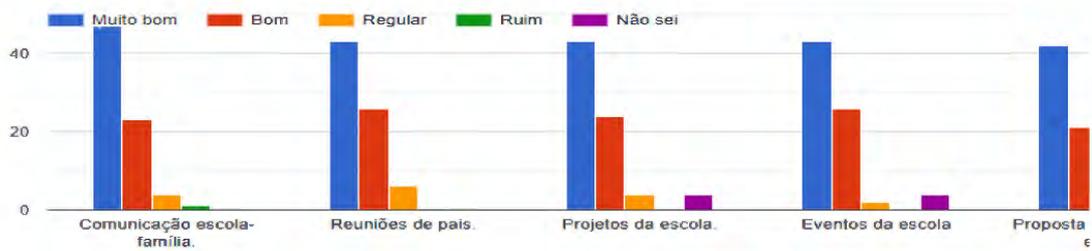
75 respostas



Avaliação da ESCOLA PARQUE

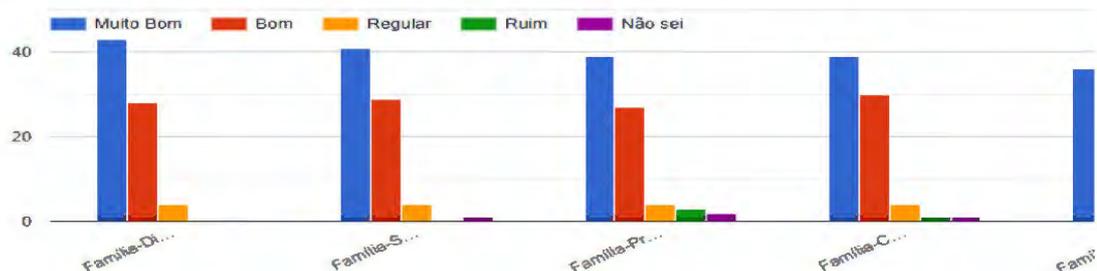
Avaliação da qualidade das ações/projetos desenvolvidos na escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

[Copiar](#)



Avaliação das relações com a escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

[Copiar](#)



Avaliação da oficina de Artes Visuais:

[Copiar](#)



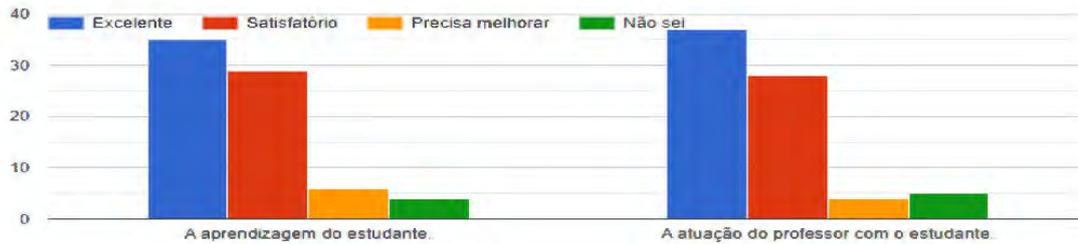
Avaliação da oficina de Ed. Física:

[Copiar](#)



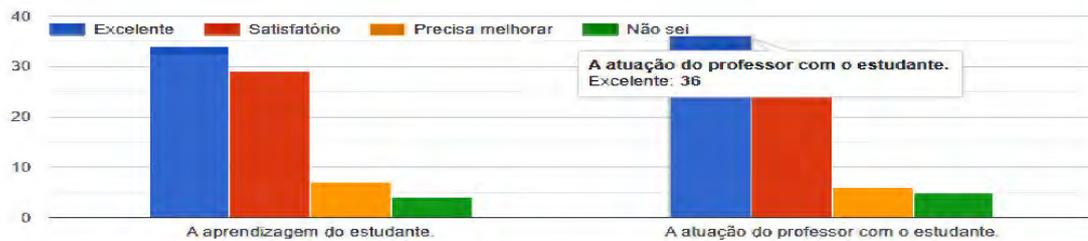
Avaliação da oficina de Música:

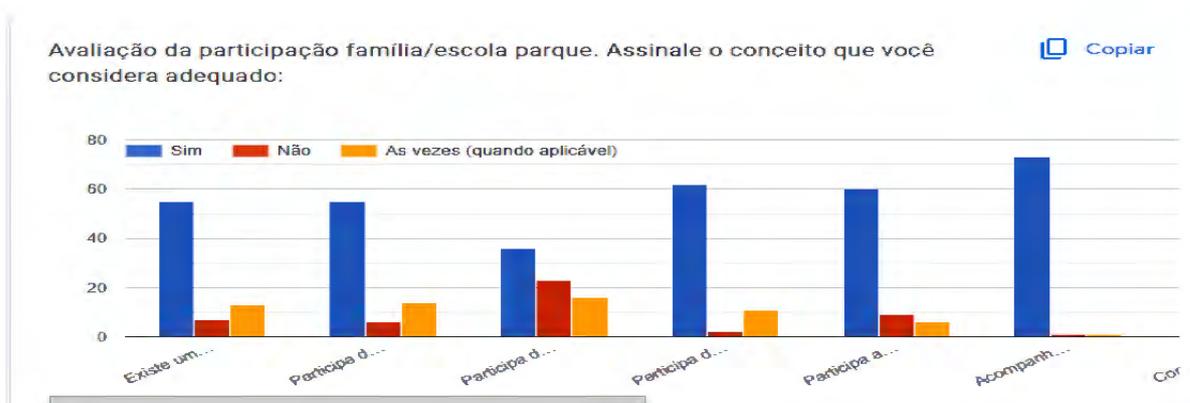
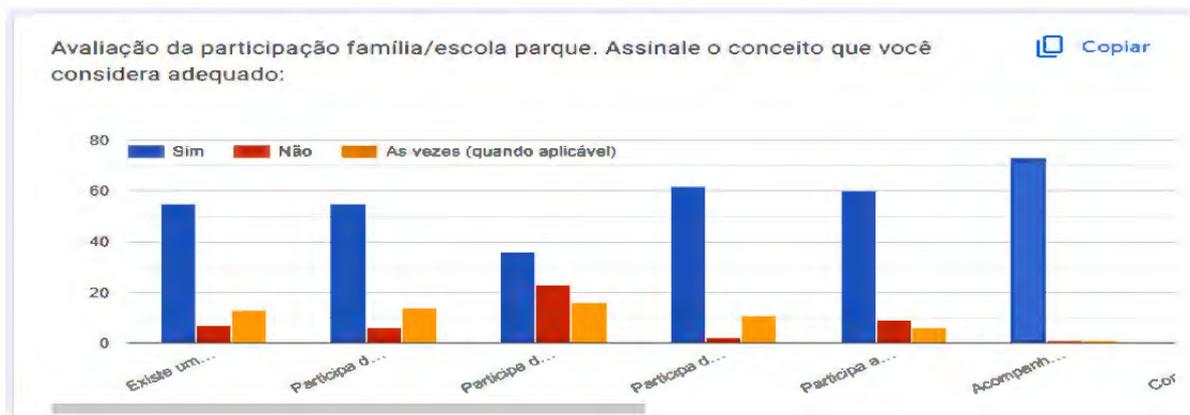
[Copiar](#)



Avaliação da oficina de Teatro:

[Copiar](#)





. EP210/211 SUL/ E.C 204 SUL - Diagnóstico dos Estudantes

Quando se trata dos estudantes, percebemos que a maioria demora um pouco para chegar na escola, mais não se importa. Quanto a motivação de vir para a escola a maioria dos estudantes respondeu que em primeiro lugar as aulas de Artes e Educação Física, depois o ambiente acolhedor e em terceiro o relacionamento com os colegas, o que demonstra que os estudantes se sentem felizes e acolhidos em nossa escola. Veja abaixo as respostas em detalhe, inclusive com o panorama familiar pela visão das crianças:



Você faz parte de qual turma na Escola Parque?

66 respostas



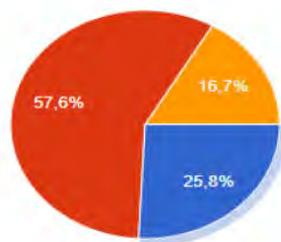
- AMARELA
- AZUL
- VERDE
- ROXA
- BRANCA
- DOURADA
- ROSA
- MARROM

▲ 1/2 ▼

Quanto tempo você leva pra chegar na escola?

66 respostas

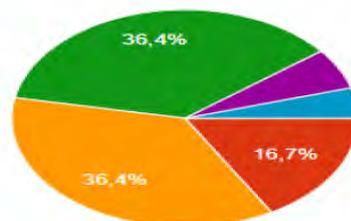
[Copiar](#)



- É rapidinho
- Demora um pouco, mas não me importo
- Demora muito e eu me canso

Contando com você, quantas pessoas vivem na sua casa neste momento?

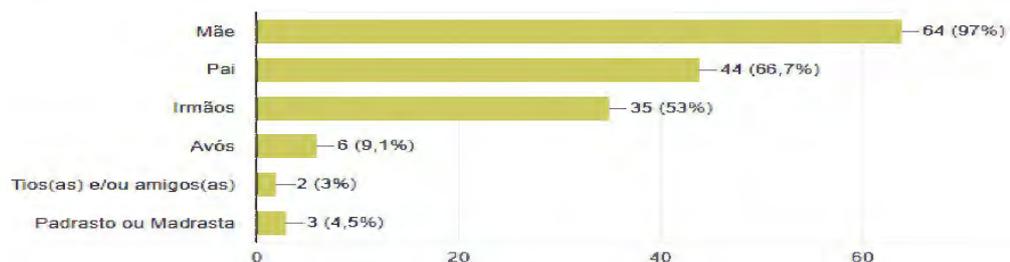
66 respostas



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Mais de 5

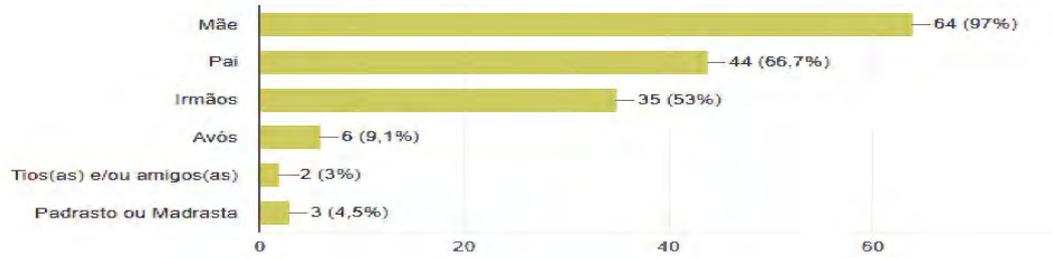
Quais pessoas vivem com você?

66 respostas



Quais pessoas vivem com você?

66 respostas



Quantos banheiros tem na sua casa?

66 respostas



Você tem um quarto só para você?

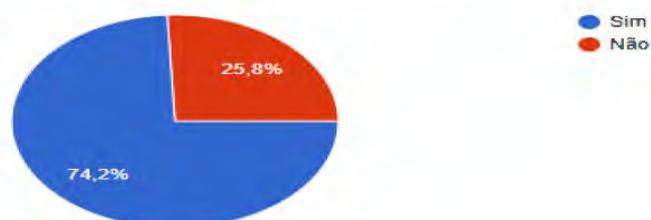
66 respostas

[Copiar](#)



Na sua casa, tem um espaço reservado para seu estudo?

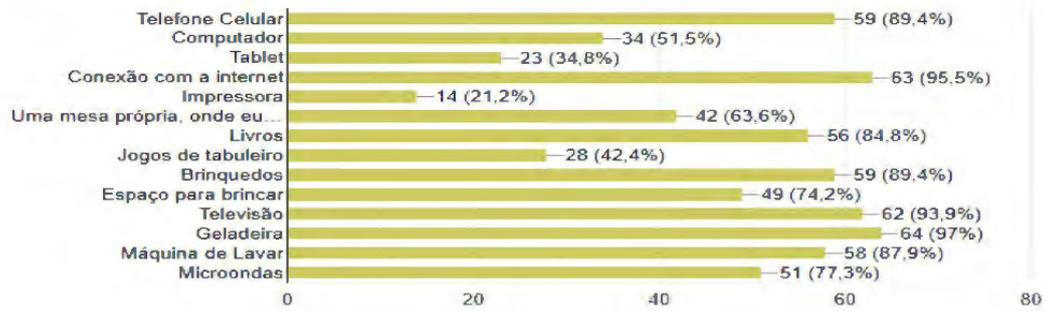
66 respostas



Quais dessas coisas você tem em casa?

[Copiar](#)

66 respostas



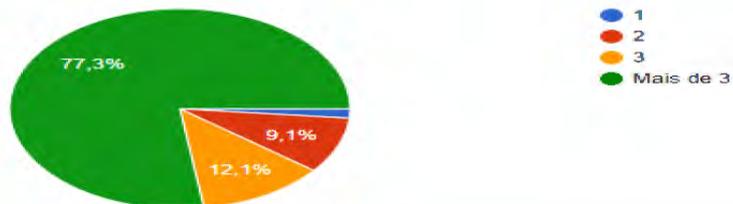
O quanto você se sente bem na sua casa?

66 respostas



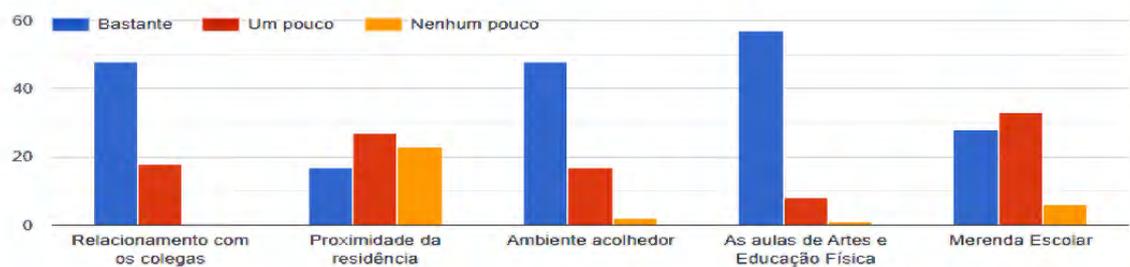
Quantas refeições você faz por dia na sua casa?

66 respostas



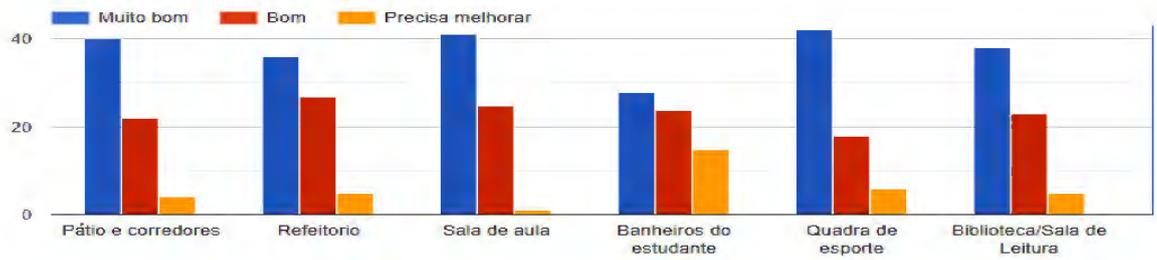
O quanto cada item abaixo te motiva a vir para esta escola?

[Copiar](#)



Como você avalia o estado das instalações da área interna da escola?

[Copiar](#)



Sobre a nossa escola, como você avalia os atendimentos a seguir:

[Copiar](#)



Como você avalia a qualidade dos serviços a seguir:

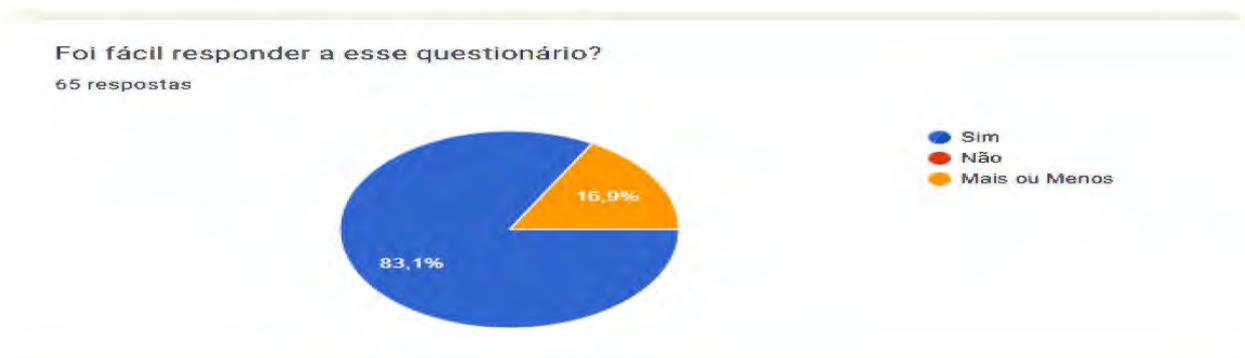
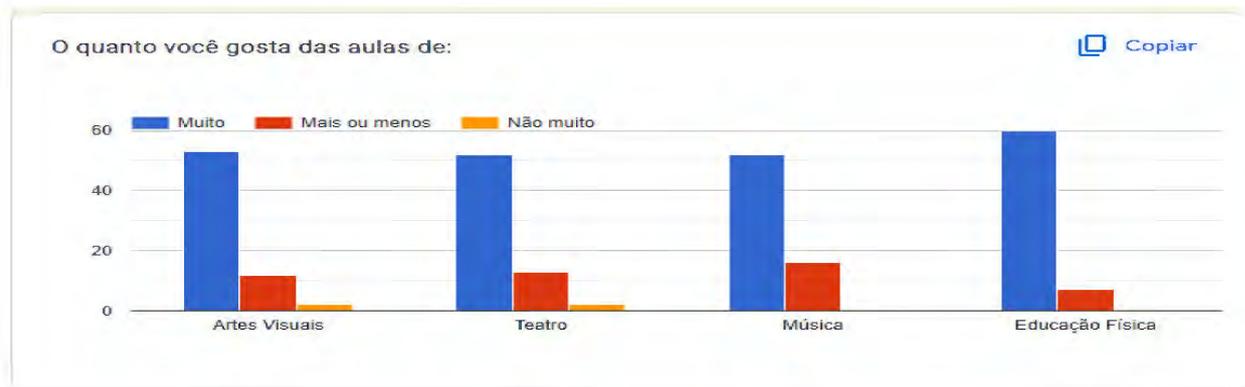
[Copiar](#)



Como você avalia o relacionamento:

[Copiar](#)





. EP210/211 SUL/ E.C 209 SUL - Diagnóstico dos Estudantes

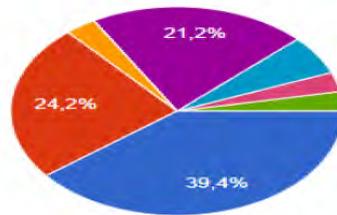
Quando se trata dos estudantes, percebemos que a maioria demora um pouco para chegar na escola, mais não se importa. Quanto a motivação de vir para a escola a maioria dos estudantes respondeu que em primeiro lugar as aulas de Artes e Educação Física, depois o ambiente acolhedor e em terceiro o relacionamento com os colegas, o que demonstra que os estudantes se sentem felizes e acolhidos em nossa escola. Veja abaixo as respostas em detalhe, inclusive com o panorama familiar pela visão das crianças:



Questões estruturais

Como você vem para a escola?

33 respostas

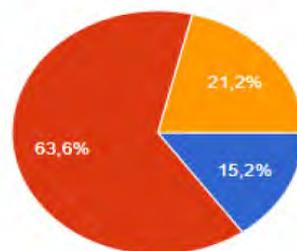


- De carro
- De ônibus
- A pé
- De bicicleta
- De escolar
- Metrô
- Van
- Van escolar particular

Quanto tempo você leva pra chegar na escola?

33 respostas

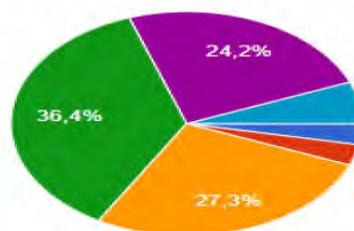
[Copiar](#)



- É rapidinho
- Demora um pouco, mas não me importo
- Demora muito e eu me canso

Contando com você, quantas pessoas vivem na sua casa neste momento?

33 respostas

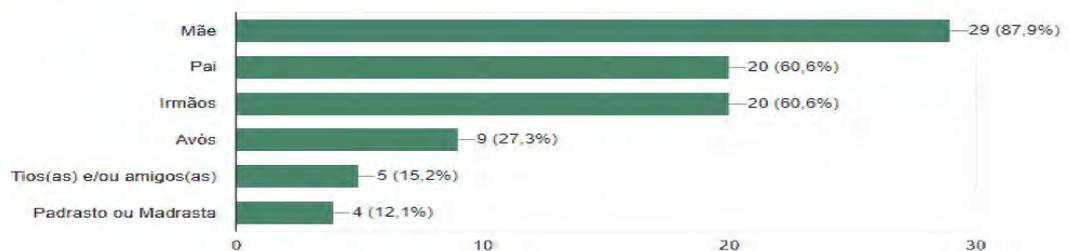


- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Mais de 5

Quais pessoas vivem com você?

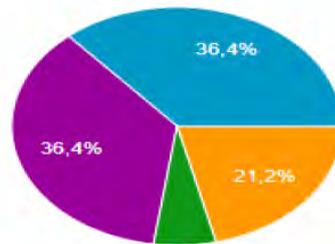
33 respostas

[Copiar](#)



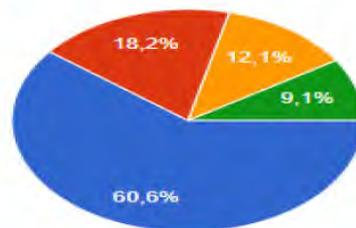
Quantos cômodos (espaços) tem na sua casa?

33 respostas



Quantos banheiros tem na sua casa?

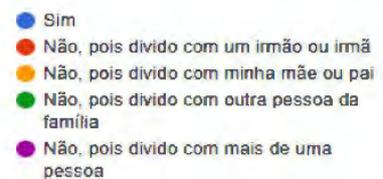
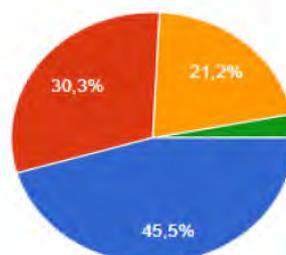
33 respostas



Você tem um quarto só para você?

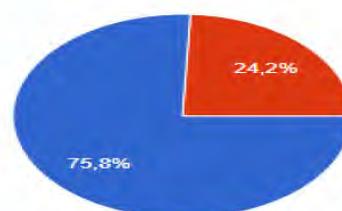
33 respostas

[Copiar](#)



Na sua casa, tem um espaço reservado para seu estudo?

33 respostas



Quais dessas coisas você tem em casa?

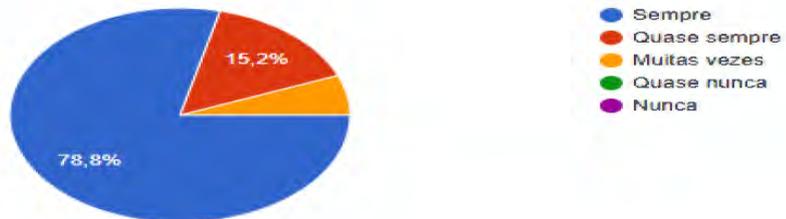
[Copiar](#)

33 respostas



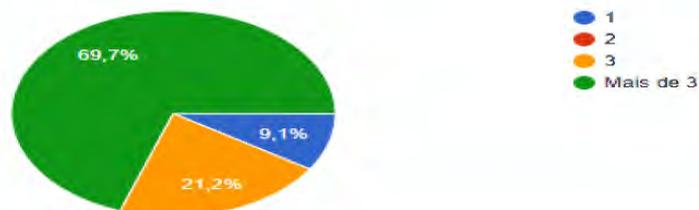
O quanto você se sente bem na sua casa?

33 respostas



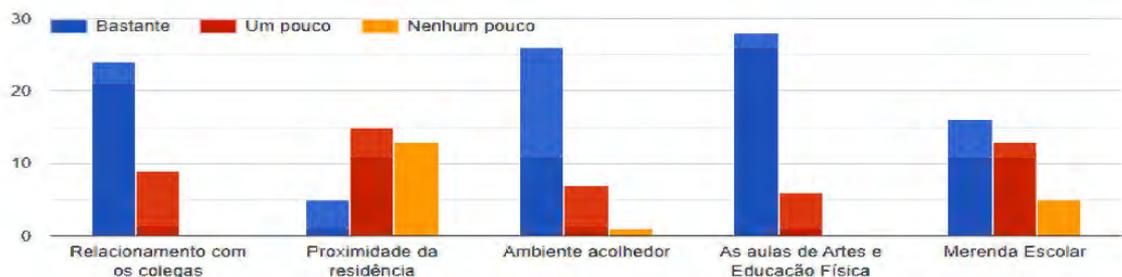
Quantas refeições você faz por dia na sua casa?

33 respostas



O quanto cada item abaixo te motiva a vir para esta escola?

[Copiar](#)



Como você avalia o estado das instalações da área interna da escola?

[Copiar](#)



Sobre a nossa escola, como você avalia os atendimentos a seguir:

[Copiar](#)



Como você avalia a qualidade dos serviços a seguir:

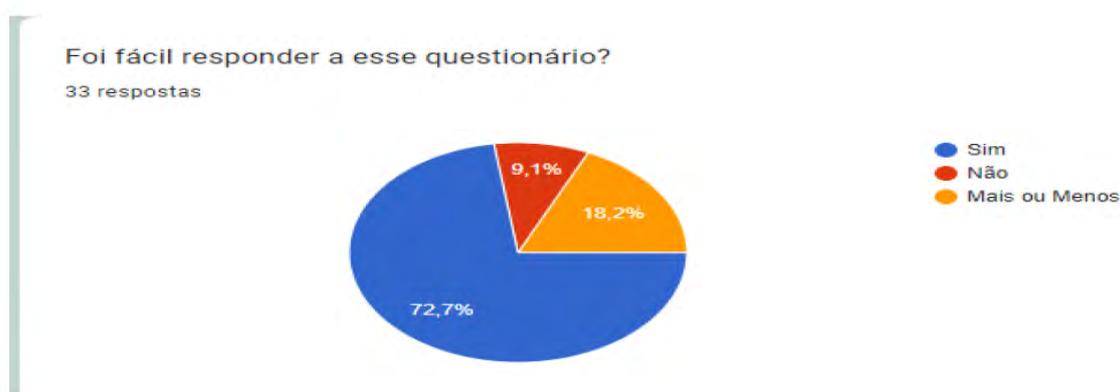
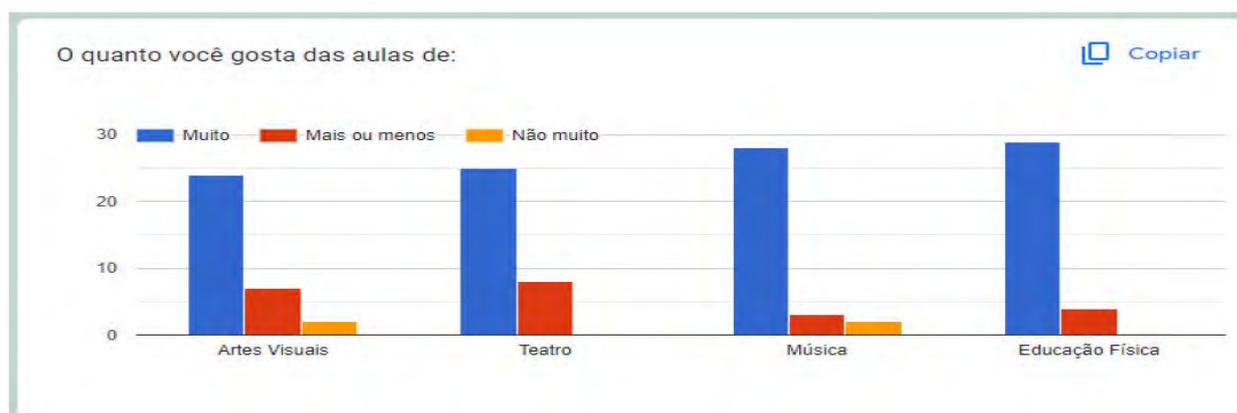
[Copiar](#)



Como você avalia o relacionamento:

[Copiar](#)





Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

Apesar da Escola Parque não participar da aplicação das avaliações em larga escala, existe um acompanhamento dos resultados obtidos pelas Escolas Classe que esta Escola Parque atende. Tanto em relação ao SAEB, diagnóstico inicial, assim como dados de aprovação, reprovação e desempenho escolar.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Cabe a Escola Parque 210/211 Sul promover a aprendizagem de todos, ser espaço acessível em que todos possam se matricular, frequentar às aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar à população que tem direito à educação e à aprendizagem.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá à nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

As Unidades Escolares devem ter como missão oferecer uma educação com qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil e favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes para que eles possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

A Equipe Gestora deve garantir a participação das famílias na elaboração do Projeto Político Pedagógico e ainda garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a unidade escolar por meio de estratégias didáticas diversificadas.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência dos estudantes.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre outras mais. Também perpassará, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas

aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Portanto, a escola busca promover a aprendizagem de todos. Possibilitar um espaço de construção e aprendizagens significativas e contextualizadas, proporcionando vivências de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem. Oferecer oportunidades iguais para todos, como caminho para emancipação e a humanização dos indivíduos.

O ensino das artes na escola, em todos os anos escolares, tem por objetivo ampliar as formas de ver e sentir os objetos artísticos; reconhecer outros objetos que não fazem parte do seu acervo imediato; preservar esses objetos como representação de culturais, de identidade, de patrimônio da humanidade. Que o aluno aprenda a dar significado aos seus objetos de artes.

Os conteúdos de Artes devem ser vistos como modo de ampliar o conhecimento do aluno. “De acordo com suas funções sociais, as Artes Visuais são identificadas por sua “linguagem visual”, a Música por sua “linguagem musical”, o Teatro por sua “linguagem teatral”, a Dança por sua “Linguagem corporal” e a Educação Física por sua “linguagem do movimento”.

As expectativas de aprendizagens relacionam-se ao desenvolvimento das habilidades relativas à **produção** – percepção, experimentação, criação e produção; **fruição** (apreciação) – comunicação, leitura, compreensão, análise e interpretação; **reflexão** (contextualização) – pesquisa, crítica, autocrítica.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

. Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996

TITULO II

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

“Art. 2º A educação, dever da família e Do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno

desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Princípios que orientam a prática Educativa – LDB:

“Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I – Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;

II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III – Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV – Respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V – Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI – Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII – Valorização do profissional da educação escolar;

VIII – Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX – Garantia de padrão de qualidade;

X – Valorização do profissional da educação escolar;

XI – Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII – Consideração com a diversidade étnico-racial.

(Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII – Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

(Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV – Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021).

A Escola Parque torna possível aplicar os princípios que orientam a prática educativa – LDB, através da construção de planejamentos pedagógicos concisos, observando-se às disciplinas, projetos e oficinas oferecidas ao longo do ano letivo.

A prática pedagógica é um fator decisivo para que os princípios possam ser aplicados. Reunião em grupos com os estudantes promovidos pela escola propicia a vivência do estudante através de atividades lúdico pedagógicas envolvendo as áreas específicas.

Apresentações de música e teatro, exposições de trabalhos de artes visuais e práticas desportivas além de eventos socioeducativos buscam materializar os princípios trabalhados por esta escola.

Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são:

. **Integralidade:** a educação é um espaço privilegiado para repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento de carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral do Distrito Federal, ao elaborar seu projeto político pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.

. **Intersetorialização:** a educação integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

. **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e de cada comunidade.

. **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo

de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidade sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

. **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

. **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. Afinal, estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

A Escola Parque busca vivenciar estes princípios através da prática pedagógica diária durante todo o ano letivo. Planejamentos bimestrais construídos por área de atuação, execução de projetos, reuniões e palestras oferecidos para toda a comunidade

escolar, eventos sociais e a participação de parceiros da escola colaboram para que estes princípios possam ser vivenciados pelos estudantes.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideias, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

. Relação entre teoria e prática

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assume um caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar da unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática e nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com uma autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215). Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer do professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA 2011), com a clareza do **Para quem ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?**

São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimento/componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetivos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar resposta coletiva para problemas existentes no contexto social.

. Interdisciplinaridade e da contextualização

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece aprendizagens dos estudantes.

. Flexibilização

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os de senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas à “[...] um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma configuração do saber” (SANTOS, 1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social.

Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes, o professor contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior, (SAVIANI, 2008). Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.

A Escola Parque busca através de seus projetos provocar e promover a aplicação desses princípios através de projetos, planejamentos e práticas pedagógicas desenvolvidas durante todo o ano letivo.

O Projeto “Cine Integrado” é um exemplo de construção e troca de planejamentos entre os professores das Escolas Classe e Escola Parque, interdisciplinando ações educativas.

Outra prática é promover reuniões e eventos envolvendo as duas escolas proporcionando o diálogo mútuo entre todos os participantes.

. Princípio da Educação Inclusiva

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- . Respeito à dignidade humana.
- . Educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar.
- . Direito à igualdade de oportunidades educacionais.
- . Direito à liberdade de aprender e de expressar-se; e
- . Direito a ser diferente.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, tem-se que:

Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de estudantes com deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Nestes casos e outros que implicam em transtornos funcionais específicos, a educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais desses estudantes (MEC/SEESP, 2008, P.9).

A Escola Parque procura adaptar melhoria de espaço físico e material escolar para promover a interação dos alunos com necessidades especiais educacionais nas atividades escolares de forma que eles se sintam positivamente participantes e integrados no meio escolar. Estimula a autoestima do aluno deficiente por meio de sua integração como ser produtivo respeitando suas peculiaridades.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

. Promover 100% o acesso ao ensino das artes e da educação física na Escola Parque 210/211 Sul visando incentivar o aluno a desenvolver a criatividade, o pensamento crítico, a formação estética e psicomotora, além de formar um cidadão completo em seus aspectos culturais, emocionais, físicas e sociais, a fim de contribuir futuramente para transformar suas vidas e da sociedade.

. Aumentar a frequência do Cine integrado para 02 vezes no bimestre, para que os professores possa desenvolver planejamentos de aulas mais adequados e atrativos aos nossos alunos, promovendo maior integração, interesse e bem estar dos nossos estudantes nas aulas.

. Promover ao menos 01 encontro formativo nas coordenações coletivas por bimestre, para incentivar a formação continuada dos docentes da UE.

. Realizar uma confraternização ao mês para celebrar os aniversariantes e assim promover um ambiente de trabalho feliz, integrado, pacífico e que demonstra a valorização da UE aos seus professores e demais colaboradores.

. Melhorar a comunicação de todos os membros da comunidade escolar, com mais canais de comunicação como grupos de whatsapp e também com uma maior frequência de reuniões participativas.

. Administrar juntamente com a APM e o conselho escolar os recursos financeiros da escola, fazendo um levantamento das necessidades e urgências, aplicando de forma eficiente e transparente esses recursos.

. Manter canais de divulgação dos trabalhos e projetos desenvolvidos na UE através de exposições e painéis expositivos na UE.

. Promover passeios bimestrais a eventos culturais e esportivos, para oportunizar um maior contato dos estudantes com essas expressões culturais e esportivas, para que eles consigam visualizar na prática social o que é aprendido na escola.

. Reforçar a comunicação com as famílias e estreitar laços através de uma comunicação mais efetiva e clara.

. Ampliar e melhorar nosso banco de atividades para diminuir o impacto da eventual falta de professores por motivos diversos.

9. OBJETIVOS

9.1 - OBJETIVO GERAL

Ampliar tempos, espaços e oportunidade de ensino e aprendizagem aos estudantes da Rede Pública, por meio de oferta de atividades pedagógicas, culturais, artísticas, técnico-científicas e esportivas relacionadas às áreas de conhecimento, concepções e eixos transversais do Currículo de Educação Básica, bem como contribuir com a formação de cidadãos para o mundo de trabalho, na perspectiva da Educação Integral em jornada ampliada de 10 horas de trabalho pedagógico efetivo.

9.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Fazer com que os estudantes tenham melhor rendimento e participação.
- . Tornar a escola mais atrativa.
- . Dinamizar as coordenações pedagógicas como espaço de trocas de experiências de formação e informação necessárias às atividades pedagógicas.
- . Incentivar a formação pedagógica dos professores desta instituição de ensino.
- . Manter o bom convívio e relações saudáveis no ambiente de trabalho.
- . Promover encontros, confraternizações com os professores desta instituição escolar.
- . Promover soluções de conflitos pedagógicos, conflitos relacionais e sociais entre os membros da comunidade escolar.
- . Promover saídas extraclasse: visitas a ginásios, locais esportivos e espaços multimídias relacionados à educação física e às artes e cultura.
- . Substituir a falta de professores.
- . Melhorar a estrutura física e pedagógica desta EU.
- . Gerir com responsabilidade os recursos públicos e prestar contas periodicamente.

- . Zelar pelo patrimônio público da Instituição de Ensino.
- . Promover reuniões com o Conselho Escolar e APM.
- . Zelar pela conservação e limpeza da escola.
- . Identificar as necessidades e prioridades da escola.
- . Promover estratégias e diagnósticos de aprendizagens internas.
- . Promover a formação continuada nas coordenações coletivas com base nas necessidades dos docentes e discentes.
- . Divulgar através de projetos, apresentações, feiras, exposições e visitas o trabalho da Escola Parque.
- . Promover ações que respondam e fortaleçam a gestão democrática.
- . Mobilizar a comunidade, pais e responsáveis, para participarem das reuniões e das atividades e eventos proporcionados pela escola e do cotidiano de forma geral.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

. Teoria Críticas e Pós-Críticas

A LDB garante os princípios e fins da educação nacional no que se refere à gestão democrática nas instituições de ensino, inspirada nos princípios de liberdade, solidariedade e o exercício de cidadania, ao defender no artigo 206, incisos I ao VII: princípio da liberdade; igualdade de condições para acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização do profissional da educação escolar.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96). Regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas

comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico, assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da construção da proposta pedagógica da escola; elaborar e cumprir o plano de trabalho, segundo PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática de ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPS de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político-Pedagógico, mas também às vivências nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais, (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implementa uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em

prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção de avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens – formativa.

Assim o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

. Pedagogia Histórico-Crítica

A Pedagogia Histórico-Crítica teve sua formação no final da década de 70, marcada pelo desenvolvimento das análises críticas da educação. Como resposta ao movimento

pedagógico, veio atender à necessidade de encontrar alternativas à pedagogia dominante (Pedagogia Tecnista – cuja base foi promulgada da Lei 5692/71), num momento histórico de crítica dos educadores às orientações pedagógicas impostas pelo Regime Militar, como relata Saviani (2005) ao contextualizar historicamente a Pedagogia Histórico-Crítica.

Saviani (2005, p. 142), seguindo a lógica do método dialético de elaboração do conhecimento científico proposto por Marx, explicita o movimento do pensamento como “a passagem da síncrese à síntese, pela meditação da análise”. Onde a síncrese corresponde à visão caótica do todo; a síntese corresponde à visão rica desta totalidade e a análise, às abstrações e reflexões. Ou seja, o pensamento parte de uma visão caótica do todo e através da reflexão chega a uma visão mais clara deste todo, em suas diferentes dimensões. Este é o esquema do método dialético: SÍNCRESE – ANÁLISE - SÍNTESE.

E Saviani, seguindo, ainda esta lógica, propôs para o método de ensino os seguintes passos: a prática social, como ponto de partida; a problematização; a instrumentalização; a catarse; e a prática social, como ponto de chegada:



Fonte: Pressupostos Teóricos, página:34

. Passos/Movimentos do método de ensino ou método pedagógico:

1º - A Prática Social, comum a professor e alunos, onde o professor tem uma compreensão sintética precária sobre essa prática, enquanto o aluno tem uma compreensão sincrética da mesma.

2º - A Problematização é o momento onde são detectadas as questões que precisam ser resolvidas no âmbito da prática social e os conhecimentos que são necessários para solução da problemática levantada.

3º - A Instrumentalização consiste na apropriação dos instrumentos teóricos e práticos necessários para resolver os problemas detectados na prática social. De acordo

com Saviani (2007, p. 71), “trata-se da apropriação pelas camadas populares das ferramentas culturais necessárias à luta social que travam diuturnamente para se liberar das condições de exploração em que vivem”.

4º - A Catarse é o momento da efetiva aprendizagem pelo aluno, a passagem da síntese à síntese. Segundo Saviani (2007 p.71), “trata-se da efetiva incorporação dos instrumentos culturais, transformados agora em elementos ativos de transformação social”.

5º - O ponto de chegada é a própria Prática Social, porém compreendida, agora, pelos alunos, não mais de forma sincrética. Reduz-se, também, nesta etapa, a precariedade do professor, cuja compreensão se torna mais orgânica. “Esta elevação dos alunos ao nível do professor é essencial para se compreender a especificidade da relação pedagógica”. (SAVIANI, 2007, p. 72).

Na nossa escola, podemos citar um exemplo prático: A construção da nossa Festa Junina.

Em nossas coordenações pedagógicas levantamos um “tema” a ser discutido com a comunidade escolar e pesquisado por todos. Aqui colocaremos como exemplo a Literatura de Cordel como alavanca para construção desse evento.

Para a construção desse processo, precisamos oferecer conhecimento aos professores, alunos e comunidade escolar buscando adaptar e interdisciplinar conhecimento adquiridos pelos nossos alunos no ambiente, trocando experiências vividas no ambiente em que vivem.

Partindo dessa realidade, professores e alunos pesquisam sobre a história cultural. Leitura, vídeos e danças típicas, adequando-os aos conhecimentos adquiridos na convivência social do dia a dia. A construção desses elementos acontece durante esse processo. Movimentos de dança, performance e expressão corporal são construídos em sala de aula pelos alunos. Pinturas, desenhos, cartazes são confeccionados além de exposição de literatura de cordel aonde o aluno, através da escrita, tem a possibilidade de criar histórias partindo de uma fantasia ou colocando elementos de sua realidade social.

A culminância se dá com o envolvimento de toda comunidade escolar na montagem e participação da festa com um olhar crítico observando-se a capacidade de adquirir novos conhecimentos e a possibilidade de praticá-los em sua vida.

Deve-se levar em conta avaliar todo processo utilizando elementos como questionários, áudio visual, fotos e debates em sala de aula com os alunos, professores, funcionários e a comunidade escolar, para levantar possíveis dúvidas e questionamentos observando-se a propriedade de levar a todos a construção de conhecimentos não só teórico, mas também na sua prática.

. Psicologia Histórico-Cultural

A teoria Histórico-Cultural explica o aprendizado humano a partir de sua natureza social. É através das relações com os outros homens, por meio da mediação de instrumentos, principalmente por meio da linguagem (instrumento simbólico básico de todos os grupos humanos) e dos objetos (instrumentos concretos), que o indivíduo chega a interiorizar os elementos culturalmente estruturados. Vigotski chama de internalização, essa reconstrução interna de uma operação externa. De acordo com ele, todas as funções no desenvolvimento da criança aparecem duas vezes, ou seja, em dois momentos: no nível social (interpsicológico) e depois no nível individual (intrapicológico):

1º - Interpsicológico: é o momento da aprendizagem que ocorre entre pessoas. Este primeiro momento é decisivo no processo de ensino-aprendizagem, pois é o momento da mediação docente;

2º - Intrapicológico: é o momento da aprendizagem que ocorre no interior da criança. No processo de ensino-aprendizagem corresponde ao momento da apropriação dos conteúdos pelo aluno. A transformação de um processo interpessoal num processo intrapessoal acontece ao longo do desenvolvimento da criança, como resultado de uma série de eventos ocorridos.

Podemos citar que a Escola Parque possibilita ao aluno desenvolver individualmente e socialmente a descoberta do corpo através de atividades práticas socioeducativas explorando suas emoções e a capacidade criativa. Um exemplo prático é a descoberta das cores e todas as possibilidades que elas podem influenciar no cotidiano deste aluno. A combinação das cores, a matéria prima utilizada e a desconstrução da estética possibilitam uma visão criativa por todos os envolvidos no processo. A avaliação é processual envolvendo exposição dos trabalhos e discussão em grupo.

. Educação Integral

A Escola Parque, por fazer parte da rede integradora, desenvolve oficinas nas áreas de artes e educação física na parte diversificada. As atividades estão integradas às atividades da Base Curricular Comum e alinhadas aos eixos integradores e transversais do Currículo em Movimento. As estratégias utilizadas vinculam à concepção do currículo integrado e a seus respectivos princípios.

Destacamos as atividades desenvolvidas por esta unidade escolar.

. **Oficinas Artes Visuais:**

. **Arte e Literatura:** Estimular o desenvolvimento da linguagem, imaginação, criatividade e pensamento crítico a partir de literaturas e produções artísticas com temáticas variadas.

. **Pintura com produção de Tintas Naturais:** Proporcionar as crianças o contato com a pintura e o desenho, estimular o desenvolvimento da concentração e a manifestação da criatividade, encorajar e estimular a produção artística.

. **Criatividade:** Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.

. **A Arte de contar Histórias:** Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.

. **Oficina de Criatividade:** Proporcionar alfabetização em linguagem visual e estética por meio do desenvolvimento dos sentidos. Treinar e desenvolver a grafia visual e o gosto pelas artes Visuais.

. **Oficina de Criatividade em Papel:** Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de observação; conhecer e experimentar materiais e formas diversas.

. **Oficinas Teatro:**

. **Figurino Através da História:** Identificar e compreender as influências das diversas culturas nas vestimentas.

. **Voz e Movimento:** Conscientizar o aluno de suas limitações e possibilidades vocais e corporais a fim de desenvolvê-las e aplicá-las no teatro.

. **Teatro de Formas Animadas: Fantoche/Bonecos:** Vivenciar com o teatro de fantoche e sua criação. Criar uma história coletiva tendo como base os fundamentos do teatro de fantoche.

. **Dança:** Estimular à imaginação, auto percepção, a criatividade dos estudantes por meio da dança, revelando como processo de expressão corporal, poesias corpóreas.

. **Boas Práticas Cotidianas:** Desenvolver boas práticas cotidianas a partir do livro literário “O que é preciso para ser Rei?” de Tino Freitas.

. **Oficinas Música:**

. **Violão:** Propiciar à vivência musical em grupo com a música instrumental de violão para a aquisição de hábitos musicais e intrapessoais.

. **Flauta:** Compreender os parâmetros da leitura, melodia e ritmo através das técnicas da flauta doce.

. **Percussão:** Desenvolver percussão corporal. Reconhecer o pulso binário na percussão corporal. Reconhecer e tirar sons do próprio corpo: Entender o princípio da contagem rítmica no compasso binário por meio da percussão corporal.

. **Coral, Primeiros Passos:** Aprender sobre aquecimentos vocais e praticar canto e leitura de partitura.

. **Oficina de Ukulele - Viololê:** Conhecer e explorar o instrumento Ukulele, através de experiências Práticas e lúdicas.

. **Oficina de Confecção de Instrumentos Musicais:** Estimular a criatividade e a conscientização do meio ambiente através da confecção de instrumentos musicais utilizando materiais recicláveis.

. **Oficinas Educação Física:**

. **Natação:** A referida oficina tem por objetivo oferecer ao aluno a multiplicação de suas experiências psicomotoras, através do contato com o espaço e os materiais de natação.

. **Tênis:** Apresentar o esporte para os estudantes da rede por meio das práticas e técnicas do tênis, vivenciando o espírito esportivo na busca do desenvolvimento da formação humana.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

. Estruturando o Planejamento

Base Nacional Comum Curricular – Currículo em Movimento do Distrito Federal

Tendo como norteador principal o Currículo em Movimento, todo o trabalho é extraído a partir do entendimento e da aplicação desse documento, que tem início primeiramente por uma apreciação das áreas (teatro, artes, educação física e música), a partir desse estudo é construído o planejamento anual que serve como dorso principal para elaboração dos planejamentos bimestrais, que por sua vez é individual de cada professor.

A ideia de se fazer um planejamento bimestral se dá em respeito a própria concepção de que as aprendizagens estão “em movimento” ela não carrega consigo concepções antigas conteudistas, respeitando os princípios da unicidade entre a teoria e a prática, interdisciplinaridade e da contextualização e o princípio da flexibilização. Sem deixar de lado outro ponto extremamente importante – A avaliação diagnóstica, que deve estar prevista desde o 1º bimestre. Essa prática é de fundamental importância para a elaboração de todo o planejamento. Conhecer o estudante culturalmente, o que ele traz de casa, de suas vivências e levar em conta o que ele sabe, preservando as concepções da rede – Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico Cultural.

Assim sendo, o professor elabora sua prática pedagógica tendo flexibilidade para alterar o que for necessário ao longo dos bimestres. Para fortalecer e orientar essa prática existe duas coordenações bimestrais destinadas à apreciação do que foi arquitetado para o bimestre; nesse momento os professores que atuam em quarteto (artes, teatro, educação física e música) se encontram com a supervisão pedagógica e são discutidos os pontos interdisciplinares entre as áreas, além de trazer a luz os eixos norteadores do currículo e de que forma podem ser melhores desenvolvidos. Eixos esses que garantem a cidadania respeitando a diversidade.

Interdisciplinaridade

Interdisciplinar oferece possibilidades de aprofundamento da arte relacionando saberes de outras disciplinas que ajudarão a compreender e expressar-se na linguagem artística para a construção do aprendizado na escola.

Trabalhar de forma interdisciplinar é uma orientação da BNCC, que dá ênfase para a relação entre os componentes curriculares. Trazer a arte em outros componentes curriculares aproxima os estudantes dela em todas as formas.

Na Escola Parque 210/211 Sul interdisciplinar é uma necessidade fundamental para que os projetos desenvolvidos na escola se tornem uma realidade.

Os professores dos componentes das Artes Visuais, Música, Teatro e Educação Física se reúnem nas coordenações para planejarem juntos práticas pedagógicas onde cada disciplina busca desenvolver o tema (transversal) proposto promovendo a construção de planejamentos unificados e coerentes com o Projeto Político Pedagógico e com as ações que estão em desenvolvimento na escola.

Isso porque quando se pensa em um projeto, os estudantes usam a criatividade para imaginar o que pode ser construído, o que tem tudo haver com o pensamento artístico.

A culminância desses planejamentos interdisciplinares é o envolvimento de todas as áreas nas intervenções, exposições e apresentações dos estudantes na escola.

A arte, diferente das línguas, tem um jeito de se comunicar, que é por meio dos gestos, de músicas, da teatralidade, da corporalidade e da maneira com que as pessoas se colocam no espaço e se afetam por ele.

A arte é uma forma de entender como os estudantes enxergam o mundo.

Eixos Integradores

Ensino Fundamental – Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade.

Entender o que é o eixo integrador torna-se fundamental para atingir os objetivos almejados no planejamento. Os eixos integradores devem fortalecer o processo de alfabetização, letramento e ludicidade. As práticas artísticas ajudam a promovê-los. Por se tratar de eixos que integram as linguagens, as áreas de conhecimento passam a compartilhar pontos em comuns entre a língua portuguesa, as artes e educação física. Esses pontos são articulados entre os professores da Escola Parque com fluidez, por se tratar de serem trabalhados no espaço físico, com encontros pedagógicos proporcionados

pelas coordenações. Infelizmente a troca de experiências entre os professores da escola classe é algo mais difícil de promover, pois existem algumas situações problemas que ainda não conseguimos sanar, por exemplo, coordenação entre os professores das duas escolas, entretanto os saberes são desenvolvidos mesmo que a distância.

Nas aulas de teatro os eixos transversais são trabalhados de forma expressiva na introdução, percepção, leitura e produção textual. Como, por exemplo, diálogos, monólogos, poemas, letras de músicas, inclusive de autoria dos próprios estudantes. Para o bloco inicial, quando o letramento está sendo iniciado, a improvisação e a contação de histórias são substituídas pela leitura de textos, o trabalho com ludicidade torna-se algo muito poderoso para essa etapa. No segundo bloco, a leitura e o acesso ao acervo literário dramático fortalecem não só o letramento, mas permite a ampliação de mundo estimulando o senso crítico. As apresentações de peças e esquetes se encarregam em fortalecer a comunicação humana por meio da ludicidade.

Nas artes visuais os eixos integradores promovem um diálogo que vai além da linguagem escrita, pois ela reside na subjetividade auxiliando na construção do repertório cultural do indivíduo. As obras de Tarsila do Amaral são um exemplo claro de como o eixo integrador é trabalhado pelos professores, quando o estudante entra em contato com a obra – Operários – permite-se não só a leitura estética das formas, linhas e cores, mas o reconhecimento da própria identidade brasileira. Os professores trabalham essa percepção de várias formas, como por exemplo, a releitura para os estudantes do bloco 2 que já possuem uma maior capacidade de compreensão da formação social brasileira vinculada à concepção histórico-cultural.

A música por sua vez, integra os eixos de forma generosa, somando as experiências do letramento, uma vez que a música como código linguístico estimula o reconhecimento de signos e significados que residem apenas nos aspectos de partitura, mas permite igualmente como todas as artes, a formação integral do indivíduo-social. As práticas musicais na Escola Parque estimulam possibilidades vocais, corporais e instrumentais, além do raciocínio lógico, vinculadas a experiência de expressar com liberdade o mundo sonoro respeitando individualmente as ideias próprias, como previsto em nosso currículo, assim sendo, temos atividades musicais voltadas para composições de autoria dos estudantes. Além disso, são exploradas as diversas formas de musicalização, que passam a integrar facilmente com as outras linguagens ofertadas na Escola Parque, como por exemplo, a percepção corporal, sonoplastia e a paisagem sonora como reconhecimento de mundo.

Na área de Educação Física os eixos integradores atuam em um conceito da cultura corporal na qual reside um conjunto de ações que vão desde as brincadeiras, jogos, dança, estimulando o lado da ludicidade até a introdução de esportes, sempre relacionados as práticas sociais que privilegiam o corpo e o movimento, levando em consideração a cultura humana. As práticas da Educação Física na Escola Parque colaboram não só com o aprimoramento das funções motoras, mas também permitem que os estudantes construam respeitosamente a relação coletiva de forma saudável, compreendendo por meio da experiência dos jogos, por exemplo, regras de convívio, valores olímpicos trazidos pelos esportes com tomada de consciência corporal.

. Eixos Transversais

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebemos três eixos transversais: **Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade**. Assim, incluímos temas e conteúdos atuais e de relevância social. Esses Eixos Transversais estão contemplados nos planejamentos anuais de cada área específica e também se relacionam aos eixos integradores. Os eixos transversais são desenvolvidos com bastante criatividade por cada professor de maneira individual, em dupla, em trio ou quarteto.

Os temas trabalhados são contemplados pelos professores pelos professores respeitando as sugestões da rede, previstas no calendário, esses servem de base para que cada um dentro da sua linguagem possa desenvolver o senso crítico na formação dos valores trazidos pelos eixos integradores. A cada bimestre os professores convidam os temas como: Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água, Semana da Educação para a Vida, Dia Nacional da Educação Ambiental, Dia do Patrimônio Cultural, Dia Nacional da Consciência Negra e todos que se fizerem necessários e que promovam os eixos transversais.

. O Trabalho por meio de Programas e Projetos

Antes de descrevermos como a Escola Parque esta trabalhando por meio de programas e projetos, se faz necessária a inserção da matriz curricular da ETI, por ser uma unidade educacional com atendimento em Tempo Integral.

Matriz Curricular de Referência para Jornada Escolar de Tempo Integral - 10h

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL											
Educação Básica: Ensino Fundamental de 09 anos – Organização escolar em tempo integral de 10 horas diárias											
Regime: Anual/Seriado											
Módulo: 40 horas											
Turno: Diurno											
Partes do Currículo	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	2º Ciclo					3º Ciclo			
			1º Bloco			2º Bloco		1º Bloco		2º Bloco	
			BIA			4º	5º	6º	7º	8º	9º
			1º	2º	3º						
Base Nacional Comum	Linguagem	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	5	5	5	5
		Língua Estrangeira Moderna	-	-	-	-	-	2	2	2	2
		Educação Física	X	X	X	X	X	3	3	3	3
		Arte	X	X	X	X	X	2	2	2	2
	Matemática	Matemática	X	X	X	X	X	5	5	5	5
	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	X	X	X	X	X	4	4	4	4
	Ciências Humanas	História	X	X	X	X	X	3	3	3	3
		Geografia	X	X	X	X	X	3	3	3	3
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	X	X	X	X	X	1	1	1	1
	Parte Diversificada	Projeto Interdisciplinar	-	-	-	-	-	2	2	2	2
Parte Flexível	Acompanhamento Pedagógico – Português	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Acompanhamento Pedagógico – Matemática	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas	5	5	5	5	5	4	4	4	4	
	Atividades de Formação Pessoal e Social	5	5	5	5	5	1	1	1	1	
Projeto Formação de Hábitos Individual e Social		5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Total de módulos – Aulas Semanais		50	50	50	50	50	50	50	50	50	
Total Anual de horas		2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	
Observações:											
<ol style="list-style-type: none"> 1. Os horários de início e término do período letivo são definidos pela Unidade Escolar. 2. O dia letivo é composto de 10 (dez) horas-relógio, sendo a carga horária aproveitada, integralmente, incluindo o horário de intervalos e almoço, que será trabalhada na forma de práticas educativas, com orientações e acompanhamento de professores e/ou monitores. 											

Dias letivos anuais:	200 (duzentos)
Dias letivos semanais:	5 (cinco)
Módulo-aula:	60 (sessenta) minutos
Módulo-aula diários:	10 (dez)
Módulo-aula semanais:	40 (quarenta)

Comparando a proposta educacional formulada por Anísio Teixeira e a atual da Educação em Tempo Integral, observa-se que ambas encontram-se na perspectiva da ampliação de tempos, espaços e oportunidades como premissa para o preparo dos estudantes quanto às mudanças constantes do mundo contemporâneo. Nessa direção, a Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto implementou, em 2017, uma rede de atendimento escolar por meio de parceria entre as Escolas Classe e as Escolas Parque, as quais, juntas, atuarão na materialização das políticas educacionais vigentes para Educação em Tempo Integral.

A Rede Integradora de Educação Integral da CRE PP é constituída por 17 Escolas Classe e cinco Escolas Parque. Nessa proposta, é oferecida aos estudantes uma jornada escolar diária de 10 horas, dividida em dois períodos de 5 horas diárias em cada Unidade Escolar (Escola Classe e Escola Parque). Destaca-se que esta modalidade contempla 100% dos estudantes de um dos turnos da escola.

Assim, os estudantes iniciam o percurso na Escola Classe, com o turno escolar de 5 horas e professor regente pedagogo de Anos Iniciais e, após, continuam seu percurso pedagógico na Escola Parque, também com professores regentes das áreas específicas de Artes e Educação Física, por mais 5 horas. O percurso pedagógico do estudante pode, também, acontecer de forma inversa, ou seja, ter início na Escola Parque e continuidade na Escola Classe.

As atividades da Educação em Tempo Integral contam ainda com o Educador Social Voluntário, o qual atuará em consonância com as especificações da Portaria que regulamenta, apoiando em quaisquer das atividades pedagógicas citadas acima e, em especial, no Projeto de Formação de Hábitos Individual e Social.

Para implementação da proposta da Rede Integradora de Educação integral da CRE PP, será necessária a adequação do quantitativo de recursos humanos: carreira de magistério nas suas diversas possibilidades de atuação (professores de áreas específicas, coordenadores locais da educação integral e educação especial), carreira assistência (merendeiras) e, caso seja necessário, terceirizados para colaborar na limpeza e alimentação escolar. A carreira de magistério utilizará os próprios professores de jornada ampliada que já estão lotados nas Escolas Classe e Escolas Parque para a regência dos componentes curriculares.

Portanto, nessa organização do trabalho pedagógico, o estudante terá diariamente 5 horas de aula na Escola Classe e 5 horas na Escola Parque, assim distribuídas:

Nas Escolas Classe:

Os professores dos Anos Iniciais ministrarão os componentes curriculares da Base Nacional Comum, exceto Arte e Educação Física, mais o acompanhamento pedagógico da Língua Portuguesa e Matemática, totalizando 25 horas de regência semanal.

Nas Escolas Parque:

As atividades complementares artísticas, culturais, esportivas e motoras (cultura e artes e/ou esporte e lazer) terão carga horária de 7 horas semanais. As da Base Nacional Comum, arte e educação física, perfazem um total de 8 horas; e as de formação de Hábitos Individual e Social, 10horas semanais.

O quadro abaixo demonstra, de forma objetiva, as atividades e suas respectivas cargas horárias:

Unidade Escolar	Atividade	Quantidade de horas por atividade	Total de Horas
Escola Classe	Base Nacional Comum de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências	17 horas	25 horas
	Acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática	8 horas	
Escola Parque	Formação de Hábitos Individual e Social	10 horas	25 horas
	Base Nacional Comum de Educação Física e Artes	8 horas	
	Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras	7 horas	

O trabalho pedagógico visa a promover uma educação multidimensional pautada na realização de atividades interdisciplinares e transversais. As aprendizagens supõem novos arranjos educativos que devem ser definidos considerando-se os interesses, as necessidades e as possibilidades dos diversos sujeitos envolvidos.

Diante disso, os projetos abaixo citados traduzem um pouco mais do trabalho pedagógico desenvolvido por esta instituição de ensino:

O Projeto **Cultura de Paz** (Vivenciando Valores), citado neste documento, serve como um suporte para o desenvolvimento dos temas, pois sua abrangência permite dialogar em todas as relações humanas que mobilize respeito levando em conta o universo emocional do estudante, sendo assim, além dos materiais oferecidos pela Secretaria de Educação, tanto conceitual, como o de sugestões de atividades artísticas e recreativas, os professores proporcionam momentos e espaços para escuta e elaboram ações que colocam o estudante como protagonista.

. **Cine Integrado:** Diante da necessidade de articulação entre os professores da Escola Parque e Escola Classe, foi pensado uma forma de coordenação conjunta que não fora prevista no calendário escolar da SEEDF, pois as coordenações coletivas entram em choque de horários. Para que esse encontro pedagógico pudesse acontecer os estudantes precisavam estar envolvidos em atividades pedagógicas em que os professores pudessem estar livres para se encontrarem. Nasce então a ideia do “Cine Integrado”, onde é escolhido pelos professores um filme com intencionalidade pedagógica e no momento da

apreciação, que acontece na Escola Parque, a equipe docente faz uma coordenação pedagógica. Ela acontece uma vez por bimestre.

Esse encontro torna-se muito enriquecedor para que ocorra uma maior aproximação entre os professores que discutem desde estratégias metodológicas a temas interdisciplinares. O filme assistido pelos estudantes é retomado em aula pelos professores, que por sua vez desenvolvem atividades, reflexões a respeito do tema do filme.

A parte flexível (atividades artísticas, culturais, esportivas e motoras), está sendo desenvolvida através de oficinas de artes e educação física, além da formação de hábitos e atitudes. Na página 67 deste documento, estão discriminados as oficinas trabalhadas pelos os professores às sextas-feiras.

A Escola Parque funciona em período integral (matutino e vespertino), iniciando suas atividades às 8h e finalizando às 18h.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 - ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS

A Escola Parque, por ser rede integradora, trabalha 40 horas por semana sendo 25 horas em sala de aula e 15 horas em coordenação organizados por turno da seguinte forma:

MATUTINO

CAFÉ DA MANHÃ	8:00 – 08:20
1ª AULA	8:20 – 08:40
RECREIO	09:40 – 10:00
2ª AULA	10:00 – 11:20
ALMOÇO/DESCANSO	11:20 – 13:00

Obs.: Translado do ônibus escolar: 12:40 as 13:00 horas

VESPERTINO

ALMOÇO/DESCANSO	13:00 – 14:40
1ª AULA	14:40 – 16:10
RECREIO	16:10 – 16:30
2ª AULA	16:30 – 18:00

Os espaços físicos da escola são divididos e organizados por área específica. São salas para a prática de aulas de teatro, música e artes visuais. A educação física utiliza as

quadras poliesportivas além da piscina para a prática das atividades. Além disso, contamos com uma sala multiuso, auditório, sala de vídeo e sala de leitura/biblioteca para execução dos planejamentos elaborados durante o ano letivo.

Sala de descanso e refeitório auxilia no café da manhã, almoço, lanche e relaxamento do estudante para o início ou término das atividades escolares do dia.

O pátio da escola e as áreas verdes também são utilizados para atividades previamente planejadas além de proporcionar vivências pedagógicas diferenciadas observando-se a interdisciplinaridade e a execução de projetos oferecidos pela escola.

Eventualmente a Escola Parque proporciona passeios programados a museus e espaços multiverso para a prática de atividades pedagógicas.

12.2 - RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

A parceria com a família é uma ponte para a relação entre escola e comunidade. Por isso, a participação das famílias abre as portas da escola para a população.

É importante que os pais e responsáveis sintam-se acolhidos pela equipe pedagógica e tenham canais de comunicação efetivos com a escola. Eles devem ser incluídos não só quando for preciso resolver alguma questão do aluno, mas em diversos momentos da rotina escolar. Na atual conjuntura um dos canais mais eficientes para essa comunicação tem sido pelo aplicativo *whatsapp*, onde os coordenadores e equipe gestora possuem acesso direto as famílias. É através dela que a comunicação consegue chegar aos pais com mais clareza e objetividade e tem proporcionado maior dinamismo de informações.

Além disso, realizamos reuniões de pais e mestres ao final de cada bimestre letivo, respeitando e adequando as datas conforme calendário escolar, para alinhar informações pertinentes a vida escolar do aluno. Aproveitamos para realizar exposições de trabalhos dos alunos e mini palestras de forma virtual, utilizando as ferramentas disponíveis e de fácil acesso para as famílias.

Outra forma de acolhimento e a realização de nossa Festa Junina. Ela acontece no mês de julho e propicia o encontro das Escolas Classe com a Escola Parque em um mesmo ambiente unificando o planejamento para interdisciplinar todas as áreas específicas movimentando toda a comunidade escolar.

Quando as famílias têm uma imagem positiva da escola, elas expressam isso nas suas relações pessoais e sociais. Ao participarem do cotidiano escolar, os pais podem falar sobre isso no bairro e construir novas parcerias entre gestão e a comunidade.

Não podemos deixar de relatar os atendimentos feitos aos nossos alunos especiais. Com a pandemia a escola procurou estar cada vez mais próximo dessa família e do estudante. Usamos uma estratégia de encontros presenciais e reuniões virtuais para elaborar planejamentos além de adequação curricular em alguns casos para melhor atender o estudante. A SEAA acompanha essas famílias, inclusive na análise de laudos médicos quando solicitado pela escola para adequar as atividades de cada disciplina as necessidades dos estudantes.

A relação da Escola Parque com a vizinhança residencial e comercial é muito superficial. A grande maioria dos nossos estudantes reside nas cidades satélites de Brasília e por isso não frequentam a vizinhança próxima à escola. Muitas famílias optam por matricular seus filhos próximos ao seu trabalho para facilitar a locomoção e o traslado para sua residência.

Um dos eventos promovidos pela escola que agrega a vizinhança local e comercial é a Festa Junina. Além da comunidade escolar, este evento possibilita a participação da vizinhança local e comercial na apreciação das atividades realizadas pelos estudantes.

12.3 - RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A teoria e a prática estabelecem uma relação íntima. A teoria orienta a ação humana a partir de reflexões sobre a prática.

Através do estudo do currículo das disciplinas ofertadas por esta instituição (Artes e Educação Física), do planejamento individual e integrado, e das participações de cursos de formação ofertados pela SEEDF a Escola Parque busca oferecer apoio para que as ações pedagógicas possam acontecer dentro e fora da sala de aula.

Nas reuniões de coordenações coletivas fica estabelecido o direcionamento nas ações e idéias que serão apresentadas dentro e fora de aula para os estudantes. Esse espaço é de grande importância, pois servem para alinhar a teoria com a prática pedagógica em todas as suas instâncias.

As disciplinas conversam entre si para que as práticas em sala de aula e fora de sala de aula possam fluir de formas e maneiras diferentes, mas com o objetivo de levar a mesma informação aos estudantes.

Toda a prática pedagógica remete a teoria e por esse motivo as coordenações pedagógicas buscam melhorar, através de formação continuada, a prática pedagógica em sala de aula.

A interação entre os saberes gera o desenvolvimento de uma prática pedagógica autônoma e emancipatória.

12.4 - METODOLOGIAS DE ENSINO

. Artes Visuais

Em artes visuais os alunos são contemplados com aulas práticas e teóricas sob orientação dos professores. Busca-se trabalhar os elementos básicos da linguagem visual-ponto, linha, plano, espaço, volume (bi e tridimensional), textura, forma, cor (primária, secundária, terciária, cor, pigmento, luminosidade, quente, fria, simbologia das cores), luz, linha (de contorno, tracejada, cheia curva, paralela), ritmo, movimento, equilíbrio (simetria e assimetria) que são a base para o desenvolvimento da sensibilidade artística e da imaginação criadora, por meio da apreciação e da contextualização.

No decorrer dessas experiências, buscamos transformar ideias, sentimentos, imagens, desenvolvendo a criatividade, a auto expressão, valorizando a espontaneidade e o crescimento progressivo, usando a linguagem do desenho, da pintura, escultura, modelagem, recorte, colagem e da construção desenvolvendo as habilidades artísticas expressivas, motoras e intelectuais através da linguagem estética e história da arte, permeando pelos eixos transversais, revelando assim, diferentes possibilidades de comunicação, além de facilitar o processo de construção do grafismo que ira, conseqüentemente, auxiliar o letramento.

As artes visuais possibilitam aos alunos a comunicação, registro e liberdade de expressão. **Comunicação** porque ele se expressa usando elementos da linguagem visual e suas representações; **registro** porque demonstra sua fruição estética e crítica usando meios materiais (lápis, tinta, fios, cola) para fixar sua criatividade num determinado suporte (papel, tecido, jornal): **liberdade** de expressão porque permite fluir os sentimentos do indivíduo. Tais conhecimentos possibilitam ao aluno representar e perceber melhor sua experiência de vida atribuindo-lhe novos significados.

Também é estimulado o olhar por meio de exercícios da observação de obras artísticas, que levam à compreensão do sentido e do significado das imagens, levando-o a fazer uma leitura global, observando-se a aparência, a função, suas formas e as relações

sociais, interagindo com manifestações culturais valorizando sua cultura e a dos outros povos. (Festa Junina, manifestações folclóricas, Jogos Olímpicos, Copa do Mundo, Consciência Negra, Luta contra o mosquito *Aedes Aegypti*) e Dia Nacional da Educação Ambiental. Discutir temas transversais como, Conscientização do uso Sustentável da Água, Inclusão, Educação para a Vida e Dia do Patrimônio Cultural.

Os sentidos, e o olhar em especial, constituem canais de conhecimento do mundo.



Foto: Exposição de Artes Visuais na Escola Parque 210/211 Sul

. Teatro

É uma forma de representação dramática cujos objetivos visam ampliar possibilidades individuais e coletivas dos indivíduos, por meio lúdico, onde o prazer e o aprender se completam.

É um conjunto de signos e símbolos que visa a comunicação da expressão dramática por meio da linguagem teatral fazendo uso do corpo, voz, emoção e elementos visuais sonoros que dão significado à expressão dramática.

O teatro integra o aluno por meio de produções teatrais, explorando a postura, lateralidade, locomoção e respiração, direção e consciência corporal. A dramatização de livros, textos literários, peças teatrais, expande a capacidade de improvisar, criar, atuar, criticar e socializar-se, melhorando a concentração, a autoestima e promoção da vivência grupal e social.

O teatro, como linguagem artística, proporciona a “inclusão social” do aluno levando-o a reflexão e transformação da realidade cultural, social e política em que está inserido, por meio da composição de movimentos corporais a partir de temas, explorando os elementos teatrais – cenário (espaços, ambientes sociais); iluminação, indumentária, objetos de cena; questões sociais – meio ambiente, família, violência; questões políticas – cidadania, civismo.

Para isso, o teatro trabalha seus elementos básicos (ator, texto, plateia), elementos básicos da estrutura dramática (personagem, ação dramática, jogo cênico: o quê, onde, quem), técnicas teatrais, corpo, voz, emoção, uma breve introdução da história do teatro no Brasil e no mundo.

Partindo da ideia de que o teatro possui dois aspectos: espaço físico e um “*metier*”, ou seja, uma prática ou técnica; devemos considerar que a linguagem cênica perpassa pelos dois conceitos, entretanto não se esgota neles. Ao falar da educação teatral nos deparamos com um universo multifacetário desde a conservação, utilização e apropriação do espaço cênico, bem como a apreciação. É importante estimular a criança ao exercício de plateia, não só a prática (que consiste na performance dramática) mas como contemplador da atividade teatral e a formação social do indivíduo.

Quando nos referimos a linguagem cênica estamos diante de uma arte de incontáveis possibilidades com relação à sua prática. Os elementos expressivos que compõem o teatro permitem um diálogo com todas as outras áreas de códigos e linguagens, principalmente se tratando de artes no geral, sonoplastia em diálogo com música e percepções sonoras, cenografia, figurino, maquiagem e adereços em um diálogo com artes visuais. Preparação dos atores por meio da expressão corporal com dança e educação física, inserção da linguagem oral através da literatura, poesia, contos e aspectos populares de linguagem em suas peculiaridades regionais. Dessa maneira é possível desenvolver a linguagem teatral em partes separadas ou em sua totalidade

resultando em um espetáculo. O cotidiano da sala de aula no exercício de uma atividade efêmera, o aqui e agora, seu resultado é processual e sofre influência das relações psicológicas e comportamentais de cada indivíduo e do grupo.

Na impossibilidade de se mostrar um resultado grandioso e complexo como a montagem de um espetáculo, as equipes podem registrar as partes separadas do processo cênico que não a tornem menos importantes tão pouco menos eficazes. Nem todos os alunos estão preparados para exposições de grande porte e tais circunstâncias devem ser levadas em consideração pelos docentes. Apresentações coreográficas, jogos teatrais e de improviso, desfile de figurinos de personagens consagrados ou de épocas, estátuas vivas, aspectos da linguagem circense e álbuns com fotos de produções cênicas feitas em sala, vídeos e diários podem dar vida a escola como resultante do processo teatral na semana destinada ao teatro.

A arte tem um papel fundamental para fortalecer esse processo na formação de sua identidade, sem excluir a sua formação social e o convívio em grupo. Nessa linha, grandes pensadores contribuem para desenvolver com qualidade a linguagem teatral do indivíduo, como Augusto Boal na visão de que o indivíduo é um ator social e por meio da linguagem cênica pode mudar situações de opressão, Carl Rogers incentivando a arte como um fator terapêutico, contribuindo na solução de conflitos internos. Ricardo Japiassu defendendo a troca de experiências teatrais por meio de diários e portfólios como forma de registro das atividades lúdicas, Flávio Desgranges reforçando a importância da educação de plateia como uma força motriz para a atividade cênica como um exercício de crítica teatral.

Dessa forma, acreditamos no sucesso da formação dos alunos da Escola Parque como futuros e criteriosos consumidores culturais.



Foto: Apresentação de Teatro na Escola Parque 210/211 Sul

. Música

A música tem expressão por meio dos sons que estão presentes em nossas vidas como tradição e cultura. Pensando assim, a música não pode estar desconectada do processo ensino-aprendizagem. A vivência musical para a criança, em geral é extremamente agradável. Ela aprende novos conceitos e desenvolve diferentes habilidades, melhora a comunicação, a criatividade, a coordenação e a memória, além de possibilitar um melhor desenvolvimento cognitivo e sócio afetivo. Facilita e promove a inclusão social por meio do processo metodológico que é o fazer musical (cantar, tocar, criar, dançar, contextualizar), desenvolvimento da linguagem musical básica.

É importante salientar que os trabalhos desenvolvidos na área da música não visam a formação técnica, e sim, o refinamento do gosto musical no saber ouvir e pensar música. Por intermédio do fazer musical, os alunos adquirem conhecimentos básicos da linguagem musical como percepção rítmica e melódica, teoria elementar básica, estudo dos sons (corporais e ambientais), canto em conjunto (cantigas de roda, canções populares, bandinhas), técnica vocal, classificação dos instrumentos e experimentação de instrumentos convencionais e não convencionais de materiais reaproveitáveis, não esquecendo os cuidados com a voz como meio de expressão e comunicação musical.

Fazer música possibilita o aumento da capacidade de expressão, raciocínio lógico e coordenação motora, elementos fundamentais no desenvolvimento da aprendizagem. Portanto, o trabalho tem como objetivo desenvolver nos alunos a oralidade, a leitura, a escrita, a concentração, a memória, a criatividade, autoestima, autoconfiança e a socialização, contribuindo na diminuição das dificuldades no processo ensino-aprendizagem.



. Foto: Apresentação de Música na Escola Parque 210/211 Sul

. Educação Física

O trabalho na área de educação física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. A natureza do trabalho desenvolvido nessa área tem íntima relação com a compreensão que se tem desses dois conceitos. Originalmente, tanto a prática quanto a reflexão teórica da educação física restringiram os conceitos de corpo e movimento aos seus aspectos fisiológicos e técnicos. Atualmente a análise crítica busca um corpo que interage e se movimenta como sujeito social e como cidadão.

A educação física tem um histórico de pelo menos um século e meio no mundo ocidental moderno, possui tradição e um estilo pessoal próprio, procurando elaborar uma teoria do conhecimento humano a partir de nossas práticas investigativas e educacionais.

As habilidades que farão parte do trabalho pedagógico da equipe de professores da educação física visam proporcionar aos alunos o desenvolvimento psicomotor; as relações com as variações de tempo, espaço e meio; coordenação locomotora (movimentos fundamentais – andar, correr, pular, saltar, lançar, chutar, rolar); coordenação motora (grossa, fina) em variações de movimento: desenvolver a eficiência postural e o equilíbrio nas habilidades básicas, respeitando o esquema corporal (equilíbrio, percepção sensorial, tônus muscular), adaptando ao meio líquido, respiração e propulsão, favorecendo a integração, a participação e a atuação consciente do aluno na sociedade.

Incluimos aí atividades com xadrez, buscando desenvolver a concentração, atenção, além dos momentos de lazer e o conhecimento do jogo e suas características. Além disso, a escola oferece dentro do seu espaço físico, parquinho, quadras externas, piscina aquecida e sala multiuso equipada com mesas de jogos proporcionando ao aluno melhor assimilação do trabalho pedagógico em desenvolvimento.

As estratégias a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem levam em conta as características individuais inserindo a inclusão dos alunos no planejamento, respeitando as diferenças, tendo como base a integração de toda a comunidade escolar, inserindo festividades (festa junina, semana da educação ambiental, como do mundo), conscientização e combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, campeonatos, torneio de natação e gincanas que envolvam a família.

Ainda, com base na resolução nº 02/2001, do Conselho Nacional de Educação, no item III do art.8º, preconiza por sua vez, que escolas da rede regular de ensino devem organizar suas classes comuns com intuito de oferecer suporte para:

. Flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático instrumental de conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diversificados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento de estudantes que apresentam necessidades especiais, em consonância com o projeto político-pedagógico da escola respeitada a frequência obrigatória.

A expectativa de aprendizagem se concentra no desenvolvimento das habilidades motoras, respeitando as regras de convívio escolar, bem como limitações e respeito mútuo. Domínio das habilidades fundamentais de locomoção, estabilização e manipulação; reconhecer o corpo como organismo integral com o meio físico; compartilhar ideias, espaços e equipamentos com os colegas; reconhecer diferentes movimentos e posições em situações de relaxamento e tensão; compreender as noções de lateralidade tempo e espaço; compreender a prática esportiva de forma recreativa; compreender as regras no contexto dos jogos e brincadeiras; adaptação ao meio líquido através de exercícios de flutuação e deslizamento, braçada e respiração (frontal e lateral), pernada, costas e borboleta. Exercícios educativos para nados com auxílio de pranchas e espaguete, nado conjugado (braço crawl, pernada peito, braço peito e perna crawl), atividades de apneia com uso de brinquedos, letras e bastantes.



Foto: Educação Física na Escola Parque 210/211 Sul

12.5 - ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE(S), ETAPA(S), SEGMENTO(S), ANOS E/OU SÉRIES OFERTADAS

O ciclo de aprendizagem é uma organização do tempo e espaço escolar que visa o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes considerando a lógica do processo. Este está relacionado com a necessidade de se pensar uma nova concepção de currículo com maior integração e articulação entre as fases do ensino fundamental, com as demais etapas e modalidades da educação básica, possibilitando uma inserção com melhor adequação pedagógica entre eles. Ao organizar o 2º Ciclo de Aprendizagem, nas Unidades Escolares, nos Blocos I e II, é importante considerar que a proposta de trabalho se mantém pautada nos eixos integradores e nos projetos aplicados pela escola, conforme as Diretrizes Pedagógicas para o 2º e 3º ciclos para as aprendizagens, entre outras ações didáticas e pedagógicas pensadas pelos profissionais da escola, com a finalidade de assegurar as aprendizagens de todos. Uma vez que as aprendizagens incidem diretamente no desenvolvimento do sujeito (VIGOTSKI, 2000), a qualidade desse desenvolvimento quanto à alfabetização, implica em que ao final do 1º ano os estudantes possam ler e escrever um texto simples; quanto a continuidade desse processo que vai do 2º ao 3º e do 4º ao 5º ano, ler e escrever se sustenta no sentido pleno da alfabetização, que leva em considerações as especificidades morfológicas, sintáticas e semânticas da língua escrita (Magda Soares, 2008). Assim, a ideia de letramento é agregada as demais áreas de conhecimento: matemática, ciências sociais, ciências naturais, códigos e linguagens, artes, educação física e ensino religioso. No universo das Escolas Parque, considerar a ludicidade neste nos remete a atividade que envolve o jogo, o brincar e as atividades diárias de forma que não fique restrita ao prazer, mas que se estenda a uma vivência significativa.

A Educação em Tempo Integral na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal tem por base uma proposta educacional formativa, que visa ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas, conforme preconiza o Currículo da Educação Básica. Atende a estudantes desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

De acordo com os artigos 354 e 355 do Regimento Escolar, a Escola Parque deve seguir as orientações do nível central da SEEDF.

O regime de ensino adotado nas Escolas Parque é anual conforme estabelecido no artigo 359 do Regimento Escolar. São ofertados 4 componentes: Artes Visuais, Teatro, Música e Educação Física formando assim um quarteto de educadores proporcionando um planejamento interdisciplinar.

Os estudantes serão distribuídos nas 12 turmas de cores diferentes respeitando seu ano escolar. Se na Escola Classe existe o 1º A e 2º B, Na Escola Parque 210 Sul essas duas turmas se transformarão em 4 turmas. O 1º A será a turma AMARELA E AZUL e 2º B será a Turma VERDE e ROXA, formando assim o quarteto de professores do Grupo 1, respeitando o limite de estudantes por turma.

Cada grupo representa o ano que o quarteto de professores vai trabalhar. Exemplo:

. No matutino - Grupo 1: Professores ficarão responsáveis pelo 1º e 2º ano

Grupo 2: Professores responsáveis pelo 2º e 3º ano

Grupo 3: Professores responsáveis pelo 4º e 5º ano.

. No vespertino - Grupo 4: Professores ficarão responsáveis pelo 1º e 2º ano

Grupo 5: Professores responsáveis pelo 2º e 3º ano

Grupo 6: Professores responsáveis pelo 4º e 5º ano.

O horário de funcionamento da Escola Parque 210/211 Sul é de 08h as 13h no turno matutino e das 13h as 18h no turno vespertino. Cada dia letivo é dividido entre as aulas do BCN e PPS. No intervalo entre o período matutino e vespertino, será desenvolvido a Formação de Hábitos Individual e Social. Essa atividade deverá estar alinhada com PPP e o Regimento Escolar, com finalidade formativa de âmbito pedagógico, no qual estejam previstos: o acompanhamento e a orientação para a formação de bons hábitos durante o embarque e o desembarque do ônibus, a refeição, o auxílio na higienização, assim como os momentos de caráter lúdico, socializador e descanso.

As aulas ocorrem utilizando os espaços internos da escola: quadras poliesportivas, salas de aula, biblioteca, sala multiuso, sala de vídeo piscina, parquinho e auditório. Os espaços de uso comum deverão ser utilizados mediante reserva prévia.

Toda a ação realizada na Escola deverá ser articulada em reunião com a Equipe gestora para que o bom funcionamento da escola ocorra sem nenhuma interrupção ou mudança repentina.

No período matutino os professores deverão recepcionar os estudantes e acompanhá-los até o café da manhã. Após o encerramento do café da manhã todos os alunos deverão iniciar as aulas de Artes e Educação Física respeitando o horário e fazendo as trocas das turmas após o intervalo (recreio).

No final do segundo horário, as turmas deverão se organizar para o almoço e descanso respeitando a ordem estabelecida em reunião na coordenação coletiva: 1º e 2º ano e logo em seguida 3º ano. O 4º e 5º ano segue após a saída dos alunos do 1º e 2º ano para dar início ao almoço. Toda essa rotina é acompanhada pelos professores, coordenadores pedagógicos, monitores e educadores Sociais Voluntários que auxiliam na higiene das mãos e escovação, além do início do descanso. Após o descanso, os estudantes serão encaminhados para os ônibus escolares e serão organizados por ano.

No período vespertino acontece da mesma forma sendo que a recepção e o acolhimento dos estudantes ocorrerão no momento do desembarque dos ônibus.

A oficina ministrada às sextas-feiras terá temáticas variadas, mas precisa estar vinculada a área do professor.

O momento do descanso o estudante deverá estar em silêncio obrigatório. O uso do celular é proibido. O descanso é um momento individual onde cada estudante deverá receber apenas um colchonete e não poderá dividi-lo com ninguém.

Após o término das aulas tanto no matutino como no vespertino, o estudante deverá estar sempre acompanhado do professor e quando preciso do Educador Social ou do monitor até o embarque no ônibus (na saída do turno matutino), ou na saída do turno vespertino permanecendo com a turma até as 18h, mantendo-os organizados e sentados para que os pais e ou responsáveis possam buscá-los.

INCLUSÃO

A inclusão na escola tem como principal objetivo acolher e dar a possibilidade de todas as crianças e adolescentes terem o direito deles garantido, que é a educação desde o ensino base até o ensino médio, independentemente da classe social, condição psicológica ou física.

Qualquer instituição educacional brasileira, seja pública ou privada, tem a obrigatoriedade de acolher e incluir crianças com necessidades especiais, oferecendo um atendimento especial, mais conhecido com educação especial ou educação inclusiva. A recusa de matrícula de crianças com deficiência é considerada crime, com pena de 2 a 5 anos e multa.

Segundo o artigo 208 da Constituição Brasileira, é dever do Estado disponibilizar e garantir o atendimento educacional especializado a pessoas com deficiência. Também se faz necessário que as escolas tenham profissionais capacitados no ensino regular para que possam auxiliar de maneira efetiva todos os alunos com algum tipo de necessidade especial.

Vale lembrar que, não é só o planejamento educacional que deve ser executado de forma que o aluno com deficiência acompanhe o restante da turma; para que a inclusão na escola seja 100% efetiva, faz-se necessário que haja adaptação na estrutura do prédio como rampas, elevadores, piso tátil, banheiros já adaptados, corrimãos, mesas e cadeiras especiais em caso de cadeirantes.

Na Escola Parque 210/211 Sul os alunos especiais são acolhidos e permanecem junto com os outros alunos. Eles participam de toda a atividade pedagógica oferecida e planejada pelo professor que faz a adequação das atividades conforme a necessidade de cada aluno. O acompanhamento é realizado pelos professores, educador social voluntário, coordenação pedagógica, SOE, SEAA, supervisão pedagógica, pois a figura do professor da sala de recursos infelizmente não existe mais na Escola Parque por determinação da SEEDF. Toda a intermediação é feita pela sala de recursos da Escola Classe que participa das reuniões da Escola Parque quando necessário.

A família possui um papel fundamental nesse processo, pois cabe a elas dialogar com as escolas a fim de oferecer apoio e parceria no processo de adaptação desse estudante. O diálogo é fundamental. Ele fortalece a prática pedagógica do estudante no ambiente escolar, amplia a capacidade de resolver as dificuldades apresentadas, além de alinhar as metodologias e práticas adotadas.

Utilizamos o documento da SEEDF para realizar a adequação curricular do estudante. Para isso, cada professor em sua área específica de atuação, participa de reunião com a equipe gestora, SOE e SEAA para a construção de metodologias adequadas e voltadas ao desenvolvimento integral do estudante.

Qualquer atividade oferecida pela escola envolve a participação de todos os alunos especiais favorecendo a socialização e a prática da diversidade em todos os seus aspectos.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

. **SuperAção:** Foi elaborado de maneira colaborativa, de acordo com a legislação vigente, e considerando as experiências e programas anteriores do DF e de outros

estados. O programa é feito com a parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) por meio das ações propostas pela entidade nas Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE). A idéia do Unicef é que essas ações tragam estratégias para o enfrentamento da cultura do fracasso escolar.

O programa tem a meta de atender todos os estudantes do público-alvo que estão na situação de incompatibilidade idade/ano. Outra proposta é fazer o acompanhamento pedagógico e sistemático em todas as unidades da rede pública.

Assim sendo, considerando a realidade dos estudantes de cada unidade escolar, o docente tem autonomia para flexibilizar, (re)organizar e (re)adaptar as atividades de acordo com a sua intencionalidade pedagógica, prevendo o alcance dos objetivos de aprendizagens essenciais previstos na situação de incompatibilidade idade/ano. A Organização Curricular para o SuperAção prevê componentes curriculares que se articulam em objetivos de aprendizagem e intervenções pedagógicas integradas, contextualizadas e interdisciplinares que visam promover as aprendizagens para os estudantes, de acordo com as suas realidades e interesses.

. **Circuito de Ciências:** A Escola Parque 210/211Sul não participa e não planeja participar desse projeto neste ano.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O Projeto **Vivenciando Valores-Cultura de Paz**, citado neste documento, serve como um suporte para o desenvolvimento dos temas, pois sua abrangência permite dialogar em todas as relações humanas que mobilize respeito levando em conta o universo emocional do estudante, sendo assim, além dos materiais oferecidos pela Secretaria de Educação, tanto conceitual, como o de sugestões de atividades artísticas e recreativas, os professores proporcionam momentos e espaços para escuta e elaboram ações que colocam o estudante como protagonista.

. **Cine Integrado:** Diante da necessidade de articulação entre os professores da Escola Parque e Escola Classe, foi pensado uma forma de coordenação conjunta que não fora prevista no calendário escolar da SEEDF, pois as coordenações coletivas entram em choque de horários. Para que esse encontro pedagógico pudesse acontecer os estudantes precisavam estar envolvidos em atividades pedagógicas em que os professores pudessem

estar livres para se encontrarem. Nasce então a ideia do “Cine Integrado”, onde é escolhido pelos professores um filme com intencionalidade pedagógica e no momento da apreciação, que acontece na Escola Parque, a equipe docente faz uma coordenação pedagógica. Ela acontece uma vez por bimestre.

Esse encontro torna-se muito enriquecedor para que ocorra uma maior aproximação entre os professores que discutem desde estratégias metodológicas a temas interdisciplinares. O filme assistido pelos estudantes é retomado em aula pelos professores, que por sua vez desenvolvem atividades, reflexões a respeito do tema do filme.

14.1 – Articulação com os Objetivos e metas do PPP:

Os projetos desenvolvidos na escola se articulam com os seguintes objetivos e metas do PPP:

. Para alcançar o objetivo de promover soluções de conflitos pedagógicos, conflitos relacionais e sociais entre os membros da comunidade escolar, desenvolvendo o respeito e a boa convivência, ao trabalhar para alcançar um melhor diálogo entre os membros da comunidade escolar.

. Dinamizar as coordenações pedagógicas como espaço de trocas de experiências de formação e informação necessárias às atividades pedagógicas, trabalhando a meta de melhorar a integração dos professores da nossa UE e das UEs que fazem parte da nossa rede integradora, para que o planejamento esteja mais alinhado até o final do ano letivo.

14.2 – Articulação com o Currículo em Movimento:

. Nossa UE tem como referência os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, através da valorização dos conhecimentos dos povos tradicionais, do respeito e valorização da diversidade e no fomento aos direitos humanos. Nosso projeto tem enfoque no desenvolvimento integral humano através das artes e da educação física, pelo enriquecimento cultural e da educação com movimento, visando formar cidadãos integrais e capazes de exercerem plenamente seus papéis na sociedade.

14.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou ODS 4:

Todos os projetos e ações da escola são voltados para a construção de uma escola de excelência, buscando atingir metas tais como:

. ODS 4: 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre

outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

. Parceiros da Escola:

Partindo do pressuposto que a escola é formada por sua comunidade, entendemos que a parceria é um ponto forte no aprimoramento da aprendizagem dos nossos estudantes. Contamos hoje com três parcerias que complementam o nosso trabalho:

. **UNICEUB:** A Universidade vem colaborando conosco desde 2018. Os estudantes de nutrição utilizam nosso grupo de estudantes para desenvolver pesquisas e práticas nutricionais, como, por exemplo, antropometria, a, avaliação nutricional (peso, altura), aplicação de questionário para levantar preferências e hábitos alimentares dos estudantes. Além disso, desenvolve a formação de boas escolhas alimentares, compreensão sobre alimentos naturais e industrializados por meio de atividades lúdicas, promovendo a importância da alimentação saudável. **(Fotos em anexo)**

. **REDE TÊNIS BRASIL:** Esse parceiro iniciou o projeto na unidade escolar no ano de 2022, e tem como objetivo fomentar o esporte com incentivo a formação de futuros atletas, oferecendo desde profissionais capacitados para introdução as práticas do tênis a matérias esportivos. As aulas acontecem na Escola Parque na carga horária da parte flexível do currículo (Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras – Oficina) os profissionais são sempre acompanhados pelos professores de Educação Física a fim de garantir o processo de aprendizagem. **(Fotos em anexo)**

. **IESB:** A parceria com essa instituição já acontecia em anos anteriores de forma indireta. O SEAA da escola sempre que necessário fazia encaminhamentos para o núcleo de psicologia do IESB que oferece atendimentos gratuitos para a comunidade escolar. Durante a pandemia os atendimentos a faixa etária de nossos estudantes foram suspensos. Esse ano os atendimentos clínicos voltaram a acontecer, além disso, a instituição oferece outros serviços como atendimento às famílias dos estudantes e oficinas em grupo desenvolvidas na U.E que abordam temas referentes ao universo escolar como, por exemplo, o *Bullying*.

15.1 – Articulação com os Objetivos e metas do PPP:

Os projetos desenvolvidos na escola se articulam com os seguintes objetivos e metas do PPP:

- . Fazer com que os estudantes tenham melhor rendimento e participação.
- . Tornar a escola mais atrativa.

15.2 – Articulação com o Currículo em Movimento:

. Nossa UE tem como referência os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, através da valorização dos conhecimentos dos povos tradicionais, do respeito e valorização da diversidade e no fomento aos direitos humanos. Nosso projeto tem enfoque no desenvolvimento integral humano através das artes e da educação física, pelo enriquecimento cultural e da educação com movimento, visando formar cidadãos integrais e capazes de exercerem plenamente seus papéis na sociedade.

15.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou ODS 4:

Todos os projetos e ações da escola são voltados para a construção de uma escola de excelência, buscando atingir metas tais como:

- . ODS 04: OBJETIVO 0340 - EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA

- Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1 - Avaliação para as Aprendizagens

A avaliação, como um instrumento para melhorar o processo educacional e como elemento qualificador das aprendizagens, tem de ser uma das prioridades das políticas educacionais em todos os níveis de ensino e, em especial, nos programas destinados a ampliar os tempos e espaços de permanência do estudante na escola.

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF,

a concepção de educação defendida e almejada pela SEEDF é a Educação Integral. Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação Integral provoca ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade. (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Ainda segundo as Diretrizes,

Avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames e também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante (p.10).

A avaliação do estudante a ser realizada pelo professor e pela equipe pedagógica deve assumir um caráter processual, formativo e participativo; ser contínua, cumulativa e diagnóstica. Para subsidiar o processo avaliativo, as Unidades Escolares têm como parâmetro o que determinam a LDB, as Diretrizes de Avaliação da SEEDF e o Currículo da Educação Básica. Dessa forma, o que se almeja é possibilitar ao estudante compreender, raciocinar, analisar, criticar e propor questões relevantes para sua própria formação como cidadão, bem como elaborar propostas de intervenção na realidade, como ética e cidadania, considerando a diversidade sociocultural inerente à condição humana no mundo e na história.

Assim sendo, a avaliação representa parte integrante e integralizadora do processo educativo, devendo ser vista como eixo condutor da organização do trabalho pedagógico. Com base nessa compreensão, a função formativa da avaliação é assumida pela SEEDF como mais adequada à oferta de uma educação pública democrática, inclusiva e emancipatória, conforme estabelecem as Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala, da SEEDF (2014).

Seguindo o Regimento da SEEDF, orienta-se que os instrumentos/procedimentos a serem adotados para a realização de atividades avaliativas deverão ser planejados e desenvolvidos por professores, coordenadores, orientadores educacionais e equipe gestora, com ou sem a participação do estudante, a fim de promover uma reflexão sobre as aprendizagens. Assim, a Unidade Escolar é quem definirá como a avaliação deverá ser realizada dentro da organização do trabalho pedagógico, de modo que possibilite o acompanhamento e a intervenção para a promoção do direito do estudante às aprendizagens.

Quanto à avaliação dos componentes curriculares que integram a Parte Flexível, a orientação é que os resultados dessa avaliação não poderão ser considerados para efeito de retenção ou reprovação dos estudantes.

A avaliação, como instrumento para melhorar o processo educacional e como elemento qualificador das aprendizagens, tem de ser uma das prioridades das políticas educacionais em todos os níveis de ensino e, em especial, nos programas destinados a ampliar os tempos e espaços de permanência do estudante na escola.

O planejamento deve ser flexível, com possibilidades de ajustes e adequações necessárias, tendo por base a diversidade social e individual que a clientela traz e a quantidade de recursos pedagógicos próprios das Artes Visuais, Teatro, Música e Educação Física, disciplinas constantes do currículo da Escola Parque 210/211 Sul.

A organização curricular visa proporcionar ao aluno a percepção dos múltiplos aspectos da realidade e sua contextualização, a aquisição de conhecimentos e habilidades específicas e, fundamentalmente, o desenvolvimento da sensibilidade – no que diz respeito à atividade física e à expressão artística – para que as motivações pedagógicas incentivem o surgimento de respostas individuais e transformadoras.

O fazer pedagógico nesta escola tem um compromisso com a pesquisa e a inovação, na medida em que procura conhecer e aplicar novas técnicas de ensino e utilizar recursos materiais diversificados e alternativos.

O método proposto visa garantir ao aluno o prazer na experimentação e na atividade lúdica – fatores importantes para o sucesso no aprendizado, para sua formação integral e sua autonomia.

Os Temas Transversais elencados para este ano visam integração das áreas, transmissão e vivências de valores para contribuição do desenvolvimento do educando e nas relações interpessoais no âmbito da escola.

Este estabelecimento de ensino definiu como temas transversais importantes de acordo com a realidade da comunidade: o meio ambiente, a pluralidade cultural, assim como estudar a cultura afro-brasileira, estimular a reflexão e favorecer a revisão dos conceitos e pré-conceitos que envolvem a condição do negro em nossa sociedade; a conscientização do uso da água; a educação para a vida; o combate ao mosquito *Aedes Egypti*; a ética, a cidadania, os valores e a inclusão. Esses temas estarão presentes nas disciplinas oferecidas em seus objetivos, conteúdos e orientações didáticas.

Abrangendo a plenitude do ato de educar, entende-se por avaliação um processo mais amplo do que simples aferição de conhecimentos construídos pelos alunos em um determinado momento de sua trajetória.

16.2 - Avaliação em larga escala

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é composto por um conjunto de avaliações externas em larga escala que permitem ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado.

Por meio de provas e questionários aplicados periodicamente pelo Inep, o Saeb permite que os diversos níveis governamentais avaliem a qualidade da educação praticada no país, de modo a oferecer subsídios para elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas com base em evidências.

As médias de desempenho do Saeb, juntamente com os dados sobre aprovação, obtidos no Censo Escolar, compõem o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). A Escola Parque não participa dessas avaliações que são ministradas nas Escolas Classe, porém acompanha essas informações.

É importante utilizar o índice para repensar como se dá o ensino e a aprendizagem na Escola Classe em consonância com a Escola Parque.

16.3 - Avaliação Institucional

“A concepção de uma escola que possua a sua gestão democrática é aquela que concebe a gestão como a construção de cidadania brasileira e não como um processo mecânico e sem compromisso. Ela só existirá na medida em que forem desenvolvidas a autonomia e a participação de todos, num clima e numa estrutura organizacional compatível com essa prática, visando à emancipação”. (GRACINDO-BORDIGNON, 2001. P.169).

A avaliação institucional é um instrumento de melhoria da educação, da qualidade e democratização com impacto no processo de transformação social e que tem como principal característica o aperfeiçoamento e a reconstrução de gestão democrática.

A avaliação institucional implica, necessariamente, na melhoria do ensino, da aprendizagem e na construção efetiva de uma escola de qualidade como preconiza o compromisso de uma educação para todos.

A concepção de avaliação institucional que permeia o presente projeto considera que aplicada à realidade escolar, esse tipo de avaliação visa seu “[...] autoconhecimento e a tomada de decisão, e tem uma grande finalidade: aperfeiçoar seu funcionamento e melhorar os resultados das instituições educacionais”. (BELLONI, 1999, p,41). Nessa perspectiva, seus princípios fundantes são explicados a seguir.

A globalidade na avaliação diz respeito às atividades que permeiam as relações educacionais, em suas várias instâncias, Fazem parte dessa relação os atores escolares e suas principais atividades aos professores, a construção e interpretação dos conhecimentos do mundo, sua interação com os alunos; ao corpo discente, o aprendizado do mundo e a construção sistemática dos conhecimentos historicamente acumulados; aos pais, o acompanhamento e a participação responsável na gestão da escola; aos dirigentes, o aprendizado de como lidar com “[...] conflitos e opiniões diferentes, no intuito de transformação qualificada da escola.

A continuidade das ações escolares, a autoavaliação e a avaliação externa devem fazer parte da cultura institucional como um todo, envolvendo os sujeitos internos e externos, num processo contínuo e sistemático, técnico e político. Nesse contexto, “[...] a qualidade técnica e a legitimidade política do processo avaliativo são fundamentais para que os seus resultados possam ser transformados em ações efetivamente relevantes e transformadoras.

A avaliação institucional é um processo sistemático que deve envolver a adesão voluntária da comunidade escolar na tomada de decisão, através da conscientização

coletiva sobre as características únicas que compõem a instituição, tais como: comunidade, corpos docente e discente, proposta pedagógica, local onde a escola se situa, entre outras.

É importante que se tenha mais claro, as objetividades e subjetividades referentes à escola que vai ser objeto de avaliação, para evitar o fomento de ações que poderão ser implementadas, o que pode gerar a culpabilidade tão típica do senso comum (a culpa é do governo, dos professores ou dos alunos).

Nesse cenário, ao gestor cabe criar espaços para a participação qualitativa dos demais membros, gerando assim uma responsabilidade coletiva pelo bem-estar da comunidade, somando experiências e alçando projetos comuns a todos os usuários da escola. O gestor, após avaliar a instituição, poderá delegar responsabilidades a todos os atores, contribuindo, assim, para o verdadeiro sentido da gestão democrática com autonomia e participação qualitativa de todos. Ao mesmo tempo, as reuniões coletivas com o corpo docente tornarão mais produtivas, pois este vai estar mais comprometido com a gestão e valorizado em suas relações pedagógicas, gerando práticas interpessoais, democráticas de caráter coletivo e não individualizado.

Essas ações concebidas, implementadas e executadas que são: a participação voluntária e qualitativa da comunidade, a criação de espaços para o trabalho coletivo e fortalecimento dos colegiados junto à gestão, serão capazes de legitimar as tomadas de decisões no âmbito escolar com competência e qualidade transformando a escola que temos na escola que queremos.

Nesse contexto “a avaliação institucional em educação, busca tornar seu instrumento para o aprimoramento da gestão pedagógica e administrativa das escolas, ela é um instrumento de melhoria da educação – da sua qualidade e democratização – com impacto no processo de transformação social” (BELLONI, 1999, p.32).

Esta escola realizou Avaliação Institucional no final do ano passado aplicando questionário on-line para todos os seguimentos da comunidade escolar buscando qual seria a percepção e avaliação de cada segmento sobre a nossa escola.

O resultado da avaliação foi bastante positiva ressaltando que o atendimento às famílias e aos estudantes tem sido um dos nossos pontos mais positivos e de satisfação com a nossa escola. O ponto negativo foi a dificuldade do estudante em se adaptar a alimentação da escola e esse ano estamos implantando estratégias para tornar esse momento mais atrativo.

16.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Uma das responsabilidades da escola é buscar e propor ações que possibilitem eficácia na aprendizagem tendo em vista aspectos, ações que complete as necessidades no que diz respeito à aprendizagem.

Dessa maneira pode-se constatar que a realidade de promover a aprendizagem significativa através da avaliação formativa ainda tem que apresentar uma abertura na postura de professor para professor. É preciso elaborar instrumentos avaliativos que levem em consideração a auto avaliação ou a reorientação de sua prática, de forma leve, em consideração à aprendizagem significativa e assim o professor estará sempre atento às novas possibilidades acerca das estratégias de aprendizagens e as necessidades do estudante.

A avaliação deve ser um momento de aprendizagem em que permita um processo contínuo de análise e ação tanto do professor quanto do estudante, sendo um instrumento de comunicação que facilite a construção do conhecimento em sala de aula. Como também a avaliação pauta-se num ato de investigar a qualidade da realidade para a tomada de decisão. A avaliação sempre faz parte do processo educacional e ao longo dos anos esse processo foi apenas visto como sinônimo de prova. Mas, no entanto, o processo avaliativo envolve toda a comunidade de forma que objetive que o estudante aprenda e o professor auto avalie a sua prática.

Porém a avaliação da aprendizagem é uma área que tem exigido inovação e dedicação do professor e da instituição educacional no cenário educativo atual, pois a prática da avaliação escolar, conduzida inadequadamente, pode ser um elemento contra o avanço do estudante. Há uma necessidade da introdução de procedimentos avaliativos coerentes e articulados com o ensino e a aprendizagem.

Diante disso, o ato de avaliar deve-se apresentar como uma atividade social capaz de construir conhecimentos científicos e culturais e não excluir e penalizar os estudantes. Dar significado ao aprendizado do estudante é propiciar que a sala de aula seja um ambiente de informação no qual os sujeitos interajam uns com os outros de modo que aprendam, compartilhem cada vez mais conteúdos.

Na medida em que o professor elaborar instrumentos avaliativos que leve em consideração à auto avaliação ou a reorientação da sua prática, viabilizará aspectos que proporcione uma aprendizagem significativa e assim o professor estará sempre atento às

novas possibilidades acerca das estratégias de aprendizagem e as necessidades do estudante.

A escola tem a responsabilidade de buscar e propor estratégias que possibilitem que a avaliação da aprendizagem viabilize uma reorientação do trabalho pedagógico do professor e possibilite uma aprendizagem significativa.

Na nossa unidade escolar nós utilizamos a RAE (Relatório de Avaliação do Estudante) para colocar as menções e total de faltas do bimestre. Além disso, os professores avaliam a produção artística e a participação nas atividades da educação física. Rodas de conversa e atividades em pares colaboram para uma avaliação e autoavaliação coerente e participativa.

16.5 - Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um instrumento que tem por objetivo deliberar várias ações de natureza diferentes. É um momento em que se reúne o corpo docente e equipe pedagógica para conhecer, avaliar o rendimento da turma e dos alunos de forma individualizada, além de manter ou criar estratégias didáticas para melhoria de aprendizagem e relacionamento pessoal de professores e alunos.

O modelo de conselho de classe sofre alterações sempre que necessário, a cada bimestre. A equipe pedagógica procura aprimorar as metodologias para a realização desse processo.

Desde a implementação da escola integral, tem sido notado cada vez mais a importância da comunicação entre Escolas Classe e Escola Parque, para garantir o máximo de aproveitamento da ação do conselho de classe. O procedimento ocorre da seguinte forma:

- . É realizado primeiramente o pré-conselho na Escola Parque. Nesse momento reúnem-se o grupo de professores, coordenadores, orientadora educacional, pedagoga e supervisão pedagógica

- . É feito o registro da relação docente e a turma e são apuradas situações sobre aprendizagem em cada área de conhecimento curricular. Esse registro é realizado em documento extraoficial para depois formalizarmos em documento oficial (RAV).

O pré-conselho é realizado aproximadamente de duas a três semanas em coordenações coletivas e ao final dessa primeira etapa, começam os conselhos de classe que são realizados nas Escolas Classe. São encaminhados alguns profissionais da Escola Parque juntamente com as considerações feitas no registro de pré-conselho. Nesse

mesmo documento são coletadas informações dos professores da Escola Classe. Ao final do processo é gerado um relatório que é socializado entre as equipes de cada escola.

Exemplo:

ALUNO		DESCRIÇÃO DA ESCOLA PARQUE	DESCRIÇÃO DA E.C 204 SUL. TURMA: 1º A PROFESSORA: ÉRICA
Maria Menezes Gama	Foto da aluna		

É importante ressaltar que esse documento não é oficial e não substitui os documentos oficiais da rede RAV – Registro de Avaliação dos Estudantes, este documento também é utilizado, embora possua características diagnósticas e avaliativas que não são adequadas a Escola Parque e nem ao atendimento integral.

Mesmo com muitos esforços para realização de um conselho de classe proveitoso, ainda não estamos no modelo ideal, pois não há compatibilidade de carga horária dos professores que estão envolvidos nesse processo. Para garantir maior eficiência na ação, é imprescindível o encontro de todos os professores envolvidos no processo educativo do estudante, algo que ainda não conseguimos realizar com total eficiência. Nesse sentido, muitos esforços são feitos para aproximar o corpo docente. Vale ressaltar que o pré-conselho e o conselho de classe passam por adaptações a cada bimestre, na tentativa de melhorar o processo de informações entre as escolas.

Dentre os objetivos oriundos do conselho de classe, ressaltamos aqui o processo de avaliação, que tem início desde o primeiro dia do ano letivo, pois ele está relacionado a toda vivência no recinto escolar, além de criar estratégias que auxiliam na constituição formativa global do aluno. Quando se evidenciam índices de dificuldade de aprendizagem os professores e o núcleo de assistência pedagógica deliberam a melhor estratégia para garantir a eficácia do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação de ensino-aprendizagem é realizada bimestralmente em formulário próprio e de acordo com as normas fixadas pela Lei de Diretrizes e Bases e Diretrizes de Avaliação Educacional, Aprendizagem Institucional e em larga escala (2014-2016) SEEDF.

Essa avaliação não acontece em momentos isolados. É um processo contínuo.

É um instrumento para estimular o interesse e motivar o aluno a maior esforço e maior aproveitamento. O aluno é observado em todas as suas ações exitosas e reorientado quando o resultado não for adequado aos objetivos propostos.

A avaliação está relacionada com as oportunidades oferecidas, é inicial, diagnóstica e continuada, oferece indicadores para a prática educacional. É também utilizada como instrumento para o desenvolvimento das atividades didáticas, norteadas por critérios previamente estabelecidos no Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal.

Conclui-se a proposta educativa mostrando toda a abrangência avaliativa e suas particularidades tendo como referência a LDB – Lei de Diretrizes e Bases e Diretrizes de Avaliação sugeridas pelo Currículo em Movimento – Ensino Fundamental – Anos Iniciais, como um processo contínuo e continuando a plenitude do ato de educar.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1 - Serviço Especializado de Apoio e Aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) encontra respaldo legal em documentos de âmbito internacional, nacional e distrital. Trata-se de uma equipe multidisciplinar, geralmente composta por psicólogo e pedagogo, atuando com ações preventivas e interventivas com o objetivo de facilitar a construção de estratégias para superar os obstáculos e para melhorar o desempenho dos alunos com e sem necessidades, além da conscientização dos papéis e responsabilidades dos sujeitos (escola, família e estudante). Vale ressaltar que, atualmente, o SEAA da Escola Parque 210/211 Sul é composto apenas por uma pedagoga, que procura agir em parceria com os outros segmentos da unidade escolar.

Segundo as Orientações Pedagógicas (documento que guia a atuação do SEAA), a equipe busca o trabalho de assessoria à prática dos professores e o rompimento com o modelo clínico, prioritariamente por meio de oficinas pedagógicas, sendo organizado em 2 eixos: discussão das práticas de ensino e intervenção nas situações de queixa escolar.

De preferência, o trabalho do SEAA é iniciado junto ao corpo docente; se essa ação não for suficiente, a intervenção inicia um trabalho com a família; na persistência da

demanda, chega-se a um trabalho diretamente com o aluno. No entanto, não é necessário passar por essas 3 etapas e a última não é obrigatória.

A atuação da equipe é pautada por 3 dimensões: o mapeamento institucional da escola, a assessoria ao trabalho coletivo e o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. A discussão das práticas pedagógicas visa a reflexão sistemática das ações na escola, que devem se tornar mais lúcidas e intencionais.

Correspondendo à Orientação Pedagógica a respeito do estabelecimento de momentos de reflexão e formação do corpo docente, o SEAA da Escola Parque 210/211 Sul vem promovendo formações e palestras junto aos segmentos da escola sobre temas relevantes; executa oficinas e contribui com materiais relacionados aos projetos adotados pela instituição e a outros assuntos pertinentes e/ou previstos em calendário escolar; atende pais/responsáveis de estudantes em situações de queixa escolar (geralmente ligadas à aprendizagem), além de favorecer um trabalho preventivo e a construção de parceria com as famílias.

17.2 - Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional tem como prática, parte da ação pedagógica junto à comunidade escolar, com o grande objetivo de contribuir para resultados qualitativos na aprendizagem e na preservação da garantia dos direitos dos alunos, referendando a função social da escola. Para tanto, essa práxis identifica-se com a necessidade de articular-se prioritariamente ao trabalho de cunho coletivo e em parcerias dentro e fora da escola, com o desafio de dialogar e de se perceber em rede, por meio da especificidade de sua ação e função.

A Orientação Educacional deve estar articulada às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação. Sendo assim, o (a) Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional deve construir uma visão ampla de todo o trabalho desenvolvido na instituição educacional, conforme afirma Porto (2009, p.73): “O papel do Orientador na dimensão contextualizada diz respeito, basicamente, ao estudo da realidade do aluno, trazendo-a para dentro da escola, no sentido da melhor promoção ao seu desenvolvimento”.

Cabe ao profissional de Orientação Educacional planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/ institucionais, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes; atuar em todas as etapas/modalidades da Educação Básica para atender às necessidades dos estudantes, acompanhando e avaliando os processos educacionais, viabilizar o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais.

O entendimento da SEEDF quanto à Educação Integral parte do princípio de que é necessário formar o ser humano em sua integralidade e para sua emancipação, ampliando espaços, tempos e oportunidades educacionais, respeitando suas múltiplas dimensões, de maneira a atender suas necessidades educativas durante o processo formativo construído a partir da interação entre escola e comunidade. Nessas escolas que optam por jornada escolar ampliada, a atuação do(a) Pedagogo(a) – Orientador(a) Educacional mantém como foco o estudante, “visando ao desenvolvimento integral, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo” (DISTRITO FEDERAL, 2010, p.32), considerando os princípios da Educação Integral em Tempo Integral de integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização, trabalho em rede e convivência escolar, conforme descritos nos Pressupostos Teóricos do Currículo da SEEDF.

Atualmente, a Escola Parque oferece atividades artísticas (Música, Dança, Teatro e Artes Visuais), de cultura corporal (Educação Física) e de recreação (jogos, gincanas, apresentações, campeonatos, exposições, entre outras) para estudantes do ensino fundamental (educação infantil, séries/anos iniciais e séries/anos finais) e atividades de iniciação ao trabalho. Em alguns casos, tais atividades acontecem no contra turno escolar, atendendo, desta forma, à demanda da escola em tempo integral. Em muitos momentos, a Orientação Educacional não esteve presente no contexto das Escolas Parque, o que passou a ser garantido com a modulação desse profissional publicada pela primeira vez na Portaria nº 32, de 4 de fevereiro de 2013 e reafirmada em Portaria de Modulação e Atuação dos Profissionais da Carreira Magistério, publicada anualmente pela SEEDF. Considerando esse marco e as particularidades desses espaços, as ações dos (das) Pedagogos(as) – Orientadores(as) Educacionais nessas escolas envolvem:

- ✓ Participar da elaboração e execução do Projeto Pedagógico e de ações construídas coletivamente, integrando os projetos da Orientação Educacional.
- ✓ Implantar e implementar a Orientação Educacional nas Escolas Parque.

- ✓ Planejar, conjuntamente com as escolas de origem do estudante e demais setores da Escola Parque, a enturmação ou o agrupamento dos estudantes nas turmas.
- ✓ Levantar as demandas da escola de origem e auxiliar na priorização das atividades pedagógicas.
- ✓ Repensar as práticas avaliativas junto ao corpo docente.
- ✓ Estabelecer estratégias de comunicação e informação ativas e atualizadas com a comunidade escolar. P.106 OP da Orientação Educacional na SEEDF.
- ✓ Mediar conflitos de ordem estrutural, cultural e relacional, com os docentes, a direção e os estudantes.
- ✓ Colaborar na adaptação dos estudantes à dinâmica pedagógica da Escola Parque.
- ✓ Promover espaços de participação nos quais os estudantes possam refletir, falar, discutir e decidir sobre as questões da própria escola.
- ✓ Acolher as famílias no processo de compreensão e adaptação às especificidades da dinâmica pedagógica da Escola Parque.
- ✓ Buscar parcerias e formular encaminhamentos visando à articulação de rede.

17.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recurso (AEE/SR)

As Escolas Parque não possuem Sala de Recursos.

17.4 - Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango entre outros

. Monitor

A função desses profissionais é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

O monitor tem contato direto com um aluno, ele tem a responsabilidade de desenvolver e orientá-lo nas atividades realizadas em sala de aula, além de dar apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras que necessitem auxílio constante no dia a dia escolar (BRASIL, 2008).

O monitor também é importante no que se refere à esfera emocional do aluno, por isso ele precisa transmitir confiança ao aluno e à família, como diz Aranha (1994 p.69-70) “é no cenário das relações sociais que se dá a apreensão do real, a construção do conhecimento, da sociedade e o desenvolvimento do homem”. Deixando claro que as interações entre o aluno e o monitor se fazem necessárias para que o aluno construa bases para o relacionamento com todos, escola, família e sociedade. Outro ponto citado pelos sujeitos foi a importância do monitor no ambiente escolar. Explicitaram que o monitor não é exclusivo do aluno com deficiência e TGDs, e que ele exerce funções dentro da escola, para além da sala de aula.

Hoje, a Escola Parque 210/211 Sul conta com 2 monitores. Um em cada turno, suprimindo a necessidade desta escola. Nenhum desses monitores atende demanda judicial.

. Educador Social Voluntário

O Educador Social Voluntário atua auxiliando no horário de almoço e descanso dos estudantes além de orientar quanto à higiene e escovação. Acompanha, quando necessário, as atividades pedagógicas dando suporte ao aluno nas atividades desenvolvidas pelo professor, coordenador ou supervisor pedagógico. Para que aconteça um melhor aproveitamento, o educador social participa de reuniões para que tenham contato com todo o processo pedagógico da escola incluindo as decisões tomadas pelo corpo docente e gestores ampliando assim a capacidade de atuação destes profissionais nas atividades ocorridas na escola.

Hoje a escola possui 08 Educadores Sociais Voluntário para atender as 24 turmas em dois turnos e em horários específicos. É necessário enfatizar que, para esta Escola Parque, **o número de Educadores é insuficiente** para a demanda atual.

Eficiente seria o mínimo de dezesseis Educadores para suprir as necessidades da escola.

. Estagiários

Considerando o Contrato de Prestação de Serviços nº 05/2018 – SEFP/CIEE, preliminarmente, registramos que as atividades dos **estagiários de nível médio** serão de apoio administrativo, sempre sob a orientação do Supervisor, das quais destacamos:

. Atender o público em geral, averiguando suas necessidades, para orientá-lo e encaminhá-lo às pessoas e /ou unidades competentes;

- . Manter, organizar, classificar e atualizar arquivos, fichários, livros, publicações e outros documentos, possibilitando controle e novas consultas;
- . Desenvolver e preparar documentos administrativos;
- . Digitar relatórios, formulários e demais documentos;
- . Receber e encaminhar correspondência;
- . Realizar e atender chamadas telefônicas, anotar e enviar recados;
- . Agendar atividades internas e externas;
- . Zelar e conservar o material da organização.

Além das atividades acima, o **estagiário de nível superior** poderá executar atividades de acordo com a sugestão de atividades de estágio, de acordo com a área do curso.

17.5 - Biblioteca Escolar

A nossa Biblioteca Escolar tem como objetivo oferecer hábito da leitura desde a primeira infância e disseminar a comunicação como uma forma de informação, pesquisa, cultura e lazer.

A Biblioteca Escolar, como centro integrador pedagógico deve oferecer apoio para a função educativa na escola e é indispensável à educação em geral, contribuindo para a formação de estudantes críticos e aberto a ponderações.

Os educandos precisam ser motivados a avançar em sua autonomia didática com o apoio da Biblioteca Escolar, como o centro de interfaces que vai lhes permitir fontes de subsídios de que precisam.

Muitos freqüentadores da Biblioteca Escolar ainda não entenderam como os educandos poderiam alcançar melhores resultados em seus níveis de aprendizagem se soubessem aproveitar o material bibliográfico e os recursos que a biblioteca escolar possui e os diversos modos de interação pedagógica que ele pode oferecer.

Mesmo com as propostas adequadas e atualizadas de gestão das escolas públicas, ocorre, em diversas ocasiões, que embora a instituição de ensino disponha de biblioteca, não se compreende o seu potencial.

Ler é estabelecer relação com universos, personagens, modos de pensar, dados diversos e compreendê-los. A dificuldade em ler e elaborar textos começa já no momento em que o aluno vai à sala de leitura, pois, não tendo desenvolvido o hábito de ler para compreender, limita-se a copiar, sem reelaborar os textos (MARTUCCI, 1998).

Assim, saber usar os recursos de uma biblioteca é importante na escola, tanto para as habilidades necessárias ao cotidiano do aluno quanto como fonte de aspirações e conhecimento na vida estudantil.

A utilização de um software específico para bibliotecas, instalado em 2010, programa que se mantém atualizado, é usado para um bom e moderno funcionamento deste espaço. Inclui a confecção de carteirinhas de associados, efetua o lançamento e/ou classificação dos livros por autor, estilo e categoria, além de levantar o perfil literário dos alunos ou dos professores, tal como qualquer usuário que seja associado à Biblioteca da Escola Parque 210 Sul, ao tempo em que gera relatórios atualizados da movimentação dos livros pertencentes ao acervo, sejam eles emprestados, devolvidos ou adquiridos.

A fim de que seja formada a consciência de que é necessário cuidar de um livro, tratá-lo como um bem cultural e preservá-lo para que o outro tenha igualmente o direito e o prazer de ler, foram confeccionadas sacolinhas, de uso obrigatório, para abrigarem os livros emprestados e protegê-los no trânsito entre a Biblioteca e a residência dos associados, sejam eles professores ou alunos.

A supervisão das visitas pessoais é realizada por meio do Livro das Visitações a qual registra o nome do aluno e a data de sua visita, obrigatoriamente, como forma de controle diário do tráfego de alunos-visitantes no âmbito da Biblioteca Escolar..

O espaço físico apresenta-se arejado e amplo, possui mesas, cadeiras e estantes dispostas de forma a que os usuários possam sentir-se confortáveis na prática da leitura ou pesquisa. O acervo infanto-juvenil está disposto na estante/vitrine de forma acessível para que a criança facilmente o visualize e tenha curiosidade de conhecê-lo. Além disso, a Biblioteca dispõe de um computador, ligado à internet, impressora e leitora ótica para efeito de catalogação dos livros, leitura das carteirinhas dos associados e controle do acervo. Foi organizada ainda, nessa sala, uma gibiteca, disponibilizada aos usuários: alunos, professores e servidores.

A circulação da informação é fator de importância na linguagem, e a experiência discursiva dos usuários é fundamental para ajudá-los a tornarem-se mais conscientes da prática em que estão envolvidos como produtores e consumidores de texto.

Sabe-se que os sistemas de informação nas escolas públicas estão entre os mais baixos níveis de integração e compreensão do público. Não há o que justifique tal situação, visto que existe atualmente uma gama de tecnologias de informações e facilidades de acessá-las. O conhecimento do fluxo da informação permite uma substancial intervenção na realidade, possibilitando o resgate do direito da pessoa de ser inserida no patrimônio

cultural da humanidade. E ter acesso a esse legado significa ser reconhecido e respeitado no direito à cidadania.

A análise dos fatores que influenciam as dinâmicas do sistema de informação nas escolas públicas, no que se refere à produção e difusão do conhecimento, permite considerar a aprendizagem diretamente relacionada às condições de ação e difusão das informações com que se pode conviver.

17.6 - Conselho Escolar

A Escola Parque 210/211 Sul possui um Conselho Escolar composto por 05 membros distribuído entre os segmentos de professores, auxiliares de educação, pais de alunos e pelo Diretor da escola.

Compete aos membros do Conselho Escolar da Escola Parque 210/211 Sul:

- . Garantir a participação efetiva da comunidade na gestão da Unidade de Ensino;
- . Participar da elaboração da Proposta Pedagógica da Unidade Escolar e fiscalizar a sua execução;
- . Avaliar os resultados alcançados no processo de ensino-aprendizagem e sugerir soluções para a sua melhoria;
- . Aprovar o plano de aplicação dos recursos financeiros alocados à Unidade de Ensino, controlar sua execução, analisar e aprovar a prestação de contas dos recursos aplicados;
- . Auxiliar a direção na gestão da Unidade de Ensino, pronunciando-se sobre questões de natureza administrativa, disciplinar e pedagógica que lhes sejam submetidas, visando a melhoria dos serviços educacionais prestados;
- . Analisar as representações que lhes forem encaminhadas por alunos, pais, professores, auxiliares de educação e demais segmentos da comunidade escolar;
- . Consultar membros da comunidade escolar para esclarecimentos em matérias de sua competência;
- . Fiscalizar o cumprimento do Calendário Escolar no que se refere aos dias letivos e carga horária previstos em lei, bem como aos eventos programados;

- . Auxiliar o processo de integração entre a escola, família e a comunidade;
 - . Registrar, em livro próprio, suas reuniões e decisões e publicar em local visível, preferencialmente em murais acessíveis à comunidade escolar, as convocações, calendários, eventos e deliberações;
 - . Denunciar às autoridades competentes as ações e ou os procedimentos inadequados que lhe cheguem ao conhecimento;
 - . Aprovar a realização de eventos culturais, científicos, cívicos, comunitários e pedagógicos não previstos no Calendário Escolar, na Proposta Pedagógica ou Plano de Ação da Escola;
 - . Promover a elaboração de reformulação, quando necessária, do Estatuto do Conselho Escolar, bem como divulgá-lo nos segmentos que o compõem;
 - . Convocar Assembléia Geral Escolar dos segmentos, para subsidiar o posicionamento do Conselho;
- Estabelecer relação de cooperação, interação, informação com as organizações que representam os segmentos, base da sustentação da democracia, tais como: sindicatos, universidades, faculdades, associações socioculturais e entidades públicas;
- . Promover atividades culturais que assegurem o cumprimento das atividades curriculares;
 - . Ser representado por seu Presidente, ou por membro designado, perante órgãos do poder público, em todas as atividades de caráter cívico, educacional, social e cultural.

17.7 - Profissionais Readaptados

A Escola Parque 210/211 sul possui em seu quadro funcional 03 profissionais readaptados que ocupam a função de Coordenador Pedagógico. Por isso esses profissionais seguem as orientações do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica que se encontra neste documento na página 123, exceto a substituição em regência de classe, conforme portaria nº 14, de 11 de janeiro de 2021. O papel desse profissional está vinculado ao papel do coordenador pedagógico na unidade escolar.

17.8 - Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, prevista em Portaria, é resultante de conquista política dos professores por meio de lutas históricas travada durante anos, sob o argumento de que contribuiria para a melhoria da qualidade social da educação pública. O Distrito Federal é referência dessa conquista em relação aos demais estados e municípios brasileiros. A garantia desse espaço-tempo reflete o compromisso do Estado com a valorização e a profissionalização dos profissionais da educação.

A Escola Parque 210/211 Sul conta com 04 coordenadores pedagógicos divididos da seguinte forma:

02 Coordenadores (01 de Artes e 01 de Educação Física) no turno matutino;

02 Coordenadores (01 de Artes e 01 de Educação Física) no turno vespertino;

A sala de coordenação é um espaço multiuso aonde os coordenadores acolhem os estudantes durante o funcionamento do turno, recebem as famílias, planejam as atividades pedagógicas, preparam os materiais solicitados pelos professores e revisam as rotinas diárias.

No turno matutino os coordenadores pedagógicos recebem os professores e os estudantes e os encaminham para café da manhã. Após o encerramento do café da manhã, os estudantes são encaminhados para a sala de aula com o seu respectivo professor. Caso aconteça alguma ausência de professor, o coordenador pedagógico recebe a turma e recorre ao banco de atividades da escola para que os estudantes executem a atividade do professor regente mesmo ele não estando presente. Contamos com a colaboração do Educador Social Voluntário que acompanha, juntamente com o coordenador pedagógico, apoiando a ação pedagógica para aquela turma.

Toda a rotina da escola é acompanhada pelo o coordenador pedagógico: lanche, almoço, descanso e possíveis atendimentos aos estudantes em todos os aspectos.

Além disso, todo e qualquer ocorrência ocorrida durante o período letivo é registrada pelo coordenador e repassado para a supervisão e em última instância para a direção. A comunicação com as famílias é feita de forma rápida e eficiente utilizando o *whatsApp*, aplicativo de comunicação.

A supervisão pedagógica da escola procura estar sempre atenta as demandas da coordenação. Por isso, reuniões com os coordenadores pedagógicos acontecem semanalmente para alinhar as estratégias, acompanhar as demandas e promover escuta ativa às necessidades da coordenação. Nesse momento, acontece o alinhamento das ações pedagógicas que serão repassadas aos professores para que o planejamento das aulas aconteça de forma coerente, respeitando as necessidades desta instituição de ensino.

As reuniões com os professores e coordenadores pedagógicos ocorrem em turno contrário à regência. Isso permite a troca de informações, acompanhamento pedagógico e proporciona o direcionamento das demandas.

No turno vespertino ocorre da mesma forma que o matutino observando-se que a recepção dos estudantes ocorre no desembarque dos ônibus e encaminhamento para o almoço e descanso.

A Escola Parque 210/211 Sul conta com a colaboração de mais 03 professores readaptados. Dois deles no turno matutino e o outro no turno vespertino. São profissionais de fundamental importância, pois exercem a função de coordenador pedagógico colaborando com a equipe pedagógica observando-se a limitação e a capacidade laborativa de cada um.

17.8.1 - Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPP.

As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

Cabe ao **Coordenador Pedagógico** articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

São atribuições do coordenador pedagógico:

. Elaborar anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

. Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar;

. Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

. Articular ações pedagógicas entre os diversos seguimentos da unidade escolar e a Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.

. Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

. Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio das pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada.

. Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.

. Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/rendimento escolar.

A gestão escolar e coordenação pedagógica devem andar lado a lado para que a Escola ofereça qualidade a seus alunos. Certos pontos e atividades da rotina dos coordenadores pedagógicos são mais práticos, outros mais teóricos. O fato é que quando falamos do perfil de um coordenador pedagógico, estamos nos referindo a um indivíduo que serve para facilitar a comunicação e interação de todas as esferas da escola.

Apesar de nem sempre estarem bem delimitadas, as funções do coordenador são diversas e muito importantes. No desenvolvimento da coordenação pedagógica, esse profissional é um orientador do trabalho coletivo no contexto escolar e sua função é ajudar a ordenar o ambiente, por meio da conexão entre os colaboradores, da orientação das tarefas e da educação. Assim como qualquer educador o coordenador pedagógico tem a incumbência de transformar.

O coordenador pedagógico aqui na nossa escola se mostra essencial para que a mediação entre as diferentes autoridades educacionais e pessoas envolvidas na relação de ensino ocorra de forma correta e para que todos possam entregar um trabalho melhor. Assim, o coordenador é um grande facilitador da comunicação, que assegura o bom andamento das atividades pedagógicas. Por isso, o coordenador pedagógico responsabiliza-se por prestar auxílio em questões individuais e coletivas, servindo como apoio à direção da escola.

Para um bom desenvolvimento da coordenação pedagógica, o coordenador pedagógico tem que ter a capacidade de ser um articulador; juntar pontos, interagir e estabelecer comunicação entre as diversas esferas de forma eficiente. Isso deve ser feito a fim de gerar harmonia escolar entre estudantes e até mesmo convencendo a gestão escolar para que algumas medidas sejam aceitas.

De posse disso, o coordenador deve ser capaz de transformar, criar, ter novas idéias e instituí-las nas dependências da escola. Dessa forma, por conta de ser um profissional que precisa estimular a relação de ensino-aprendizagem, as novas idéias são sempre bem-vindas. Os professores são peças fundamentais na relação ensino-aprendizagem. Para que ela ocorra corretamente, os coordenadores pedagógicos devem prestar todo o suporte necessário.

A coordenação escolar serve para articular uma comunicação eficiente entre docentes e direção visto que quem esta em sala de aula e mede às práticas são os professores, estes têm grande participação no Projeto Político Pedagógico. A montagem do Projeto Político Pedagógico envolve todos os sujeitos da escola e é coordenada pela coordenação, que ajuda na interação, reflexão e edição de idéias.

17.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica da Escola Parque 210/211 Sul tem papel fundamental para que as práticas pedagógicas planejadas pelos professores possam estar alinhadas ao Projeto Político Pedagógico respeitando orientações da Secretaria de Estado de Educação.

As reuniões acontecem sempre no turno contrário a regência do professor as terças e quartas-feiras. Os coordenadores pedagógicos aproveitam esse espaço para analisar os resultados dos estudantes junto aos professores, conversa com eles quanto a problemas

nas avaliações ou até mesmo comportamentais e pensa em formas dos professores lidarem melhor com os estudantes.

Na rotina da coordenação pedagógica, algumas tarefas observadas são: o preenchimento de pautas de reuniões de pais e professores, revisão de planejamentos, registros de diários de classe, relatórios de conselho de classe, avaliação de desempenho dos estudantes junto aos professores, acompanhamento das adequações curriculares, participação no conselho de classe, orientações quanto às rotinas da escola e atendimento a pais e a estudantes.

Os Temas Transversais são analisados, planejados e alinhados com o corpo docente a cada bimestre para que a ação pedagógica possa acontecer tendo o apoio dos coordenadores e de toda a equipe gestora. Temos também a participação dos formadores da EAPE com o programa “EAPE vai as Escolas”, proporcionando mini cursos de formação atendendo as necessidades do corpo docente da escola enriquecendo a prática pedagógica do servidor nesta instituição.

É nesse espaço que os projetos desenvolvidos pela escola são desenvolvidos, analisados e avaliados por toda a equipe de coordenadores juntamente com os docentes e equipe gestora.

17.8.3 - Valorização e Formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais de educação são fundamentais para construção de uma educação de qualidade. Por isso a Escola Parque possibilita ao profissional de educação cursos, palestras e instrumentos para o seu aperfeiçoamento profissional. Durante a semana pedagógica, são convidados palestrantes para abordar temas relacionados a nossa realidade escolar bem como capacitar todos os envolvidos. Neste ano, buscamos a parceria de alguns profissionais da SEEDF para ministrar palestras sobre o Desenvolvimento Infantil, Construção de Planejamento Pedagógico e Inclusão e TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Além disso, a escola divulga cursos oferecidos pela EAPE, pelo IBE e UNB, além de oferecer a toda equipe possibilidades de afastamento para especialização, mestrado e doutorado, desde que avaliados pelos órgãos competentes da Secretaria de Estado de Educação.

Realizamos confraternizações para comemorar os aniversariantes do mês além de buscarmos criar um ambiente acolhedor para todos os funcionários da escola com salas limpas e arejadas e com uma boa iluminação. Todo o material pedagógico necessário é adquirido dentro das necessidades de cada professor para que seu trabalho possa ter fluidez e atingir objetivos propostos. Caso haja dificuldade com algum material, o professor tem a possibilidade de substituir por outro de igual qualidade.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 - Redução do abandono, da evasão e reprovação

Os estudantes que frequentam a Escola Parque quase em sua totalidade não possuem dificuldade em permanecer na escola. Por sermos parte da Rede Integradora das Escolas Públicas do DF, dividimos a carga horária com as Escolas Classe e isso facilita a frequência do estudante na escola, dificultando a evasão escolar.

Para evitar a evasão escolar, é feito por essa escola um acompanhamento semanal pela secretaria e equipe pedagógica no que diz respeito a frequência do estudante.

Os estudantes com baixa frequência são acionados através de suas famílias para conversa com a equipe pedagógica para sanar possíveis dificuldades observando-se a capacidade do aluno em frequentar e permanecer na escola em um regime de 10 horas aulas por dia.

Quando se trata de rendimento escolar, a SEAA promove ações pedagógicas através de projetos interventivos e consonância com as Escolas Classe. O **Projeto SuperAção** que atende os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano de ensino fundamental, é implementado via projetos interdisciplinares e recomposição dos conteúdos da Base Nacional Curricular – BNCC. O acompanhamento e orientação perpassa a coordenação pedagógica que cria estratégias para otimizar a aprendizagem desses estudantes por intermédio desses projetos. A carga horária que seria destinada ao reforço escolar (inviável para o atual formato do ensino integral no qual a Escola Parque se insere, juntamente com suas Escolas Tributárias) é recomposto pela parceria das Escolas Classe e as trocas pedagógicas entre os docentes das duas escolas para aplicar a melhor estratégia a estes estudantes. Para isso, criamos o **Projeto Cine Integrado** que tem como

objetivo a troca de planejamentos pedagógicos e experiências exitosas entre os professores da Escola Parque e da Escola Classe.

Esses encontros acontecem a cada bimestre na Escola Parque.

O SOE promove, através do **Projeto Cultura de Paz** (Vivenciando Valores) citado neste projeto político, atividades para todos os alunos, pais, professores e funcionários da escola para prevenção de violência escolar, *bullying*, buscando a diversidade em todos os seus aspectos. Somado a isso, citamos abaixo programas e projetos específicos para fortalecer a permanência e o êxito escolar dos estudantes.

18.2 - Recomposição das Aprendizagens

A interrupção das aulas presenciais por quase dois anos em todo o território brasileiro devido a pandemia de COVID-19, acentuaram a desigualdade e ampliaram ainda mais as lacunas de aprendizagem que já existiam, conforme se vê nos resultados de importantes avaliações em larga escola, como o SAEB.

Importante lembrar que os profissionais de educação foram capazes de se adequar às necessidades de seus estudantes e estruturar diferentes formas de atender às suas necessidades, em um pequeno espaço de tempo e diante de desafios sem precedentes.

No entanto, a definição do ensino remoto como modelo de ensino emergencial para os anos letivos de 2020 e 2021 fez com que o ritmo de aprendizagem das turmas diminuísse. Como o acesso aos recursos tecnológicos foi desigual ao longo destes dois anos, era esperado que a grande parte dos estudantes deixasse de desenvolver habilidades e competências importantes que estavam previstas nos percursos formativos estabelecidos nos currículos e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Os estudos sobre recomposição das aprendizagens já existiam na Educação de nosso país e a pandemia intensificou a necessidade de articular ações para reordenar e impulsionar as aprendizagens.

Antes do advento da COVID 19, a Educação Brasileira já enfrentava inúmeros problemas. Indicadores como por exemplo o da UNICEF e CENPEC Educação, demonstravam que uma parte considerável de crianças e adolescentes (mais de 1 milhão) estavam fora das escolas e a situação se agravava no período pandêmico. Assim, a discussão em torno da recomposição de aprendizagens se torna cada vez mais presente nas escolas.

Essa perspectiva envolve iniciativas com ênfase no estudante indo além da mera recuperação de aprendizagem. A recomposição de aprendizagens é um conjunto de ações necessárias para enfrentar os impactos e as defasagens provocados pela pandemia. O seu principal objetivo é acelerar o processo de aprendizagem considerando estudantes em diferentes níveis de aprendizagens. A recomposição inclui:

- . Acolhimento;
- . Priorização curricular;
- . Avaliação diagnóstica e contínua;
- . Adaptação das práticas pedagógicas para incluir estratégias diferenciadas;
- . Formação de professores;
- . Acesso a materiais didáticos adequados e adaptação de tempo; para que os alunos tenham tempo de conhecer ou retomar conteúdos do ano anterior.
- . Projeto PLANNER, o Programa SuperAção e o Alfaletando (apenas para os anos iniciais).

Assim, aqui na Escola Parque 210/211 Sul, um professor de Artes ou de Ed. Física pode trabalhar conteúdos de anos anteriores se assim se fizer necessário.

As responsabilidades são grandes e devem ser compartilhadas por todos os envolvidos no processo.

18.3 - Desenvolvimento da Cultura e da Paz

. **Projeto Cultura de Paz** (Vivenciando Valores): Este projeto surgiu em 2017 em consequência da implementação da Rede Integradora, visando desenvolver um ambiente escolar focado nos valores humanos. Seu objetivo é proporcionar uma formação cidadã virtuosa para os estudantes que ficam com a permanência de 10 horas na escola. Ela nasce de uma interação do SOE – Serviço de Orientação Escolar e a equipe de professores. Foi uma forma que a equipe encontrou de complementar a formação de princípios éticos e emocionais no convívio com seus pares a fim de desenvolver maior sensibilidade humana.

O Projeto **Cultura de Paz** (Vivenciando Valores), citado neste documento, serve como um suporte para o desenvolvimento dos temas, pois sua abrangência permite dialogar em todas as relações humanas que mobilize respeito levando em conta o universo emocional do estudante, sendo assim, além dos materiais oferecidos pela Secretaria de Educação, tanto conceitual, como o de sugestões de atividades artísticas e recreativas, os

professores proporcionam momentos e espaços para escuta e elaboram ações que colocam o estudante como protagonista.

18.4 - Qualificação da transição escolar

A temática transição escolar ganhou espaço nas discussões e nos estudos educacionais, especialmente pela possibilidade de sua relação com a reprovação e com a evasão, evidenciando a necessidade de ações que viabilizem minimizar os possíveis impactos decorrentes da transição entre as etapas e modalidades da escolarização, bem como de outras formas de transição que ocorrem no espaço escolar.

Espaço de convivência por excelência, a escola é local privilegiado dos movimentos humanos repletos de expectativas e subjetividades dos que ali se encontram diariamente. Da infância à adolescência e à vida adulta, as pessoas deslocam-se frequentemente de suas casas às escolas, do interior das salas de atividades para o pátio, da fila da merenda para a sala de leitura, de um ano letivo para o outro, de uma unidade escolar para outra. Fica claro, assim, que transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, já que ocorrem constantemente em diversos momentos, como a chegada de um(a) novo(a) estudante, o retorno de um(a) estudante que ficou um período afastado(a) das atividades escolares, o ingresso de um(uma) professor(a) que nunca atuou na docência ou que seja novato(a) na unidade escolar, ou, ainda, a saída de um profissional que esteve ali por muitos anos.

Espera-se, pois, que a comunidade escolar tenha um olhar sensível e atento para esses movimentos que ocorrem diariamente e esteja preparada para orientar os sujeitos a serem protagonistas dos seus próprios processos de transição escolar.

A fim de promover visibilidade às trajetórias escolares no âmbito da educação básica, de forma que as ações relacionadas à transição se efetivem, é preciso que cada instituição escolar elabore ações de transição articuladas à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar e em consonância com o Caderno Orientador do Distrito Federal. É importante que a transição da escola não sejam um mero plano operacional, com uma lista de ações voltadas para a transição. Ao contrário, deve ter objetivos claros e uma justificativa que suscite uma reflexão para sua construção, a partir do diálogo entre os sujeitos da comunidade escolar. Dessa forma, a elaboração coletiva de ações de transição deve alinhar-se às demandas do contexto escolar e aos demais princípios constantes da Proposta Pedagógica.

A qualificação da transição escolar deverá prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos (as) estudantes, considerando as especificidades etárias, tanto em relação ao desenvolvimento socioemocional quanto em relação à aprendizagem. O foco não deve ser em preparar o(a) estudante para estar pronto(a) para a próxima etapa, e sim percebê-lo(a) como protagonista do seu processo educativo.

A Escola Parque 210/211 Sul não possui nenhum projeto específico para a transição escolar, mas atua em parceria com as Escolas Classe apoiando e acompanhando as atividades pedagógicas que visam diminuir o impacto dessa transição.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1 – GESTÃO PEDAGÓGICA

Na Escola Parque 210/211 Sul a gestão pedagógica é a responsável pelo planejamento pedagógico de toda a escola, é quem define quais serão os métodos educacionais utilizados e detalha as metas de desempenho instrutivo a serem atingidas. Os desafios e as práticas que envolvem a gestão pedagógica na Escola Parque demandam dedicação, reflexão e atenção, para que as metas e os trabalhos em si estejam adequados.

O processo de estrutura dentro da organização e gestão escolar tem como um dos pilares o planejamento. Explicitar os objetivos, antecipar decisões, além de analisar os passos para atingir as metas escolares, são itens constituintes no ato de planejar.

Portanto, a fim de desenvolver o planejamento da gestão pedagógica a Escola precisa contar com os objetivos e metas de acordo com as expectativas, possuir uma avaliação através de dados reais e de interesse coletivo e possuir alinhamento das propostas de planejamento com os recursos financeiros disponíveis.

Trabalhar a relação entre escola e família também faz parte da gestão escolar desta escola. A Escola Parque busca construir uma relação próxima com a família, facilitando a participação na vida escolar do estudante. Algumas estratégias podem ser utilizadas:

. Mobilizar as famílias para que estejam presentes nas atividades, festas, comemorações, apresentações organizadas durante o ano;

. Informar os horários e a disponibilidade de reuniões seja com os docentes ou com a gestão pedagógica;

. Apresentar o ambiente escolar, bem como toda a equipe de colaboradores;

. Dar visibilidade aos Projetos da escola.

Esta escola tem com premissa acolher com cuidado e carinho não apenas os estudantes, mas também os demais membros da família que o acompanham, isso gera uma boa impressão da instituição.

19.2 – GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A gestão de resultados educacionais refere-se ao desdobramento do monitoramento e da avaliação de desempenho da escola relacionado à aprendizagem dos estudantes.

A Escola Parque 210/211 Sul tem o compromisso da busca contínua da melhoria do projeto pedagógico da escola, buscando a satisfação da comunidade escolar, trazendo a transparência de resultados. Esse tipo de ação é fundamental no processo educativo, pois o foco principal é promover a aprendizagem do aluno e garantir uma formação completa e de qualidade.

Portanto é preciso realizar avaliações a fim de verificar se o ensino da escola esta sendo eficaz ou se precisa melhorar.

A Escola Parque 210/211Sul se baseia na idéia de que há sempre o que ser melhorado no processo de ensino e aprendizagem para buscar a excelência na educação. Para isso, é preciso fazer avaliações internas ou externas para verificar o desempenho dos estudantes, da turma, da escola de um modo geral.

Nesse contexto, após a escola aplicar questionário avaliativo e com base nos resultados obtidos, é preciso estabelecer um plano de ação a ser aplicado nas práticas do dia a dia em sala de aula.

Entretanto, não basta obter resultados de desempenho se eles não forem aplicados de maneira assertiva para que ocorram mudanças positivas.

Assim, com os resultados, é possível avaliar o trabalho da escola e buscar otimizar as suas práticas.

19.3 – GESTÃO PARTICIPATIVA

A gestão participativa traz consigo uma série de benefícios para a escola e para os indivíduos que fazem parte dela. A Escola Parque 210/211 Sul busca com isso:

- . Engajamento e motivação;
- . Melhoria da comunicação;
- . Tomadas de decisão mais assertivas;
- . Desenvolvimento de lideranças;
- . Inovação na escola;
- . Ensino mais eficaz;
- . Envolvimento das famílias.

Os estudantes têm um papel relevante na gestão participativa, pois são os que mais se beneficiam das práticas educacionais. Por isso, a Escola Parque busca criar espaços de participação para os estudantes. Isso significa ouvir suas opiniões e incluí-los nas decisões relacionadas ao seu processo de aprendizagem.

Ao envolver todos os atores da comunidade escolar, a gestão participativa se torna uma realidade transformadora. Unidos, professores, gestores, estudantes e suas famílias são capazes de impulsionar o crescimento e o sucesso da instituição educacional.

19.4 – GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas na escola é um dos pilares do modelo de gestão escolar, uma forma de administração das instituições de ensino que atua com integração de processos. Neste caminho, o principal objetivo da Escola Parque 210/211 Sul é fazer com que a escola funcione de forma sincronizada e rumo aos mesmos objetivos.

Desde a motivação e engajamento dos professores, passando pela geração de confiança na comunidade formada pelos demais profissionais da escola, até a interação sustentável e recíproca com estudantes, pais e responsáveis. Tudo isso deve ser feito promovendo um ambiente aberto ao diálogo, respeitoso e inclusivo, para acolher bem a todos.

A gestão de pessoas na escola é a base para que tudo que é praticado dentro da Instituição escolar aconteça.

19.5 – GESTÃO FINANCEIRA

Uma escola realmente eficiente é feita de vários fatores. É na gestão financeira que a escola propicia suporte e garante que a escola mantenha suas atividades por muito tempo. Dessa forma, podemos dizer que a gestão financeira escolar é o que reúne todos os procedimentos que envolve o dinheiro na sua instituição.

Considerando que PPP define os rumos da instituição de ensino, a gestão da Escola Parque 210/211 Sul deve garantir que as finanças permitam que esse plano seja realizado de forma ideal.

Nos dias atuais, a Escola Parque 210/211 Sul participa do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, transferidos aos agentes executores, em benefício das unidades escolares e das regionais de ensino da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, de forma eficiente, transparente e com celeridade na prestação de contas.

Com a publicação do Decreto nº42.403/2021, as Escolas Públicas do DF, por meio de suas Unidades Executoras, somente poderão adquirir produtos e serviços com os fornecedores credenciados pela Secretaria de Economia do DF.

Além desse programa, a Escola recebe contribuição voluntária dos pais e ou responsáveis, a APM. Essa contribuição não tem caráter obrigatório é totalmente voltada ao atendimento do estudante e as suas necessidades do dia a dia.

A Emenda Parlamentar é também outro recurso para auxiliar a escola na gestão financeira, promovendo a aquisição de materiais e serviços.

Para que a gestão financeira aconteça, a escola analisa os planejamentos de todos os setores para que os recursos financeiros possam ser utilizados com eficiência.

19.6 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Gestão administrativa escolar é a área responsável pelo gerenciamento dos recursos físicos e financeiros, bens materiais, patrimônio, estrutura e recursos disponibilizados para a prática pedagógica. Tudo isso está alinhado aos objetivos da escola e às necessidades dos professores e estudantes.

É importante sinalizar que a gestão administrativa não atua sozinha. Ela caminha lado a lado a outros pilares da gestão escolar para que toda a gestão atinja seus objetivos.

Na Escola Parque 210/211 Sul, a supervisão administrativa desempenha um papel fundamental para melhorar a gestão escolar. Ela acompanha os processos burocráticos, cuida da manutenção dos espaços, otimiza a comunicação com toda a escola e implementa tecnologia no dia a dia.

Para que haja o melhor aproveitamento da gestão administrativa escolar é preciso que toda a comunidade escolar esteja envolvida e engajada. Portanto, a comunicação com toda a escola é um ponto fundamental.

20. O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1 – AVALIAÇÃO COLETIVA

O acompanhamento e controle da execução da Proposta Pedagógica serão avaliados e reavaliados continuamente, de forma a possibilitar a reflexão sobre as ações e os resultados para que tenhamos condições de sanar disfunções, resgatar benefícios e redirecionar metas que foram propostos e alcançados por todos os envolvidos no processo administrativo e pedagógico desta unidade de ensino.

20.2 – PERIODICIDADE

O monitoramento da Proposta Pedagógica se dará da seguinte forma:

- Nas reuniões coletivas de coordenação, com os responsáveis pelas ações a serem desenvolvidas por professores, coordenadores e direção.
- Reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade entre os membros que formam as equipes responsáveis por ações pedagógicas, administrativas e da secretaria.
- Uma reunião semestral com todos os segmentos conforme orientação da SEEDF (Calendário Escolar – Dia Letivo Temático)
- Uma reunião mensal com os membros da APM e com o Conselho Escolar.

20.3 – PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS

- Avaliações Institucionais Pedagógicas e Administrativas, semestralmente.
- **Administrativa** – comunidade escolar avalia o trabalho e participação de todos os segmentos
- **Pedagógica** – os alunos realizam avaliação das atividades de Artes e Educação Física. Os resultados são tabulados, apresentados aos professores e às famílias (para estas somente no segundo semestre). Pontos a serem observados: aplicação dos conteúdos programáticos; discussão coletiva dos resultados.

20.4 REGISTROS

- Cada encontro deverá ser registrado por meio de atas, relatórios e/ou portfólios.

21. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. Ed. São Paulo: Saraiva, 1990.
2. _____. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência: Acessibilidade. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2005.
3. _____. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013.
4. _____. Lei n. 8069, de 12 de outubro de 1990. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicação, 1991.
5. _____. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Congresso Nacional, Coordenação de Publicações, 1996.

6. _____. Ministério do Estado de Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). 2. Ed. Brasília, DP&A, 2000.
7. _____. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos/Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.
8. BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. Proposta Pedagógica: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2008.
9. Declaração de Salamanca e Linhas de Ação para satisfazer Necessidades Educativas Especiais. Salamanca, Espanha, 1994.
10. DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental – Anos Iniciais – Anos Finais. 2. Ed. Brasília: SEEDF, 2018
11. _____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
12. _____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.
13. _____. Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
14. _____. Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral: SEEDF, 2018.
15. _____. Guia Prático – Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Brasília: SEEDF, 2017.
16. _____. Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014.
17. _____. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escola-Comunitária da SEEDF – Caderno Orientador, Brasília: SEEDF, 2018.
18. _____. Plano Distrital de Educação (2015-2024). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015, Brasília: SEEDF, 2015.
19. _____. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2019.
20. Lei nº 4036 de 25 de outubro de 2007. Gestão compartilhada. Diário Oficial do Distrito Federal. Brasília, n. 207, 26 out., p. 1-4, 2007.
21. SAVIANI, Demerval. *Escola e democracia*. Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação)

22. _____. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11º edição ver. Campinas-SP, 2012.
23. VASCONCELOS, Celso dos Santos – Avaliação da Aprendizagem – Práticas de Mudanças: Por uma Práxis Transformadora, 7ª edição, Libertad, São Paulo, 2005.
24. VYGOTSKY, LS. Pensamento e Linguagem. São Paulo. Editora Martins Fontes, 2001.

22. APÊNDICES

22.1 - Plano de Ação dos Projetos Específicos da unidade escolar

PLANO DE AÇÃO PARA CULTURA DE PAZ (VIVENCIANDO VALORES)						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Estimular e praticar 100% o programa Cultura de Paz (Vivenciando Valores) na escola	Desenvolver o Projeto Vivenciando Valores	<p>Conversa e palestras com os estudantes sobre bullying e suas conseqüências.</p> <p>Trabalhando os principais valores nas turmas por meio de contação de histórias, de vídeos e a culminância com pequenas apresentações de Teatro, Música e Dança, além de exposições de trabalhos e atividades de cooperação.</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	SOE, EEAA, Coordenadores, Equipe Gestora, estudantes e comunidade Escolar.	A cada 15 dias durante todo o ano letivo.

PLANO DE AÇÃO PARA O CINE INTEGRADO						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Aumentar a frequência do Cine Integrado	Dinamizar as coordenações pedagógicas	Encontros com os professores das Escolas	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os	Fomentar políticas de promoção de	SOE, EEAA, Coordenadores, Equipe Gestora,	02 encontros por bimestre.

para 02 vezes no bimestre, para que os professores possam desenvolver planejamentos de aulas mais adequados e atrativos aos nossos alunos, promovendo maior integração, interesse e bem estar dos nossos estudantes nas aulas.	como espaço de trocas de experiências de formação e informação necessárias às atividades pedagógicas.	Classe para troca experiências. Interdisciplinar os planejamentos dos professores das Escolas Classe e Escola Parque.	Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	estudantes e comunidade Escolar.	
--	---	--	---	--	----------------------------------	--

22.2 - Plano de Ação dos Projetos Desenvolvidos na UE em parceria com outras instituições

PLANO DE AÇÃO PARA OS PARCEIROS DA ESCOLA							
Parceiros da Escola	Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
UNICEUB	Manter canais de divulgação dos trabalhos e projetos desenvolvidos na EU.	Promover ações que respondam e fortaleçam a gestão democrática. Desenvolver pesquisas e práticas nutricionais, como, por exemplo antropometria, avaliação nutricional (peso, altura)	Encontros com os estudantes da escola. Aplicar questionário para levantar preferências e hábitos alimentares dos estudantes.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Aperfeiçoar programa alimentar que atenda as necessidades nutricionais dos estudantes do ensino fundamental, considerando especificidades dos estudantes.	Uniceub, Coordenadores, Equipe Gestora, estudantes e comunidade Escolar.	A cada bimestre.
REDE TÊNIS BRASIL	Manter canais de divulgação dos trabalhos e projetos desenvolvidos na EU.	Fomentar o esporte com incentivo a formação de futuros atletas para a introdução as práticas do tênis a matérias esportivas.	Encontros com os estudantes da escola. Introduzir a prática do esporte tênis e suas regras com os estudantes do 1º e 2º ano.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Valorizar a cultura corporal por meio da implementação da prática da educação física em todas as unidades escolares que atendem os anos iniciais, garantindo estruturas adequadas nas unidades escolares e ampliando a inserção do professor de educação física nos anos iniciais.	Rede Tênis Brasil Coordenadores, Equipe Gestora, professores de educação física e estudantes.	A cada semestre.
IESB	Manter canais de divulgação dos trabalhos e projetos desenvolvidos na EU.	Promover ações que respondam e fortaleçam a gestão democrática.	Encontros com os estudantes da escola. Oferecer atendimento	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos	Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico,	Rede Tênis Brasil Coordenadores, Equipe Gestora, professores de educação física e estudantes.	Durante todo o ano letivo..

		Fazer com que os estudantes tenham maior rendimento e participação.	gratuito aos estudantes e famílias em situação de vulnerabilidade.	Humanos/Educação para Sustentabilidade	buscando melhorar a qualidade da educação.		
--	--	---	--	--	--	--	--

22.3 - Plano de Ação SEAA, SOE, AEE/SR, Profissionais de Apoio Escolar, Biblioteca Escolar, Conselho Escolar, Profissionais Readaptados e Coordenação Pedagógica.

EIXOS: REUNIÕES SEAA/ FORMAÇÃO CONTINUADA						
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas e estratégias do PDE	Cronograma	Profissionais Envolvidos
Assessoria do trabalho coletivo; ações formativas para os profissionais do SEAA;	Dominar conhecimentos didáticos direcionados ao processo de ensino; promover a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem; refletir sobre os diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos;	Encontro de Articulação Pedagógica; além de outros eventos sugeridos pela Secretaria de Educação;	Educação para diversidade, cidadania e direitos humanos;	Ampliar o quadro de profissionais, garantindo 1 pedagogo ou 1 analista em gestão educacional com especialidade em Psicologia, por escola, para atuar no SEAA; ampliar o quadro de profissionais para atuar no SEAA, na assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes; ampliar o quadro de profissionais para atuar no SEAA, no atendimento aos estudantes que apresentam quadro de Transtornos funcionais específicos; fomentar a	Ao longo do ano letivo;	Profissionais do SEAA; e outros, quando houver parceria;

				formação contínua dos profissionais que atuam no SEAA e ampliar a oferta, nas perspectivas da atuação institucional;		
--	--	--	--	--	--	--

EIXOS: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas e estratégias do PDE	Cronograma	Profissionais Envolvidos
Mapeamento institucional (MI);	Refletir e analisar o contexto escolar onde SEAA atua; conhecer e analisar as características da escola; conhecer e analisar as práticas educativas;	Realizar mapeamento Institucional;	Educação para diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade;	Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes dentro da idade esperada para início e conclusão; garantindo que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes, notificando os casos aos órgãos competentes; reorganizando o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação; criando mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, atentando para as especificidades do estudante de	1º Bimestre do ano letivo;	Pedagoga do SEAA, gestão escolar, coordenação pedagógica, SOE; professores e demais profissionais;

				forma a garantir a qualidade do atendimento; implantando estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais;		
--	--	--	--	--	--	--

EIXOS: OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas e estratégias do PDE	Cronograma	Profissionais Envolvidos
Mapeamento institucional (MI); assessoria do trabalho coletivo; avaliação formativa; estudos de caso;	Conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar; favorecer o desempenho escolar dos alunos; cooptar o professor para um olhar analítico sobre a produção escolar do aluno; contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem do aluno, construindo alternativas; conscientizar os professores sobre suas concepções e planejamentos;	Intervenção/ observação nos espaços coletivos da escola ou na sala de aula, quando necessário;	Educação para diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade;	Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes dentro da idade esperada para início e conclusão: reorganizando o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação; criando mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento; implantando estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais;	Ao longo do ano letivo (conforme a demanda e o tempo disponível);	Pedagoga do SEAA, professores e alunos;

EIXOS: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas e estratégias do PDE	Cronograma	Profissionais Envolvidos
Assessoria do trabalho	Participar do desenvolvimento	Contribuição com o material	Educação para diversidade,	Garantir o acesso universal,	Os temas são distribuídos	Pedagoga do SEAA,

<p>pedagógico; avaliação formativa; estudos de caso;</p>	<p>e execução de projetos; assessorar o planejamento pedagógico; acompanhar o corpo docente na seleção de procedimentos, definir materiais de uso didático-pedagógico; incentivar a orientar o professor na seleção de recursos; promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem; favorecer a ressignificação das concepções de ensino e aprendizagem; refletir sobre os diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos; contribuir com a formação continuada do professor; contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem, construindo alternativas; favorecer o desempenho dos alunos com queixas escolares; desenvolver estratégias para o comprometimento do professor;</p>	<p>e/ou oficinas relacionados aos projetos adotados pela escola e/ou conforme demanda ou calendário escolar;</p>	<p>cidadania, direitos humanos e sustentabilidade;</p>	<p>assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes dentro da idade esperada para início e conclusão: garantindo que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes, notificando os casos aos órgãos competentes; reorganizando o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação; criando mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento; implantando estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais;</p>	<p>procurando contemplar bimestralmente ao menos um material/ intervenção pedagógica junto aos alunos, e uma intervenção/palestra junto ao grupo de professores; em 2024, a princípio, são previstas as seguintes intervenções: no 1º bimestre, intervenção com as turmas dos Grupos 1 e 4, sobre as regras escolares (Regimento escolar), contribuindo com o Projeto Valores, adotado pela escola, ao abordar o tema “gentileza”; palestra e sessão de filme para os professores dos turnos matutino e vespertino, que contemplem a “Semana distrital da conscientização e promoção da Educação Inclusiva” (março); → no 2º bimestre, intervenção com alunos indicados pelos professores, das turmas dos Grupos 3 e 6, que apresentam atraso no processo de alfabetização, para participação no Projeto AlfaCantar, o qual propõe parceria escola-família-estudante, com sugestão de atividades musicais e de leitura e escrita; → no 3º bimestre, intervenção com as turmas dos Grupos 2 e 5, sobre tema a definir; palestra e sessão de filme com os professores dos dois turnos, que contemplem o “Dia nacional de luta da pessoa com</p>	<p>professores e alunos, podendo envolver também a supervisão pedagógica, os coordenadores e o SOE;</p>
--	---	--	--	--	---	---

					deficiência” (setembro); no 4º bimestre, palestra e sessão de filme com os professores dos dois turnos, que contemplem o “Dia de luta contra a medicalização na escola” (novembro);	
--	--	--	--	--	--	--

EIXOS: FORMAÇÃO CONTINUADA/ PLANEJAMENTO DO SEAA

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas e estratégias do PDE	Cronograma	Profissionais Envolvidos
Assessoria do trabalho pedagógico; avaliação formativa; estudos de caso; formulários do SEAA; ações formativas para os profissionais do SEAA;	Dominar conhecimentos didáticos direcionados ao processo de ensino; promover a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem; refletir sobre os diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos;	Elaboração do Plano de Ação; preenchimentos de formulários; organização de arquivos e anotações; pesquisa e leitura de documentos; participação em cursos de formação;	Educação para diversidade, cidadania e direitos humanos;	Fomentar a formação contínua dos profissionais que atuam no SEAA e ampliar a oferta, na perspectiva da atuação institucional; bem como: reorganizar o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação; criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento; implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais;	Ao longo do ano letivo (conforme a demanda); palestras oferecidas pela SEEDF, na Semana Pedagógica; minicursos on-lines oferecidos pela Eape, na Semana Pedagógica; outros, se possível;	Pedagoga do SEAA;

EIXOS: PLANEJAMENTO DO SEAA/ PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS/ INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas e estratégias do PDE	Cronograma	Profissionais Envolvidos
--------------------	-----------	---------------	--	----------------------------	------------	--------------------------

Assessoria do trabalho pedagógico; estudos de caso; formulários do SEAA;	Participar do desenvolvimento e execução de projetos; assessorar o planejamento pedagógico; acompanhar o corpo docente na seleção de procedimentos; definir materiais de uso didático-pedagógico; incentivar o professor na seleção de recursos; promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem; favorecer a ressignificação das concepções de ensino e aprendizagem; contribuir com a formação continuada dos professores; instrumentalizar a equipe para estudo e planejamento; fornecer subsídios para ações escolares coletivas e individuais; favorecer o desempenho escolar dos alunos; contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem, construindo alternativas;	Preparação de slides, palestras, materiais, organização de arquivos, etc.;	Educação para diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade;	Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes dentro da idade esperada para início e conclusão: garantindo que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes, notificando os casos aos órgãos competentes; reorganizando o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação; criando mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento; implantando estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais;	Ao longo do ano letivo, procurando contemplar a possibilidade de palestras (com convidados), a realização de oficinas e a contribuição com os projetos adotados pela escola; e outros procedimentos conforme a demanda; organização de arquivos sobre os alunos atendidos pelo SEAA, ao longo do ano letivo, mas especialmente no 1º bimestre; reuniões com o grupo de professores, a coordenação, a supervisão pedagógica e a direção escolar, para Conselho de Classe bimestral, para a elaboração das adequações curriculares dos alunos público-alvo da Educação Especial (e/ou outros que precisarem), especialmente no 1º e 2º semestres, e conforme a demanda sobre cada aluno;	Pedagoga do SEAA; professores e alunos, podendo envolver também a supervisão pedagógica, os coordenadores, o SOE e as famílias;
--	---	--	--	--	--	---

EIXOS: COORDENAÇÃO COLETIVA/ REUNIÕES COM GESTÃO ESCOLAR						
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas e estratégias do PDE	Cronograma	Profissionais Envolvidos

<p>Assessoria do trabalho pedagógico; avaliação formativa; estudos de caso; formulários do SEAA; ações formativas para os profissionais do SEAA;</p>	<p>Participar do desenvolvimento e execução de projetos; assessorar o planejamento pedagógico; acompanhar o corpo docente na seleção de procedimentos; favorecer a resignificação de ensino e aprendizagem; refletir sobre os diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos; conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar; assessorar a direção e a comunidade escolar; fornecer subsídios para ações escolares coletivas e individuais; desenvolver estratégias em conjunto; criar um espaço de escuta; investigar os recursos mobilizados;</p>	<p>Coordenação coleta com professores do turno matutino e/ou vespertino; coordenação coletiva geral – (SEAA) juntamente com a direção, supervisão pedagógica, SOE, coordenadores e professores; reuniões com outros seguimentos da escola; reuniões com profissionais das Escolas Classe; reuniões com outros profissionais externos à instituição – conforme a demanda;</p>	<p>Educação para diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade;</p>	<p>Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes dentro da idade esperada para início e conclusão: garantindo que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes, notificando os casos aos órgãos competentes; reorganizando o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação; criando mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento; implantando estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais;</p>	<p>Coordenação coletiva ocorre preferencialmente às quartas-feiras; demais reuniões ocorrem ao longo do ano letivo, conforme a necessidade;</p>	<p>Pedagoga do SEAA, as famílias e outros segmentos da escola;</p>
--	---	--	---	---	---	--

EIXOS: AÇÕES VOLTADAS À RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas e estratégias do PDE	Cronograma	Profissionais Envolvidos
--------------------	-----------	---------------	---	----------------------------------	------------	-----------------------------

Mapeamento institucional (MI); assessoria do trabalho pedagógico; estudos de caso;	Refletir sobre os diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos; conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar; sensibilizar as famílias para maior participação; assessorar a direção e a comunidade escolar; fornecer subsídios para as ações escolares coletivas e individuais; contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem dos alunos, construindo alternativas; conscientizar os professores sobre suas concepções deterministas; favorecer o desempenho escolar dos alunos com queixas escolares; desenvolver estratégias; investigar os recursos mobilizados; orientar os professores e profissionais para o planejamento adequado; avaliar cada caso;	Reuniões de pais/responsáveis promovidas pela escola, ao menos uma vez por bimestre; contato/atendimento às famílias de alunos com laudos/transtornos de aprendizagem ou outra queixa escolar relacionando ao trabalho do SEAA;	Educação para diversidade, cidadania e direitos humanos;	Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes dentro da idade esperada para início e conclusão: garantindo que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes, notificando os casos aos órgãos competentes; reorganizando o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação; criando mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento; implantando estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais;	Ao longo do ano letivo, conforme calendário escolar e necessidades específicas, mas especialmente no 1º bimestre, para atualização das informações e documentos dos alunos que possuem laudos/transtornos de aprendizagem, e após encaminhamentos em Conselho de Classe, especialmente nos 2º e 3º bimestres;	Pedagoga do SEAA, as famílias e outros segmentos da escola;
--	---	---	--	--	---	---

EIXOS: CONSELHO DE CLASSE

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Eixos transversais do Currículo em	Metas e estratégias do PDE	Cronograma	Profissionais Envolvidos
--------------------	-----------	---------------	--	----------------------------------	------------	-----------------------------

<p>Assessoria do trabalho pedagógico; avaliação formativa; estudos de caso; formulários do SEAA;</p>	<p>Participar do desenvolvimento e execução de projetos; assessorar o planejamento pedagógico; acompanhar o corpo docente na seleção de procedimentos; favorecer a ressignificação das concepções de ensino e aprendizagem; refletir sobre os diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos; conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar; assessorar a direção e a comunidade escolar; fornecer subsídios para ações escolares coletivas e individuais; contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem dos alunos. Construindo alternativas; conscientizar os professores sobre suas concepções deterministas; favorecer o desempenho escolar dos alunos com queixas escolares; desenvolver estratégias; investigar os recursos mobilizados; orientar os professores e profissionais para o</p>	<p>Participação em Conselhos de Classe realizados pela Escola Parque;</p>	<p>Movimento Educação para diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade;</p>	<p>Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes dentro da idade esperada para início e conclusão: garantindo que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes, notificando os casos aos órgãos competentes; reorganizando o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação; criando mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento; implantando estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais;</p>	<p>A cada Bimestre;</p>	<p>Pedagoga do SEAA, e outros segmentos da escola;</p>
--	--	---	--	---	-------------------------	--

	planejamento adequado; avaliar cada caso;					
--	---	--	--	--	--	--

EIXOS: EVENTOS

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas e estratégias do PDE	Cronograma	Profissionais Envolvidos
Mapeamento institucional (MI); assessoria do trabalho pedagógico; estudos de caso; formulários do SEAA;	Refletir e analisar o contexto escolar onde o SEAA atua; conhecer e analisar as características da escola; conhecer e analisar as práticas educativas; elaborar estratégias; assessorar o planejamento a direção e a comunidade escolar; acompanhar o corpo docente; promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem; sensibilizar as famílias para maior participação; etc.	Participação em eventos promovidos pela escola, especialmente: festa junina, festa de aniversário da escola, comemoração do Dia dos professores, etc.;	Educação para diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade;	Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes dentro da idade esperada para início e conclusão: garantindo que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes, notificando os casos aos órgãos competentes; reorganizando o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação; criando mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento; implantando estratégias de acompanhamento dos estudantes	Ao longo do ano letivo, conforme calendário escolar;	Pedagoga do SEAA, os alunos, as famílias e outros segmentos da escola;

				com necessidades educacionais especiais;		
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO SOE						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver 100% o Projeto Cultura de Paz/ Socioemocionais	Trabalhar competências socioemocionais e cultura de paz com os estudantes e comunidade escolar.	<p>Rodas de conversa sobre temáticas de interesse do grupo (docente, discente e responsáveis).</p> <p>Contação de histórias para os alunos, envolvendo reconhecimento e nomeação de sentimentos.</p> <p>debates para reflexão coletiva sobre comportamentos e autocontrole.</p> <p>rodas de leitura e debate sobre comportamentos e atitudes inadequados.</p> <p>leituras de textos e debates sobre Cultura de Paz, com os profissionais da escola.</p> <p>apresentar vídeos que conceituam e exemplificam emoções.</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.	Equipe pedagógica, SOE, professores, Coordenação pedagógica e estudantes.	De fevereiro à dezembro.
Promover 100% da integração da família na Escola.	Oferecer possibilidades da família participar das atividades/encontros ocorridos na Unidade Escolar.	Promover encontros com pais e responsáveis para informações e debates sobre assuntos pertinentes, como: alimentação	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a	Equipe gestora, SOE, professores, estudantes e famílias.	De fevereiro à dezembro.

		<p>saudável, desenvolvimento infanto-juvenil, prevenção ao abuso das e nas telas, saúde física e mental na infância e adolescência, dentre outros.</p> <p>Orientar sobre direitos, deveres e recursos para o melhor desenvolvimento no processo de aprendizagem.</p> <p>escuta ativa, orientações e encaminhamentos</p> <p>esclarecer, sempre que necessário, as funções de cada profissional da unidade educacional.</p> <p>estratégias que favoreçam a aproximação dos responsáveis com os profissionais da escola.</p>		comunidade escolar.		
Promover 100% políticas de Mediação de Conflitos.	Melhorar os relacionamentos interpessoais dos estudantes na unidade escolar .	<p>escuta sensível dos envolvidos.</p> <p>escuta ativa e orientação sobre possíveis soluções.</p> <p>orientações e direcionamentos aos responsáveis, quando necessário.</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.	Equipe pedagógica, SOE, professores, Coordenação pedagógica e estudantes.	De fevereiro à dezembro.
Acompanhar 100% a Transição Escolar.	Participar da transição escolar dos Estudantes na Unidade escolar.	<p>apresentar estrutura da nova EU para os estudantes que vão para anos finais.</p> <p>trocas de informações entre profissionais das</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a	Equipe pedagógica, SOE, professores, Coordenação pedagógica e estudantes.	De fevereiro à dezembro.

		<p>UE envolvidas no processo.</p> <p>esquema e hábitos de estudo sobre nova fase escolar.</p> <p>Roda de conversa com pais sobre nova etapa de ensino.</p>		<p>organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>		
<p>Promover 100% de ações relacionadas à saúde e a sexualidade.</p>	<p>Facilitar o acesso a informação sobre a saúde e sexualidade na unidade escolar, respeitando as etapas de desenvolvimento do estudante.</p>	<p>Palestra sobre higiene corporal, com o auxílio de imagens e mapa mental.</p> <p>Palestra sobre higiene corporal, com o auxílio de imagens e mapa mental.</p> <p>contação de história sobre hábitos de higiene.</p> <p>leitura de histórias sobre a temática de prevenção do abuso sexual.</p> <p>Rodas de conversas com foco na prevenção ao abuso sexual.</p>	<p>Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade</p>	<p>Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.</p>	<p>Equipe pedagógica, SOE, professores, Coordenação pedagógica e estudantes.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR							
	Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Monitor	<p>Manter canais de divulgação dos trabalhos e projetos desenvolvidos na EU.</p>	<p>Fazer com que os estudantes tenham melhor rendimento e participação.</p> <p>Tornar a escola mais atrativa.</p>	<p>Encontros com os estudantes da escola.</p> <p>Acompanhar os estudantes com necessidades educacionais especiais nas atividades pedagógicas</p>	<p>Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade</p>	<p>Garantir o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº2, de 2001, garantindo a presença de profissional responsável.</p>	<p>Supervisor Escolar, Coordenadores, Equipe Gestora, estudantes e comunidade Escolar.</p>	<p>Durante todo o ano.</p>

			da escola.				
Educador Social Voluntário	Manter canais de divulgação dos trabalhos e projetos desenvolvidos na EU.	Fazer com que os estudantes tenham melhor rendimento e participação. Tornar a escola mais atrativa.	Encontros com os estudantes da escola. Auxiliar os estudantes no horário do almoço e descanso além de orientar quanto à higiene e escovação.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Coordenadores, Equipe Gestora, Supervisão pedagógica e professores.	Durante todo o ano letivo.
Estagiário	Manter canais de divulgação dos trabalhos e projetos desenvolvidos na EU.	Promover ações que respondam e fortaleçam a gestão democrática. Fazer com que os estudantes tenham maior rendimento e participação.	Encontros com os estudantes da escola. Oferecer atendimento aos estudantes nas práticas de educação física com o acompanhamento do professor regente.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Coordenadores, Equipe Gestora, professores de educação física e estudantes.	Durante todo o ano letivo.

PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAS/SALA DE LEITURA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Disponibilizar 100% do espaço da Biblioteca/ Sala de Leitura para a comunidade escolar	Construir um espaço interventivo de aprendizagem.	Busca de troca e interação constante entre alunos, professores e Sala de Leitura.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Biblioteca/Sala de Leitura, Equipe pedagógica, Equipe gestora, estudantes, funcionários e professores	Durante todo o ano.
Estimular 100% o interesse pela leitura	Formação dos estudantes com relação à ética, caráter, educação, empatia e felicidade. Formar pessoas melhores. Desenvolver o interesse pela	Leitura para a cidadania: leitura de livros para crianças de 1º e 2º anos, em seguida conversar sobre a leitura e propor um desenho.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade	Biblioteca/Sala de Leitura, estudantes, e professores	Durante todo o ano.

	leitura!			para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem.		
Ofertar 100% de livros relacionados aos Temas Transversais	Pesquisar livros antigos e novos que trabalhem os temas abordados no Projeto Leitura para a cidadania. Pesquisar na internet vídeos interessantes sobre os temas.	Visita a livrarias, bibliotecas e pesquisas na rede. Disponibilização e acesso a obras de interesse da comunidade.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Biblioteca/Sala de Leitura e Equipe pedagógica.	Durante todo o ano.
Estimular 100% da comunidade escolar a visitar e freqüentar a Biblioteca/ Sala de Leitura da escola	Motivar estudantes, professores e funcionários a frequentarem a Biblioteca/Sala de Leitura.	Disponibilização do acervo. Promoção de atividades.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Biblioteca/Sala de Leitura, Equipe pedagógica, Equipe gestora, estudantes, funcionários e professores	Durante todo o ano.
Promover 100% do gosto pela leitura para todos os estudantes da escola	Incentivar o desenvolvimento das habilidades básicas de leitura.	Disponibilização do acervo. Contabilização dos empréstimos.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação	Biblioteca/Sala de Leitura, Equipe pedagógica, estudantes, e professores.	Durante todo o ano.
Participar 100% da construção do Projeto Político Pedagógico da escola	Contribuir para a efetivação das políticas públicas educacionais.	Apoio ao desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da Escola Parque 210/211 Sul	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação	Toda a comunidade escolar.	Durante todo o ano.
Manter 100% a Biblioteca/ Sala de Leitura funcionando e higienizado, promovendo a limpeza, organização e modernização do espaço e do acervo	Proporcionar ao aluno da escola ambiente adequado para o desenvolvimento de suas potencialidades	Manutenção e higienização do espaço, bem como respeito à organização de todo o acervo da Sala de Leitura.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Assegurar processo de modernização tecnológica nas unidades escolares, no que se refere a sua infraestrutura, equipamentos e proposta pedagógica.	Biblioteca/Sala de Leitura, Equipe pedagógica, Equipe gestora, funcionários e professores	Durante todo o ano.

literário						
-----------	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Estimular 100% a participação do Conselho Escolar nas atividades e nas ações realizadas pela instituição escolar.	Reunir-se uma vez a cada bimestre ou quando houver necessidade; Analisar e modificar o Plano Administrativo Anual elaborado pela Equipe Gestora sobre a programação e aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação; Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do PPP.	Reunião com a comunidade escolar para elaboração de proposta de Calendário Escolar a ser encaminhada ao nível central, observada a legislação vigente; Promover debates, indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos políticos pedagógicos das unidades escolares.	Equipe gestora, Escolas Classe, professores, SOE e E.E.A.A.	Durante todo o ano letivo.

. Plano de Ação dos Servidores Readaptados

A Escola Parque 210/211 sul possui em seu quadro funcional 03 profissionais readaptados que ocupam a função de **Coordenador Pedagógico**. Por isso esses profissionais seguem as orientações do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica que se encontra neste documento na página 147, exceto a substituição em regência de classe, conforme portaria nº 14, de 11 de janeiro de 2021. O papel desse profissional está vinculado ao papel do coordenador pedagógico na unidade escolar.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma						
<p>Envolver as equipes pedagógica e administrativa na elaboração das rotinas pedagógicas.</p> <p>Revisar as rotinas já pré-estabelecidas avaliando sua efetividade no processo pedagógico da escola.</p> <p>Alinhar as rotinas pedagógicas com as propostas do PPP da escola.</p>	Contribuir com a elaboração das rotinas pedagógicas.	Participando da elaboração do PPP da escola, observando as diretrizes e orientações da rede integradora.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Coordenação Pedagógica	Anual						
<p>Orientar as equipes pedagógica e administrativa quanto à execução das rotinas.</p> <p>Coordenar a execução das rotinas.</p> <p>Avaliar periodicamente a efetividade das rotinas em execução.</p>							Organizar a execução das rotinas pedagógicas	Administrando os horários de início e término das aulas.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Coordenação Pedagógica	Diariamente
<p>Estruturar as práticas considerando as ações pedagógicas.</p> <p>Elaborar temas de discussão relevantes.</p> <p>Avaliar temas de importância para a formação continuada da equipe pedagógica.</p>												
<p>Organizar a rotina das reuniões e encontros pedagógicos.</p>	Realizando as reuniões periódicas com o Corpo Docente, escutando	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos	Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da	Coordenação Pedagógica	Semanal							

Conhecer os desafios e objetivos dos docentes na rotina da prática pedagógica.	pedagógica, assim como os encontros pedagógicos.	e orientando os professores nos assuntos sobre rotinas escolares, elaboração de projetos, planejamentos de aula e adequações curriculares.	Humanos/Educação para Sustentabilidade	educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.		
Propor metodologias e estratégias adequadas para potencializar o ensino e a aprendizagem.						
Avaliar os resultados das ações realizadas.						
Conhecer as necessidades de formação continuada dos docentes.	Promover e realizar momentos de formação continuada.	Oportunizando e incentivando a participação dos professores nas oficinas, palestras e atividades de formação continuada.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Garantir que todos os profissionais da educação básica tenham acesso à formação continuada, considerando as necessidades e os contextos dos vários sistemas de ensino, e assegurar aos demais profissionais de educação básica, formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, as demandas e as contextualizações do sistema de ensino do Distrito Federal.	Coordenação Pedagógica	Bimestral
Mobilizar agentes formadores para momentos de formação continuada.		Promovendo atividades de formação com especialistas convidados para atender aos interesses profissionais do Corpo Docente.				
Promover momentos de formação continuada aos docentes						
Conhecer as demandas pedagógicas previstas no calendário escolar.	Orientar os professores sobre as demandas pedagógicas previstas no calendário escolar.	Oportunizando espaços democráticos para elaboração de planejamentos e projetos pedagógicos visando atender as demandas previstas no calendário escolar.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Coordenação Pedagógica	Bimestral
Divulgar o calendário escolar com as respectivas demandas à equipe pedagógica.						
Promover a realização das demandas pedagógicas previstas no calendário escolar.						
Dar conhecimento dos temas transversais e de sua importância aos docentes.	Promover a implementação dos temas transversais na prática docente.	Proporcionando espaço para o estudo, a inserção e a aplicação dos temas transversais nos planejamentos bimestrais e na prática docente.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas conforme estabelecem o art.26-A da LDB (leis federais nº 10.639, de 2003, e nº 11.645, de 2008), o Parecer CNE/CP 003/2004 – Diretrizes Curriculares	Coordenação Pedagógica	Bimestral
Propor estratégias adequadas para implementação dos temas transversais na prática pedagógica.						

Acompanhar a implementação dos temas transversais nas ações pedagógicas dos docentes.		Propondo e articulando idéias inovadoras nas ações e planejamentos pedagógicos dos professores.		Nacionais para a Educação das relações étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro Brasileira e Africana; e a Lei nº 4.920, de 2012.		
Mobilizar a equipe pedagógica na construção de projetos pedagógicos que atendam as demandas educativas da escola.	Promover a construção e aplicação dos projetos pedagógicos.	Proporcionando espaço para o estudo, a produção e a aplicação dos projetos pedagógicos.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Coordenação Pedagógica	Bimestral
Propor e organizar ações de construção e aplicação dos projetos pedagógicos na escola.		Propondo e articulando idéias inovadoras nas ações e planejamentos pedagógicos dos professores.				
Acompanhar a realização dos projetos pedagógicos e seus resultados.						
Organizar a rotina do Conselho de Classe.	Organizar e conduzir o Conselho de Classe onde é realizada a Avaliação Bimestral.	Realizando o Conselho de Classe junto ao Corpo Docente, pedagoga e orientadora educacional, no sentido de uma avaliação pedagógica coletiva.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Coordenação Pedagógica	Bimestral
Conduzir as reuniões do Conselho de Classe.						
Avaliar as demandas educacionais existentes e as que, por ventura, vieram a existir juntamente com a equipe pedagógica.	Promover a integração da equipe pedagógica criando parcerias no atendimento às demandas educacionais relativas ao estudante e à família.	Articulando as informações sobre a rotina dos estudantes e professores com a equipe de apoio (SOE, SEAA), incluindo a equipe das Escolas Classe, por meio de coordenações, reuniões e Conselho de Classe.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Coordenação Pedagógica	Bimestral
Propor ações em conjunto para atender as demandas educacionais de momento e permanentes.		Constituindo momentos de devolutivas dos atendimentos a pais e alunos.				
Criar parcerias no atendimento às demandas educacionais.						
Acompanhar o andamento das atividades e das necessidades pedagógicas da escola.	Assegurar um ambiente favorável ao ensino e à aprendizagem.	Orientando professores, estudantes e famílias nos aspectos fundamentais do	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização	Coordenação Pedagógica	Diariamente

		cotidiano pedagógico na escola.		das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.		
Agir proativamente no sentido de resolver questões que estão sujeitas a dificultar o processo de ensino e aprendizagem.		Promovendo a mediação de conflitos e os acordos de convivência na comunidade escolar para alinhar uma colaboração construtiva.				
Buscar soluções para os desafios relativos a comportamento, dificuldades de aprendizagem e de relacionamento entre os grupos que compõem a Comunidade Escolar.		Mediando e estabelecendo uma comunicação eficaz entre alunos, famílias, professores e direção.				
		Interagindo de forma dinâmica com professores e comunidade para uma educação significativa para a vida.				
Acompanhar a produção de trabalhos realizados periodicamente.	Promover e divulgar os trabalhos de professores e estudantes no âmbito do processo pedagógico.	Promovendo o compartilhamento dos processos pedagógicos de produção dos projetos exitosos da escola com toda a comunidade escolar.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Implementar o ensino de música e demais artes (plásticas, cênicas, dança) nas unidades escolares, garantindo espaços adequados e respeitando a relação entre a formação do professor e o componente curricular em que atua.	Coordenação Pedagógica	Semestral
Promover a produção, realização e divulgação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito dos projetos pedagógicos da escola.						
Promover espaços e momentos de apresentação dos trabalhos produzidos por estudantes e professores.						
Divulgar os trabalhos à comunidade escolar através dos meios disponíveis em conformidade com a legislação de proteção de dados e imagens.						
		Valorizando o processo pedagógico que contribui para a formação cidadã, cultural e social do estudante.				

22.4 - Plano de Ação das Estratégias Específicas

PLANO DE AÇÃO PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Promover 100% da participação e frequência escolar dos estudantes desta escola	Identificar problemas relacionadas a frequência do estudante na unidade escolar.	<p>Acompanhar a frequência do estudante através do histórico do diário de classe do professor.</p> <p>Fazer levantamento semanal do quantitativo de alunos faltosos. (Busca ativa).</p> <p>Entrar em contato com a família.</p> <p>Envolver a participação do Conselho Tutelar nos casos específicos.</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 09 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste plano.	Direção, Coordenação, SOE Professores, Escola Classe e órgãos de proteção ao direito da criança e adolescente.	Durante todo o ano.

PLANO DE AÇÃO RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Recuperar 100% o aprendizado dos estudantes que apresentam dois ou mais anos de defasagem em relação à faixa etária adequada.	Desenvolver o Projeto SuperAção	<p>Realizar busca ativa dos estudantes, buscando conscientizar os responsáveis sobre a necessidade de frequência sistemática para a assimilação dos conteúdos e construção de habilidades, bem como acionando os órgãos de proteção ao direito de acesso e permanência da criança na escola quando necessário.</p> <p>A partir da observação e de atividades</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Implementar políticas públicas para a correção da distorção idade-série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade-série-ano nos projetos e programas de correção de fluxo escolar.	Equipe gestora, Escolas Classe, professores, SOE e E.E.A.A.	Durante todo o ano letivo.

		diagnósticas, elaborar estratégias para a recuperação das aprendizagens, envolvendo toda a equipe da escola.				
Promover 100% da participação dos professores da Escola Classe e Escola e Escola Parque através de encontros pedagógicos.	Desenvolver o Projeto Cine Integrado	Realizar encontros entre a Escola Classe e Parque para troca de planejamentos e experiências exitosas. Buscar parceria com as Escolas Classe para o atendimento do estudante observando-se as suas necessidades pedagógicas.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Equipe gestora, Escolas Classe, professores, SOE e E.E.A.A.	Durante todo o ano letivo

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Estimular e praticar 100% o programa Cultura de Paz na escola	Desenvolver o Projeto Vivenciando Valores. Promover ações que respondam e fortaleçam a gestão democrática.	Conversa e palestras com os estudantes sobre bullying e suas conseqüências. Trabalhando os principais valores nas turmas por meio de contação de histórias, de vídeos e a culminância com pequenas apresentações de Teatro, Música e Dança, além de exposições de trabalhos e atividades de cooperação.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	SOE, EEAA, Coordenadores, Equipe Gestora, estudantes e comunidade Escolar.	Durante todo o ano letivo.

22.5 - Planos de Ação do Processo de Implementação do PPP.

GESTÃO PEDAGÓGICA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Manter 100% a unidade pedagógica e compreensão dos conteúdos significativos em uso, num processo reflexivo, objetivando aprendizagens significativas e o desenvolvimento de habilidades e competências previstas para cada ano.	Incentivar o aluno a desenvolver a criatividade, a formação estética e psicomotora, compreensão dos conteúdos significativos, aplicando o Currículo em Movimento além de formar um cidadão completo em seus aspectos culturais, emocionais, físicas e sociais a fim de contribuir futuramente para transformar suas vidas e da sociedade	<p>Fomentar o uso contínuo da proposta curricular nas coordenações.</p> <p>Acompanhar o cumprimento do currículo contido na Proposta Pedagógica.</p> <p>Acompanhar o fazer pedagógico garantindo a qualidade do ensino.</p> <p>Promover a análise e o estudo das habilidades e competências necessárias a cada ano para melhor desenvolvê-las.</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos, no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Equipe Gestora, S.O.E, S.EA.A e Supervisão Pedagógica.	Durante todo o ano.
Garantir a aplicação do Currículo com qualidade.		<p>Acompanhar o cumprimento da Proposta Curricular.</p> <p>Acompanhar o planejamento e o fazer pedagógico pelo docente.</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Supervisão Pedagógica, Coordenação e Equipe Gestora.	Durante todo o ano.
Realizar 80% das formações planejadas.	Sensibilizar os profissionais de educação da nossa escola e comunidade em geral para a importância das Artes e da Educação Física no seu dia-dia, na formação cultural e motora como forma de melhorar a visão de mundo de cada indivíduo.	<p>Supervisionar e contribuir nos momentos de coordenação pedagógica.</p> <p>Promover estudo de temas específicos nas coordenações pedagógicas.</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	<p>Implementar o ensino de música e demais artes (plásticas, cênicas, dança) nas unidades escolares, garantindo espaços adequados e respeitando a relação entre formação do professor e o componente curricular em que atua.</p> <p>Valorizar a cultura corporal por meio da implementação</p>	Supervisão Pedagógica, Coordenação, professores e Equipe Gestora.	Durante todo o ano.

				da prática da Educação Física em todas as unidades escolares que atendem os anos iniciais, garantindo estruturas adequadas nas unidades escolares e ampliando a inserção do professor de educação física nos anos iniciais.		
Atender 100% das famílias e dos estudantes envolvidos.	Incluir alunos ANEE'S e defender uma educação completa e de qualidade em todos os seus aspectos.	Ofertar atendimento especializado; orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional do ANEE. Construção de Adequação Pedagógica e curricular conforme as necessidades do aluno.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Garantir atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, nas salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável.	Professores e demais profissionais envolvidos com o estudante.	Durante todo o ano.
Garantir 100% do uso de materiais pedagógicos, quando solicitados, de acordo com o planejamento.	Melhorar a qualidade do trabalho pedagógico.	Propiciar coordenações coletivas, momentos de estudos sistematizados com o corpo docente, garantindo a formação continuada e o uso de recursos pedagógicos e tecnológicos.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Assegurar processo de modernização tecnológica nas unidades escolares, no que se refere a sua infraestrutura, equipamentos e proposta pedagógica.	Supervisão Pedagógica e Coordenação.	Durante todo o ano.
Incentivar 100% dos professores da escola a realizar cursos de formação oferecidos pela SEEDF.		Divulgar cursos oferecidos pela EAPE e órgãos cadastrados e habilitados pela SEEDF.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade.	Supervisão Pedagógica e Coordenação	Durante todo o ano.
Realizar 100% das atividades planejadas.	Desenvolver Projetos Pedagógicos	Desenvolver o Projeto Cultura de Paz (Vivenciando Valores).	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência	Toda Equipe pedagógica envolvida.	Durante todo o ano.

				doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.		
Atingir 75% da comunidade escolar envolvida.	Garantir e promover a participação efetiva da comunidade escolar nas atividades socioculturais e educativas.	Realizar palestras convidando toda a comunidade escolar para abordar temas de acordo com a necessidade do momento.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica e Coordenação Pedagógica.	Durante todo o ano.
Proporcionar 100% dos alunos acesso as atividades culturais.		Organizar momentos culturais, saídas de campo com fins pedagógicos.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Garantir, nos currículos escolar, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileiras e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos da Leis Federais nº 10639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, e assegurar que a educação das relações étnico-raciais e a educação patrimonial sejam contempladas.	Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenação e professores.	Durante todo o ano.
Realizar 100% das atividades planejadas.	Promover ações que contribuam para o desenvolvimento de uma vida saudável.	Desenvolver hábitos de higiene pessoal e ambiental. Desenvolver atividades pedagógicas voltadas para o estudo da valorização da alimentação saudável e saúde bucal.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Aperfeiçoar programa alimentar que atenda as necessidades nutricionais dos estudantes do ensino fundamental, considerando especificidades dos estudantes (diabetes, obesidade, etc.)	Supervisão Pedagógica, Coordenação e professores.	Durante todo o ano.
Realizar 85% das atividades planejadas.	Acompanhar as atividades promovidas pelas Escolas Classe,	Visitar as Escolas Classe periodicamente para conhecer sua realidade e	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos	Coordenação Intermediária, Equipe Gestora, Supervisão	A cada bimestre.

	estreitando o elo entre as escolas.	o atendimento prestado aos estudantes. Participar do Conselho de Classe estabelecendo intercâmbio entre as escolas. Participar sempre que possível dos eventos promovidos pelas as Escolas Classe.	para Sustentabilidade	humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Pedagógica e Coordenação Pedagógica.	
Realizar 100% das atividades planejadas.	Promover e desenvolver os Temas Transversais inseridos no Calendário da SEEDF.	Organizar momentos culturais, eventos e atividades: Festa Junina, Semana da Criança, Dia Nacional de Luta de Pessoas com Deficiência, Dia da Consciência Negra, Semana da Conscientização da Água, Semana da Educação para a Vida e Combate ao mosquito da Dengue.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação	Toda a comunidade escolar.	Por meio de planejamento anual, bimestral e de oficinas.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Acompanhar 100% dos instrumentos avaliativos e atividades elaboradas pelo professor.	Aplicar avaliação diagnóstica para acompanhar o desenvolvimento do estudante.	Através do diálogo/comentário, rodas de conversa, autoavaliação, etc.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental.	Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica e professores.	No início do ano letivo.
Permitir e estimular a participação de 100% da comunidade escolar.	Aplicar Avaliação Institucional para toda a comunidade escolar.	Organizar o trabalho pedagógico aplicando questionário avaliativo para toda a	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar, por meio do amplo debate com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico,	Equipe gestora, Supervisão Coordenação Pedagógica e professores.	Durante todo o ano letivo.

		comunidade escolar.		buscando melhorar a qualidade da educação.		
Acompanhar 100% dos instrumentos avaliativos realizados pela escola e seus resultados.	Acompanhar e avaliar os resultados das Avaliações em larga escala e das promovidas pela escola, estabelecendo metas para superar as dificuldades detectadas e o redirecionamento das práticas pedagógicas.	Acompanhamento da aplicação das avaliações em larga escala, observando as questões e seus descritores para analisar se estão adequadas ao currículo. Acompanhamento das avaliações elaboradas pela escola, propondo os ajustes necessários. Análise e reflexão coletiva sobre os resultados alcançados de modo que todos possam participar da elaboração de estratégias que possam contribuir para a melhoria do ensino.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar, por meio do amplo debate com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Equipe gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, S.O.E, S.E.A.A e professores.	Durante todo o ano letivo
Analisar 100% dos indicadores de aprendizagem	Identificar as habilidades que estão sendo assimiladas ou não pelos estudantes, refletindo sobre os resultados obtidos e as práticas pedagógicas adotadas.	Fazer levantamento dos dados de aprendizagem apresentados pela escola para diagnosticar quantos estudantes atingiram o desempenho esperado e quantos não alcançaram e onde estão as maiores dificuldades.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar, por meio do amplo debate com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Equipe gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, S.O.E, S.E.A.A e professores	Durante todo o ano letivo.
Melhorar 100% a aprendizagem do estudante.	Desenvolver a Avaliação Formativa	Monitorar a aprendizagem do aluno para oferecer <i>feedback</i> para ajudar o aluno a aprender mais e melhor atingir os objetivos propostos.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental.	Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica S.O.E, S.E.A.A e professores	Durante todo o ano letivo.
Acompanhar 100% o desenvolvimento pedagógico	Aplicar a Avaliação Somativa	Avaliar a aprendizagem do estudante no final de um ciclo. Conhecimentos	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação	Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que	Professores, Coordenação Pedagógica, Supervisão Pedagógica e	Bimestralmente.

do estudante.		<p>prévios, habilidades e etc. Com aferição de conceitos pelo desempenho nas atividades.</p> <p>Fornecer ao professor informações sobre o que os alunos já sabem e quais as defasagens de aprendizagem.</p>	para Sustentabilidade	possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental.	S.E.A.A.	
Combater 100% a evasão escolar.	Identificar problemas relacionadas a frequência do estudante na unidade escolar.	<p>Acompanhar a frequência do estudante através do histórico do diário de classe do professor.</p> <p>Fazer levantamento semanal do quantitativo de alunos faltosos. (Busca ativa).</p> <p>Entrar em contato com a família.</p> <p>Envolver a participação do Conselho Tutelar nos casos específicos.</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, priorizando as populações em peculiar situação de risco e ou vulnerabilidade.	Equipe gestora, Supervisão, Secretaria, Coordenação Pedagógica e professores.	Bimestralment e.
Recuperar o aprendizado dos estudantes que apresentam dois ou mais anos de defasagem em relação à faixa etária adequada a cada ano escolar	Desenvolver o Projeto SuperAção	<p>Realizar busca ativa dos estudantes, buscando conscientizar os responsáveis sobre a necessidade de frequência sistemática para a assimilação dos conteúdos e construção de habilidades, bem como acionando os órgãos de proteção ao direito de acesso e permanência da criança na escola quando necessário.</p> <p>A partir da observação e de atividades diagnósticas, elaborar estratégias para a recuperação das</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Promover o trabalho do fórum permanente de acompanhamento o das turmas com estudantes em situação de distorção idade-série.	Equipe gestora, Supervisão, Secretaria, Coordenação Pedagógica e professores.	Durante todo o ano letivo.

		aprendizagens, envolvendo toda a equipe da escola.				
--	--	--	--	--	--	--

GESTÃO PARTICIPATIVA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Garantir e promover a participação de 75% da comunidade escolar nas atividades educativas e socioculturais.	Fortalecer os vínculos entre a escola e a comunidade, visando o desenvolvimento do aluno, colocando em prática as diretrizes da gestão democrática.	Realizar atividades que colaborem para integração da comunidade escolar. Realização de eventos	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Atender às escolas do campo na oferta de educação integral, com base em consulta prévia à comunidade, considerando-se as peculiaridades locais.	Toda a comunidade escolar.	Durante todo o ano letivo.
Garantir 100% a aplicação do currículo com qualidade.	Promover e orientar a troca de experiências entre professores como estratégia de capacitação e melhoria de suas práticas.	Realizar atividades na coordenação que contribuam para a troca de experiências e crescimento profissional. Divulgar cursos de capacitação promovidos pela SEEDF e seus parceiros.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Instituir grupo permanente de estudo, acompanhamento, pesquisa, inovação, capacitação dos profissionais de educação e disseminação de novas tecnologias e ferramentas educacionais.	Supervisão Pedagógica, Coordenação, Equipe Gestora e professores.	A cada 15 dias.
Aperfeiçoar 100% das ações previstas para este ano.	Oportunizar de forma dinâmica a formação continuada dos servidores desta Instituição de Ensino.	Promover estudos dirigidos na coordenação pedagógica com vistas ao aprimoramento do trabalho pedagógico, tendo com instrumentos norteadores a Proposta Pedagógica da SEEDF, as Diretrizes Pedagógicas, o Currículo em Movimento e literaturas infantis.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Garantir que todos os profissionais de educação básica tenham acesso à formação continuada, considerando as necessidades e os contextos dos vários sistemas de ensino, e assegurar aos demais profissionais de educação acesso à formação em nível de pós graduação.	Supervisão Pedagógica, Coordenação, Equipe Gestora e professores.	A cada Bimestre.
		Desenvolver ações relacionadas a conservação e manutenção das áreas verdes da escola	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Promover, até o final da vigência deste Plano, a implementação e o acompanhamento das diretrizes do Programa Escola	Supervisão Pedagógica, Coordenação, Equipe Gestora e professores.	Durante o ano letivo.

				Sustentável do Ministério da Educação em todas as unidades escolares do ensino fundamental da rede pública de ensino, fundamentadas nos eixos horta escolar e gastronomia, consumo consciente, prevenção e controle da dengue e bioma cerrado.		
Garantir e promover a participação de 80% da comunidade escolar nas atividades socioculturais e educativas.	Envolver de maneira sinérgica todos os segmentos da escola, motivando e mobilizando talentos para a articulação de trabalho integrado, voltado para a realização de objetivos educacionais e a melhoria contínua de desempenho profissional.	Estímulo ao diálogo e valorização dos servidores. Disponibilidade para atender todos os seguimentos sempre que possível, para assim estreitar o relacionamento escola e família. Promover atividades que possibilitem a integração dos familiares na rotina e estar aberto às necessidades trazidas pela comunidade. Otimização da comunicação entre pais, professores e alunos.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Equipe Gestora e Coordenação.	Durante o ano letivo.

GESTÃO DE PESSOAS						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Garantir a participação de 100% do quadro funcional da Escola.	Manter o quadro de pessoal atualizado na Instituição de Ensino	Informar e solicitar substituição de funcionários das áreas da educação e administrativa da escola.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Assegurar processo de modernização tecnológica nas unidades escolares, no que se refere a sua infraestrutura, equipamentos e proposta pedagógica.	Equipe Gestora, Supervisão Administrativa, Chefe de Secretaria.	Durante todo o ano.
Garantir e	Promover a	Planejamento e	Educação para a	Assegurar	Todos os	Durante todo o

promover 80% da comunidade escolar nas atividades socioculturais e educativas.	prática de um bom relacionamento interpessoal e comunicação orientadas pela solidariedade, reciprocidade e valores educacionais elevados entre todas as pessoas da escola, estabelecendo canais de comunicação positivos na comunidade escolar.	realização de atividades que colaborem para a integração da comunidade escolar pautados no respeito e valorização mútua. Realização de eventos. Criação de canais de comunicação que possibilitem também que todos tenham acesso as atividades desenvolvidas na escola. Criação de um calendário de comunicação com os principais eventos do ano letivo.	diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	processo de modernização tecnológica nas unidades escolares, no que se refere a sua infraestrutura, equipamentos e proposta pedagógica.	servidores.	ano.
Garantir a participação de 100% do quadro funcional da escola.	Proporcionar encontros, palestras e eventos sociais na Instituição de Ensino.	Promover Festas de Confraternização, aniversariantes do mês, dia dos professores, etc.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica e Supervisão Administrativa.	Durante todo o ano.
Garantir a participação de 100% do quadro funcional.	Incentivar os servidores a participar dos encontros multisetoriais para a melhoria do trabalho em equipe.	Coordenar reuniões com dinâmicas envolvendo todos os setores da Escola	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Equipe Gestora.	Durante todo o ano.
Garantir a participação de 100% do quadro funcional da escola.	Criar uma relação positiva entre a gestão e os funcionários em um clima de confiança mútua.	Diagnosticar através de questionários, rodas de conversa e reuniões internas as necessidades dos funcionários da Instituição de	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização	Equipe Gestora	Durante todo o ano.

		Ensino.		das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.		
--	--	---------	--	---	--	--

GESTÃO FINANCEIRA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
<p>Adquirir materiais pedagógicos assegurando que 100% dos professores e alunos.</p> <p>Adquirindo materiais para a implementação de projetos e atividades pedagógicas.</p> <p>Através da utilização do recurso adquirido.</p>	<p>Adquirir bens que contribua para o trabalho pedagógico da instituição.</p>	<p>Adquirindo materiais para a implementação de projetos e atividades pedagógicas. (Cartolinas, papéis diversos, cola, tintas, pincéis, EVA, etc.)</p> <p>Adquirindo materiais esportivos (jogos de tabuleiro e brinquedos educativos).</p> <p>Adquirindo tecidos e aviamentos para a confecção de bonecos, fantoches, figurinos e empanadas.</p> <p>Adquirindo serviços de apoio ao ensino (reparos em materiais de música – microfones, caixas de som, instrumentos musicais de sopro, percussão, corda e teclado).</p>	<p>Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade</p>	<p>Garantir a todos os estudantes do ensino fundamental da rede pública de ensino o acesso aos serviços ofertados pelas Escolas Parque, progressivamente, até o final da vigência deste Plano.</p>	Equipe Gestora	Durante o ano letivo.
<p>Elaborar planos de aplicação dos recursos financeiros de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas com 100% de acompanhamento e</p>	<p>Utilizar os recursos financeiros, de verbas públicas (PDAF), Emenda Parlamentar e doações da comunidade escolar, de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas</p>	<p>Planejar e acompanhar as contribuições e aplicações dos recursos financeiros.</p> <p>Discutir com a comunidade escolar as necessidades da escola.</p>	<p>Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade</p>	<p>Garantir a todos os estudantes do ensino fundamental da rede pública de ensino o acesso aos serviços ofertados pelas Escolas Parque, progressivamente, até o final da vigência deste Plano.</p>	Equipe Gestora.	Durante o ano letivo.

supervisão.	de modo a assegurar melhorias e manutenção da escola.	<p>Adquirir material de copa e cozinha.</p> <p>Adquirir material de processamento de dados; elétrico e eletrônico e de informática.</p> <p>Adquirir material de limpeza e produção de higienização.</p> <p>Adquirir material hidráulico e ferramentas.</p> <p>Adquirir material para manutenção de bens móveis e imóveis.</p> <p>Garantindo contratação de serviço de cartório e contábil.</p> <p>Implementar plano para a construção da cobertura da quadra de esportes.</p> <p>Adquirir gás dentre outros.</p>				
<p>Garantir a manutenção de 100% da rede física, hidráulica e elétrica assegurando que a comunidade escolar usufrua de um espaço seguro e apropriado as práticas pedagógicas.</p> <p>Contratação de pessoa física e ou jurídica para manutenção de bens móveis e imóveis</p>	Garantir a administração e a estrutura organizacional; pautada nas políticas públicas e legislação.	<p>Renovando toda pintura externa e interna e de ferragens.</p> <p>Fazendo reparos no encanamento, torneiras e vasos sanitários para corrigir e sanar possíveis vazamentos.</p> <p>Substituindo objetos quebrados por novos.</p> <p>Solicitando limpeza das calhas e caixa de gordura.</p> <p>Providenciando dedetização e desratização.</p> <p>Dando baixa no</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Construir Escolas Parque e Centro Interescolares de Língua em cada uma das regiões administrativas do Distrito Federal, proporcionalmente ao número de unidades escolares existentes e de acordo com a demanda da regional de ensino.	Equipe Gestora.	Durante o ano letivo.

		<p>patrimônio obsoleto.</p> <p>Solicitando a avaliação e podadas árvores ao redor da escola.</p> <p>Substituindo as telhas quebradas por novas.</p> <p>Garantindo a manutenção da rede elétrica.</p> <p>Adquirindo materiais para manutenção.</p> <p>Construindo armários adequados para acondicionamento de materiais pedagógicos nas salas de aula.</p> <p>Garantindo serviço de limpeza e manutenção da piscina.</p> <p>Garantindo contratação de serviço de transporte de alunos para Museus, Teatros e Centros Culturais.</p>				
Ressarcir em 100% quaisquer danos ao patrimônio público, se comprovado.	Ressarcir, quaisquer danos ao patrimônio público desde que comprovado.	Avaliando o fato, as partes envolvidas e buscando o ressarcimento do patrimônio.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Construir Escolas Parque e Centro Interescolares de língua em cada uma das regiões administrativas do Distrito Federal, proporcionalmente ao número de unidades escolares existentes e de acordo com a demanda da regional de ensino.	Todos os seguimentos da Unidade Escolar.	Durante o ano letivo.
Utilizar 100% da verba em aquisição de matérias pedagógicas,	Garantir a aplicação e prestação de contas dos recursos	Contratar prestadores de serviço bem como aquisição	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação	Garantir a todos os estudantes do ensino fundamental da rede pública de	Equipe Gestora	Durante todo o ano letivo.

manutenção e melhoria da estrutura física da escola.	públicos (PDAF) e Emenda Parlamentar .	de matérias de pedagógicos, desportivos e de expediente. Contratar prestadores de serviço para a construção da quadra de esporte.	para Sustentabilidade	ensino o acesso aos serviços ofertados pelas Escolas Parque, progressivamente, até o final da vigência deste Plano.		
--	---	--	-----------------------	---	--	--

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Manter atualizado 100% os dados funcionais e pessoais Orientar quanto a recessos, abonos, férias, requerimentos gerais. Cumprir prazos para entrega de documentos	Atender todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento	Convocar os membros da escola para realização de atualização cadastral. Realizar reuniões coletivas para dar as orientações necessárias. Informar datas e horários para realização e entrega de documentos	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico e administrativo, buscando a qualidade da educação.	Equipe Gestora	Mensalmente e sempre que necessário.
Assegurar condições de encontro entre os membros do Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres.	Garantir encontro com os membros do Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres	Convocar os membros do Conselho Escolar para o efetivo cumprimento do seu papel.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico e administrativo, buscando a qualidade da educação.	Equipe Gestora.	Durante o ano letivo.
Envolver 100% da Comunidade Escolar no diálogo aberto, claro e transparente.	Manter clareza, transparência e unidade na comunicação.	Registrar recados, comunicados e reuniões em livro ata. Tornar comum todas as informações oficiais que envolvam a equipe e comunidade escolar.	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico e administrativo, buscando a qualidade da educação.	Equipe Gestora.	A cada Bimestre.

		<p>Fazer comunicados sempre que necessário.</p> <p>Democratizar informações.</p>				
Garantir 100% os direitos e deveres dos alunos e servidores	Utilizar os meios legais para a manutenção da estrutura organizacional da instituição e garantir os direitos e deveres de alunos e servidores.	<p>Divulgando as legislações, sobretudo o ECA e o Regimento Interno aos docentes, discentes e comunidade escolar.</p> <p>Encaminhando às instâncias competentes, as ocorrências quando se fizerem necessárias.</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Instituir grupo permanente de estudo, acompanhamento, pesquisa, inovação, capacitação dos profissionais de educação e disseminação de novas tecnologias e ferramentas educacionais.	Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica, S.O.E e Coordenação Pedagógica.	Durante o ano letivo.
Assegurar, zelar e tramitar documentação de 100% dos alunos, servidores e da Instituição.	Assegurar, zelar e tramitar documentação dos alunos, servidores e da instituição.	<p>Mantendo atualizados os dados funcionais.</p> <p>Encaminhando via SEI a documentação solicitada.</p> <p>Mantendo em arquivo o controle dos atestados médicos, de acordo com a legislação vigente.</p> <p>Orientando quanto a férias, recessos, licença, remoções sempre que demandado.</p> <p>Fazendo intercâmbio entre a CRE e funcionários.</p> <p>Avaliando desempenhos de forma criteriosa.</p> <p>Zelando pelo critério de sigilo quando</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Assegurar processo de modernização tecnológica nas unidades escolares, no que se refere a sua infraestrutura, equipamentos e proposta pedagógica.	Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica, S.O.E e Coordenação Pedagógica.	Durante o ano letivo.

		<p>necessário.</p> <p>Controlando e registrando em folha de ponto, eventuais faltas, licenças e atrasos.</p> <p>Elaborando escalas de férias e de trabalho.</p> <p>Encaminhando na data determinada a documentação dos servidores e alunos.</p> <p>Respondendo processos, respeitando prazos.</p> <p>Cumprindo modulação recomendada pela SEEDF.</p> <p>Arquivando leis, decretos, portarias, dando conhecimento a quem possa interessar.</p> <p>Despachando através de memorando, toda e qualquer decisão da escola.</p> <p>Mantendo a escrituração escolar em perfeita ordem.</p> <p>Informando dados ao Censo Escolar, com precisão.</p> <p>Informatizando dados.</p> <p>Oferecendo vagas de acordo coma estratégia de matrículas e disponibilidade de vagas.</p> <p>Assegurando que os professores</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>cumpram com sua obrigação quanto à documentação escolar, cumprindo prazos.</p> <p>Prestando atendimento à comunidade escolar;</p> <p>Criando instrumentos para controle organizacional;</p> <p>Recebendo, analisando, despachando e arquivando todas as correspondências e documentos.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

22.6 - Plano de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.

PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou Estratégia (a) do PDE e/ou Meta(s) do PPA e/ou Objetivos do PEI e/ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Melhorar a comunicação de todos os membros da comunidade escolar, com mais canais de comunicação como grupos de <i>whatsApp</i> e também como uma maior frequência de reuniões participativas.	Promover ações que respondam e fortaleçam a gestão democrática.	<p>Reuniões de pais e ou responsáveis para avaliar projetos e atividades desenvolvidos na UE.</p> <p>Intervenções pedagógicas com e para os estudantes buscando avaliar as atividades desenvolvidas na escola.</p>	Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para Sustentabilidade	Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental.	SOE, EEAA, Coordenadores, Equipe Gestora, professores, estudantes e comunidade Escolar.	Durante todo o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
ESCOLA PARQUE 210/211 SUL

CULTURA DE PAZ

VIVENCIANDO VALORES



Brasília, 2024

SUMÁRIO

Introdução	
Justificativa	
Objetivos	
Metodologia/Principais Ações	
Cronograma	
Exemplo de algumas ações	
Público Alvo/Responsáveis	
Avaliação	
Referências Bibliográficas	

INTRODUÇÃO

Seria ineficiente a escola que omitisse resgatar valores “adormecidos” na consciência humana. Sendo assim é essencial refletir o mundo atual, a fim de fortalecer e renovar percepções, inserindo no processo pedagógico valores que possibilitem a formação integral dos estudantes.

A escola não é só um espaço de construção do conhecimento, mas é também um espaço de formação humana e a cada etapa da escolarização, novos desafios são enfrentados. A Escola Parque hoje oferece um atendimento a alunos do ensino fundamental séries iniciais em uma modalidade de tempo estendido, nas quais os estudantes permanecem cerca de 10 horas no recinto escolar. Sendo assim, a Proposta Pedagógica prevê uma formação humana na convivência harmônica entre seus pares.

É natural que a busca da formação social ocorra conflitos entre os estudantes na tentativa de afirmarem seus lugares no mundo, por isso o projeto torna-se uma ferramenta pedagógica para o corpo docente trilhar um caminho junto aos estudantes, trazendo a reflexão sobre o próprio comportamento e os conduzindo na construção de valores humanos e criando autonomia na resolução de conflitos.

Mesmo sendo grande o desafio, vivenciar e praticar valores tem levado os alunos e professores no aprimoramento das boas relações humanas.

Essa visão positiva na formação do cidadão torna possível o comprometimento com o social. É preciso fazer valer cada gesto e palavra dialogada pelo educador no ambiente escolar. Por acreditar numa sociedade mais justa, sem preconceitos, na qual os cidadãos atuam compromissados com o bem estar de todos, foi proposto o projeto “Vivenciando Valores”, onde no dia a dia, através das atividades planejadas pelos professores e situações típicas no convívio com o outro, exploramos valores indispensáveis na formação humana do indivíduo, dialogando diretamente com a **cultura de paz** na escola.

JUSTIFICATIVA

Este projeto nasceu no ano de 2017 e foi elaborado para desenvolver um ambiente escolar focado nos valores humanos, encabeçado pelo SOE na escuta sensível da equipe de professores.

Uma educação voltada para os valores serve de apoio e pilar aos estudantes, principalmente em situações de conflito e adversidades entre eles. Para viver bem socialmente é necessário aplicá-los diariamente a fim de desenvolver maior sensibilidade humana.

Uma das áreas mais inovadoras que vem sendo pesquisada e aplicada pela comunidade acadêmica educacional é a “Inteligência Emocional” que defende que o desenvolvimento cognitivo e comportamental saudável, está relacionado ao autoconhecimento, autocontrole entre vários outros aspectos que dialogam com os valores, visando a construção de um indivíduo virtuoso. Sendo assim, a equipe pedagógica vem buscando apropriar tais práticas e aplicá-las dentro do projeto.

O projeto foi amadurecendo ao longo dos anos, criando inclusive identidade própria, sobreviveu ao processo da pandemia e hoje serve de dorso para muitas ações dentro da escola, como por exemplo, o “Projeto Aluno Nota Dez/Top das Galáxias”.

O projeto pretende atuar na necessidade e realidade de cada turma. Neste ano, a Escola Parque adotou o professor conselheiro, que tem como objetivo aproximar o professor dos alunos, para que ele atue de forma efetiva na prática escolar dos estudantes. Para o projeto Vivenciando Valores o professor conselheiro elenca valores a serem trabalhados com a sua turma, desde os significados de cada valor além de proporcionar a vivência de cada um deles. Nessa perspectiva o projeto não pretende engessar a escolha dos valores a serem trabalhados, pois entendemos que cada ano as necessidades dos estudantes mudam, assim como de toda a comunidade escolar.

OBJETIVOS

- Ter consciência sobre a importância dos valores nas relações com o outro e torná-los mais sensíveis com seus pares;
- Estimular e praticar a **Cultura de Paz** na escola;
- Apropriar-se de si mesmo, com o autoconhecimento e aperfeiçoar o autocontrole diante dos conflitos com o outro;

- Valorizar a si próprio e ao próximo;
- Ter maior sensibilidade e harmonia nos relacionamentos;
- Diminuir a agressividade e agitação no ambiente escolar;
- Fazer amizades aplicando os valores;
- Respeitar e valorizar as diferenças como um todo;
- Compreender e aplicar valores voltados para ética e a moral.

METODOLOGIA/PRINCIPAIS AÇÕES

Após a socialização com o grupo de professores, foram elencados bimestralmente, valores a serem ensinados e vivenciados pelo corpo docente, estudantes e toda a comunidade escolar.

A vivência se dará por meio das aulas, diálogo, apreciação de vídeos temáticos, roda de conversa, escuta sensível, peças de teatro, leitura de poemas, composições musicais, pinturas, desenhos, entre outros. A culminância de cada ação se dá ao longo do ano, onde a cada quinze dias um professor juntamente com uma de suas turmas realiza uma apresentação sobre o tema que ele escolheu para trabalhar com os estudantes. Essa apresentação é realizada no pátio para toda a escola assistir.

O tipo de apresentação é livre, podendo ser feita em formato de dinâmicas ou jogos pedagógicos, não sendo exigido algo com muita sofisticação de elementos cênicos. A ideia é ser algo criativo e que envolva os estudantes na construção dos valores a serem ensinados. A duração pode ser de 15 a 50 minutos dependendo da proposta de cada professor.

O corpo docente passa por um sorteio de datas pré-estabelecidas e inclui a ação em seu planejamento. A escola possui 12 professores por turno, sendo assim o cronograma é pensado de maneira que o professor se comprometa com apenas uma intervenção, mas com uma periodicidade quinzenal que possibilite ter intervenções ao longo do ano inteiro.

Os temas/datas são sorteados para que seja realizado com organização e tempo hábil para o planejamento. Este sorteio não impede que os professores trabalhem, ao longo do ano, outros valores que norteiem o trabalho e outros temas transversais. A equipe pedagógica (supervisão, orientação e coordenação) oferece suporte estrutural e pedagógico aos professores. A prática do projeto deve ser aplicada de forma criativa e

lúdica. As atividades podem ser executadas em vários formatos. Abaixo segue o modelo de cronograma que é realizado o evento.

CRONOGRAMA

PROJETO “VIVENCIANDO VALORES 2024

Valores e virtudes baseados na inteligência emocional e formação cidadã.

1º Bimestre (19/02 a 29/04)

Valores: empatia, amizade, família, ética, honra, integridade, disciplina, caráter, valorização da vida.

DATA	PROFESSOR	ATIVIDADE	MATERIAL
26/03			
09/04			
23/04			

2º Bimestre (30/04 a 10/07)

Valores: Liberdade, excelência, respeito, confidencialidade, cidadania, honestidade.

DATA	PROFESSOR	ATIVIDADE	MATERIAL
14/05			
28/05			
11/06			

3º Bimestre (29/07 a 04/10)

Valores: Igualdade, fé, ética, desafios, criatividade, tolerância, humildade.

DATA	PROFESSOR	ATIVIDADE	MATERIAL
06/08			
03/09			
17/09			

01/10			
-------	--	--	--

4º Bimestre (07/10 a 19/12)

Valores: Valorizar diferenças, igualdade, justiça, compaixão, solidariedade, respeito, verdade, sinceridade, confiança.

DATA	PROFESSOR	ATIVIDADE	MATERIAL
22/10			
12/11			

EXEMPLO DE ALGUMAS AÇÕES

Abertura do projeto: Alunos durante o recreio receberam papéis com diversos valores escritos. Os grupos de estudantes discutiram entre eles o significado de cada um. Após o intervalo, alguns alunos foram chamados a frente no pátio para explicar o significado do valor que ele havia recebido, depois ele anexava na “árvore dos valores” uma maçã com o nome do valor que ele explicou.





Outra ação foi uma dinâmica no pátio onde as crianças brincavam com o barbante, escrevendo os valores no chão. E conversavam em grupo de colegas e professores exemplos práticos de cada um deles. Na imagem ao lado a palavra é “igualdade”.

Outra ação bem divertida foi sobre o valor “amizade”. As crianças fizeram uma apresentação musical, apreciaram vídeos temáticos e participaram de uma dinâmica de sorteio de brindes e ao final eles tinham a opção de escolher um amigo para dar a premiação, ou ficar com ele próprio. O curioso é que todos os alunos escolhidos toparam doar seus presentes. Como consequência de uma boa atitude, o professor premiou aqueles que doaram seus presentes novamente. A mensagem que ele queria passar é de que “o bem que faço, volta para mim”.



PÚBLICO ALVO/RESPONSÁVEIS

De forma geral, pretende-se atingir toda a comunidade escolar, pois entendemos que a formação do indivíduo é integral. Serve para sua totalidade quanto ser humano.

Essa integração vai desde o convívio com servidores (limpeza, merendeiros (as), serviço de vigilância), até professores e familiares.

Os responsáveis são a Orientação Pedagógica, Supervisão Pedagógica, Coordenação pedagógica que viabilizam o acontecimento do projeto e o principal ator a ser atingido são os estudantes.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de acordo com a participação do corpo docente e discente, continuamente durante todo o desenvolvimento do projeto. A cada ano letivo os professores juntamente com a supervisão pedagógica avaliam o percurso que foi feito no ano anterior e após conhecer os estudantes do ano vigente passam a criar, de acordo com o contexto do momento, novas estratégias, caso seja necessário.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

. DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental – Anos Iniciais – Anos Final**. 2. Ed. Brasília: SEDF, 2018.

- PCN - Temas Transversais, <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>

- Site <http://www.portalzinho.cgu.gov.br/concursos/10o-concurso-de-desenho-e-redacao-da-cgu-2018>

. DISTRITO FEDERAL. **Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz** - SEDF, 2020.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
ESCOLA PARQUE 210/211 SUL

PROJETO CINE INTEGRADO

EP 210
EC 204

EP 210
EC 209

Brasília, 2024

SUMÁRIO

Introdução	
Justificativa	
Objetivo	
Metodologia/Principais Ações	
Público Alvo/Responsáveis	
Cronograma	
Avaliação/Conclusão	
Referências Bibliográficas	

INTRODUÇÃO

Desde 2017 a Escola Parque 210/211 Sul, passou a oferecer, juntamente com as Escolas Classe, a modalidade de Rede Integradora, na qual o estudante permanece 10 horas no recinto escolar, sendo metade do tempo em cada uma delas.

Essa proposta requer organização e engajamento das duas escolas, tanto no preparo dos espaços e dos tempos escolares, assim como prevê os documentos norteadores da SEEDF. Sendo assim faz-se necessário uma articulação entre as equipes gestoras das duas escolas, pois entendemos que fazemos parte da mesma proposta mais que são realizadas em locais distintos.

JUSTIFICATIVA

Para que a interação entre as duas escolas ocorra, seriam necessárias coordenações pedagógicas em conjunto, entretanto esses momentos são incompatíveis, pois quando os professores da Escola Parque estão coordenando, os professores da Escola Classe estão em regência e vice versa. Dessa forma o contato e as trocas operacionais e pedagógicas tornam-se frágeis, principalmente quando se trata de dialogar a respeito das aprendizagens.

Na tentativa de aproximar as duas escolas e minimizar os desafios do cotidiano escolar, surge a proposta do Cine Integrado, que utiliza o espaço da Escola Parque durante o turno de aula, onde é passado aos alunos um filme de cunho pedagógico. As crianças ficam sob supervisão dos coordenadores pedagógicos e do educador social voluntário.

Esse dia ocorre de forma intencional na quarta-feira, dia da coordenação coletiva, com essa estratégia conseguimos promover um encontro pedagógico entre os professores das duas escolas.

OBJETIVO

A intenção do projeto é promover um encontro docente entre as duas escolas parceiras, para que demandas de cunho pedagógico sejam compartilhadas, com o objetivo principal de fortalecer as aprendizagens dos estudantes.

Esse encontro é feito uma vez a cada bimestre. Os professores passam a conhecer e dividir estratégias, planejamentos e socializar o cotidiano dos alunos, compartilhando experiências e formando pequenos vínculos.

Na prática da escola em tempo ampliado, percebemos que diversas situações que ocorrem em um turno com o estudante, reverberam no outro turno. Muitas situações precisam ser compartilhadas e os recursos tecnológicos como, por exemplo, o *WhatsApp* melhoram a comunicação entre as duas escolas, mas é necessário organizar os encontros pedagógicos para aprimorar e alinhar as ações pedagógicas dos professores.

METODOLOGIA/PRINCIPAIS AÇÕES

Nas coordenações coletivas é sugerido pelas duas equipes filmes de caráter pedagógico para que as duas escolas desenvolvam atividades relacionadas ao filme assistido pelos estudantes. Levamos em consideração a faixa etária, o conteúdo, o tema e a duração do filme. Após apreciação, cada professor desenvolve um trabalho continuado em sala de aula.

Os professores da Escola Classe e da Escola Parque levam para o encontro do Cine Integrado projetos, planejamentos para serem socializados. Discutem Temas Transversais para desenvolver ações interdisciplinares.

Eventualmente conseguimos realizar apresentações da Escola Parque na Escola Classe e quando não se torna possível algo desse porte, alguns materiais didáticos são trabalhados em conjunto como, por exemplo, livros, histórias, vídeos, músicas, paródias entre outros.

PÚBLICO ALVO/RESPONSÁVEIS

O objetivo é sem dúvida refletir sobre a aprendizagem dos alunos, pois eles fazem parte do público alvo, mas os responsáveis pelo projeto são todos os professores juntamente com a equipe gestora, supervisão pedagógica e coordenação.

CRONOGRAMA

O evento ocorre a cada bimestre, de preferência antes do conselho de classe das duas escolas e após as avaliações diagnósticas. A duração do evento é de aproximadamente 01 hora e 30 minutos a 02 horas.

AVALIAÇÃO/CONCLUSÃO

A avaliação pedagógica ocorre na semana pedagógica, na qual o grupo docente aderiu ao processo para o ano letivo corrente. Outro momento em que ela acontece é após cada evento, de forma processual, durante coordenações coletivas de cada escola, na qual é socializada entre os professores a experiência do encontro.

As avaliações têm sido positivas e vêm se mostrando cada vez mais necessárias. A conclusão entre o grupo dos professores e as equipes pedagógicas, é que se faz necessário a elaboração de um calendário específico para as escolas que compõem a Rede Integradora, pois assumindo e oficializando os encontros, as ações conjuntas ganharão força no aprimoramento da proposta de formação integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

. DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental – Anos Iniciais – Anos Finais**. 2. Ed. Brasília: SEDF, 2018.

. DISTRITO FEDERAL. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**: SEDF, 2019.

EP 210/211 Sul - Avaliação Institucional Professores - 2024



B *I* U ↺ ✕

Prezados(as) professores(as),

A avaliação do trabalho da escola é imprescindível para que novas ações sejam realizadas de forma a promover melhorias nos serviços prestados. Nessa oportunidade, solicitamos sua valiosa contribuição na avaliação do trabalho que vem sendo desenvolvido em nossa escola, respondendo à esta pesquisa de maneira sincera.

As suas respostas não serão identificadas com o seu nome, portanto, fique à vontade para críticas e sugestões.

Lembre-se que a sua opinião é fundamental para a construção de uma escola emancipadora, democrática e igualitária.

Atenciosamente,
A Direção

Qual a faixa etária do professor(a)? *

- De 18 a 30 anos.
- De 31 a 40 anos.
- De 41 a 50 anos.
- De 51 a 60 anos.
- 61 anos ou mais.

Como você se autodeclara? *

- Amarelo (a).
- Branco (a).
- Indígena (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Não declarado.

Qual o seu grau de escolaridade? *

- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

Onde você mora? *

...

- Águas Claras.
- Arapoanga.
- Arniqueiras.
- Brazlândia.
- Candangolândia.
- Ceilândia.
- Cruzeiro.
- Fercal.
- Formosa.

Qual tipo de moradia que você vive? *

...

- Urbana.
- Rural.
- Indígena.
- Quilombola.
- Acampamento.
- Outros...

Você tem acesso a internet? *

...

- Não.
- Sim.

Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet. *

...

- Documentários e programas educativos.
- Desenhos infantis.
- Esportes.
- Jornais.
- Documentários.
- Gameplay.
- Videoclips musicais.
- Novelas, séries, programa de auditório, etc.
- Outros.

Qual é a sua religião? *

...

- Não sigo nenhuma religião específica.
- Ateu.
- Budista.
- Católica.
- Espírita.
- Evangélica.
- Testemunhas de Jeová.
- Umbanda e/ou Candomblé.

:::

Como você avalia o estado das instalações da área interna da escola? *

	Muito bom	Bom	Precisa melhorar
Pátio e corredores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Refeitório	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banheiros do estudante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quadra de esporte	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Auditório	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

:::

Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola? *

	Muito bom	Suficiente	Precisa melhorar	Não tem
Secretaria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Direção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vice-direção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Supervisão admini...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviço de Orienta...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenador de...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

:::

Avaliação dos Projetos da escola. Assinale o conceito que você considera adequado: *

	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO SEI
Projeto Cultura...	<input type="radio"/>				
Projeto: Cine In...	<input type="radio"/>				
Eventos da esc...	<input type="radio"/>				

Como você avalia o relacionamento: *

:::

	Muito bom	Suficiente	Precisa melhorar
Relacionamento entre pr...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre pr...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre pr...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre pr...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre pr...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento entre pr...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quanto ao uso das tecnologias em suas aulas, assinale a(s) alternativa(s) adequada(s):

:::

	Concordo Plenamente	Concordo em parte	Não concordo
Apenas substituí os mét...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Favorece o protagonism...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Otimiza e facilita	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
É desafiadora e inovadora	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificulta o processo de ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como você avalia o seu engajamento nas ações de formação continuada ?

:::

	Muito bom	Suficiente - satisfatório	Preciso melhorar
Envolvimento nas discu...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecimento da Propo...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação nas forma...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação nas forma...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudo dos documentos...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como você avalia a sua atuação profissional ?

:::

	Muito bom	Suficiente - satisfatório	Preciso melhorar
Planejamento das ativid...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Engajamento nas ativid...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Colaboração com os col...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Nível de satisfação com...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assiduidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cumprimento de prazos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

...

Como você avalia a utilização das metodologias abaixo em sua prática pedagógica no contexto do ensino remoto:

	Muito aplicado	Aplicado	Pouco aplicado	Não aplicado
Aula expositiva	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aprendizado base...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ensino e aprendiza...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Discussão e soluç...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aprendizado em e...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Diagnóstico da Realidade Escolar - Famílias INTEGRAL - 2024 - ESCOLA PARQUE 210/211 SUL E ESCOLA CLASSE 204 SUL

B I U ↻ ✖

Prezado(a) Responsável(a),

O presente questionário tem como objetivo identificar o perfil sócio-econômico da família do estudante e conhecer a sua opinião a respeito do ambiente escolar.

Responder um questionário para cada criança matriculada na unidade escolar.

Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

Em cada questão, marcar apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor corresponda às suas características pessoais e às condições de ensino aprendizagem vivenciados por seu(a) filho(a).

Diagnóstico da Realidade Escolar - Famílias INTEGRAL - 2024 - ESCOLA PARQUE 210/211 SUL E ESCOLA CLASSE 209 SUL

B I U ↻ ✖

Prezado(a) Responsável(a),

O presente questionário tem como objetivo identificar o perfil sócio-econômico da família do estudante e conhecer a sua opinião a respeito do ambiente escolar.

Responder um questionário para cada criança matriculada na unidade escolar.

Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

Em cada questão, marcar apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor corresponda às suas características pessoais e às condições de ensino aprendizagem vivenciados por seu(a) filho(a).

Qual é a turma do estudante? :::

- 1º
- 2º
- 3º
- 4º
- 5º
- Classe Especial

Quem é o responsável pelo estudante diante a escola? * :::

- Pais (ambos).
- Pai.
- Mãe.
- Padrasto ou madrasta.
- Avós.
- Outros...

Qual a faixa etária do responsável? * :::

- De 18 a 30 anos.
- De 31 a 40 anos.
- De 41 a 50 anos.
- De 51 a 60 anos.
- 61 anos ou mais.

Qual é a faixa de renda mensal da família? * :::

- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.412,00 a R\$ 2.824,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.824,00 a R\$ 4.236,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 4.236,00 a R\$ 5.648,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 5.648,00 ou mais).

Qual o seu grau de escolaridade? *

...

- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1ª ao 5ª ano.
- Ensino fundamental: de 5ª a 9ª ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

Onde você mora? *

- Águas Claras.
- Arapoanga.
- Arniqueiras.
- Brazlândia.
- Candangolândia.
- Ceilândia.
- Cruzeiro.
- Fercal.
- Formosa.
-

Qual tipo de moradia que você vive? *

...

- Urbana.
- Rural.
- Indígena.
- Quilombola.
- Acampamento.
- Outros...

Você tem acesso a internet? *

- Não.
- Sim.

Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet. *

- Documentários e programas educativos.
- Desenhos infantis.
- Esportes.
- Jornais.
- Documentários.
- Gameplay.
- Videoclips musicais.
- Novelas, séries, programa de auditório, etc.
- Outros

Qual é a sua religião? *

- Não sigo nenhuma religião específica.
- Ateu.
- Budista.
- Católica.
- Espírita.
- Evangélica.
- Testemunhas de Jeová.
- Umbanda e/ou Candomblé.

Atendimento da família na rede educacional

Nesta seção queremos saber quantos alunos da mesma família são alunos da escola.

Você possui filhos(as) matriculados em outras Unidades Escolares *

- Sim. Um
- Sim. Dois ou mais
- Não possui

Você possui quantos filhos matriculados nesta UE? *

- Um
- Dois
- Três
- Outros...

Seu (s) filho(s) possuem acesso a internet?

- Sim
- Não

Atendimento Educacional Especializado



Descrição (opcional)



O quanto você está satisfeito com o atendimento educacional especializado recebido pelo(s) * seu(s) filho(a)(s)?

- | | | | | | | |
|-------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Totalmente insatisfeito | <input type="radio"/> | Totalmente satisfeito |

Apoio acadêmico



Descrição (opcional)



O estudante possui auxílio nas atividades escolares em casa? *

- Sim.
- Não.
- Às vezes.

⋮

Quem auxilia o estudante nas atividades escolares em casa? *

- Pai.
- Mãe.
- Avó(ô)(s).
- Irmã(o)(s).
- Tio(a)(s).
- Padrasto/Madrasta.
- Outros...
.....

⋮

Qual nível de instrução/escolarização dos(as) responsável(veis) por esse acompanhamento? *

- Nenhum.
- Ensino Fundamental incompleto.
- Ensino Fundamental completo.
- Ensino Médio incompleto.
- Ensino Médio completo.
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino superior completo.

Apoio financeiro

X

⋮

Descrição (opcional)

⋮

Caso sim: vocês conseguiram apoio:

- Governo Federal.
- GDF.
- Redes solidárias.
- Ajuda de amigos e familiares.
- Não recebemos apoio.

Avaliação da ESCOLA PARQUE



Descrição (opcional)

...

Avaliação da qualidade das ações/projetos desenvolvidos na escola. Assinale o conceito que você considera adequado: *

	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Não sei
Comunicação ...	<input type="radio"/>				
Reuniões de pa...	<input type="radio"/>				
Projetos da es...	<input type="radio"/>				

...

Avaliação das relações com a escola. Assinale o conceito que você considera adequado: *

	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Não sei
Família-Direção	<input type="radio"/>				
Família-Secret...	<input type="radio"/>				
Família-Profes...	<input type="radio"/>				
Família-Coorde...	<input type="radio"/>				
Família-Orienta...	<input type="radio"/>				
Família-Servido...	<input type="radio"/>				
Família-Profes...	<input type="radio"/>				

Avaliação da oficina de Artes Visuais:

	Excelente	Satisfatório	Precisa melhorar	Não sei
A aprendizagem d...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A atuação do prof...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avaliação da oficina de Ed. Física:

	Excelente	Satisfatório	Precisa melhorar	Não sei
A aprendizagem d...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A atuação do prof...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avaliação da oficina de Música:

	Excelente	Satisfatório	Precisa melhorar	Não sei
A aprendizagem d...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A atuação do prof...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avaliação da oficina de Teatro:

	Excelente	Satisfatório	Precisa melhorar	Não sei
A aprendizagem d...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A atuação do prof...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

...

Avaliação da participação família/escola parque. Assinale o conceito que você considera adequado: *

	Sim	Não	As vezes (quando aplic...
Existe uma boa comuni...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa das reuniões p...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa das decisões t...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa das atividades...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa ativamente do...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanha as tarefas ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como você avalia a sua participação/colaboração nas reuniões e programações da escola? *

- Muito bom.
- Suficiente.
- Precisa melhorar.

EP210/211 SUL - Avaliação Institucional - Estudantes - E.C 209 SUL

B *I* U ↻ ✕

Olá, criança!

Este formulário foi feito pra gente ouvir você! Queremos saber um pouco mais sobre como é a sua vida, as coisas que você gosta e as que não gosta e qual a sua opinião sobre a sua vida, dentro e fora da escola. Você pode, e deve, responder exatamente o que pensa, pois tudo que disser aqui será mantido em segredo e usado para te apoiar.

EP210/211 SUL - Avaliação Institucional - Estudantes - E.C 204 SUL

B *I* U ↻ ✕

Olá, criança!

Este formulário foi feito pra gente ouvir você! Queremos saber um pouco mais sobre como é a sua vida, as coisas que você gosta e as que não gosta e qual a sua opinião sobre a sua vida, dentro e fora da escola. Você pode, e deve, responder exatamente o que pensa, pois tudo que disser aqui será mantido em segredo e usado para te apoiar.

Você faz parte de qual turma na Escola Parque? *

- AMARELA
- AZUL
- VERDE
- ROXA
- BRANCA
- DOURADA
- ROSA
- MARROM

Você faz parte de qual turma na Escola Classe? *

- 1º A
- 2º A
- 3º A
- 3º B
- 4º A
- 4º B
- 5º A
- 5º B

Questões estruturais

Esta parte é para a gente entender um pouco melhor como é sua vida fora da escola.

Como você vem para a escola? *

- De carro
- De ônibus
- A pé
- De bicicleta
- De escolar
- Outros...

Quanto tempo você leva pra chegar na escola? *

- É rapidinho
- Demora um pouco, mas não me importo
- Demora muito e eu me canso

Contando com você, quantas pessoas vivem na sua casa neste momento? *

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Mais de 5

Quais pessoas vivem com você? *



- Mãe
- Pai
- Irmãos
- Avós
- Tios(as) e/ou amigos(as)
- Padrasto ou Madrasta

Quantos cômodos (espaços) tem na sua casa? *



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Mais de 5

Quantos banheiros tem na sua casa? *

- 1
- 2
- 3
- 4
- Mais de 4

Você tem um quarto só para você?

- Sim
- Não, pois divido com um irmão ou irmã
- Não, pois divido com minha mãe ou pai
- Não, pois divido com outra pessoa da família
- Não, pois divido com mais de uma pessoa

Na sua casa, tem um espaço reservado para seu estudo?

- Sim
- Não

Quais dessas coisas você tem em casa? *

...

- Telefone Celular
- Computador
- Tablet
- Conexão com a internet
- Impressora
- Uma mesa própria, onde eu posso estudar, ler, escrever ou desenhar
- Livros
- Jogos de tabuleiro

O quanto você se sente bem na sua casa?

- Sempre
- Quase sempre
- Muitas vezes
- Quase nunca
- Nunca

Quantas refeições você faz por dia na sua casa?

- 1
- 2
- 3
- Mais de 3

:::

O quanto cada item abaixo te motiva a vir para esta escola? *

	Bastante	Um pouco	Nenhum pouco
Relacionamento com os...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Proximidade da residên...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ambiente acolhedor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As aulas de Artes e Edu...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Merenda Escolar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

:::

Como você avalia o estado das instalações da área interna da escola? *

	Muito bom	Bom	Precisa melhorar
Pátio e corredores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Refeitório	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sala de aula	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Banheiros do estudante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quadra de esporte	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biblioteca/Sala de Leitura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

:::

Sobre a nossa escola, como você avalia os atendimentos a seguir: *

	Muito bom	Bom	Precisa melhorar
Direção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Coordenação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Qualidade das aulas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acolhimento dos(as) pr...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Serviço de Secretaria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Orientação Educacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pedagogo(a)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

:::

Como você avalia a qualidade dos serviços a seguir: *

	Muito bom	Bom	Precisa melhorar
Merenda Escolar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Limpeza e higiene da es...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Segurança na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Segurança nas proximid...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Piscina da escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Como você avalia o relacionamento: *



	Muito bom	Bom	Precisa melhorar
Relacionamento entre o...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Relacionamento entre o...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Relacionamento entre o...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Relacionamento entre o...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O quanto você gosta das aulas de: *

	Muito	Mais ou menos	Não muito
Artes Visuais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Teatro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Música	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Educação Física	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Há algo mais que você gostaria de dizer que não perguntamos neste questionário?

Texto de resposta longa

Foi fácil responder a esse questionário?

- Sim
- Não
- Mais ou Menos

. Cine Integrado: Encontro entre os professores da Escola Parque e Escola Classe



. Parceiros da Escola: Estudantes de Nutrição do UNICEUB.



. Semana do combate ao mosquito da Dengue (*Aedes Aegypti*). Evento organizado pelo SEAA. Professores da escola Parque em cena.

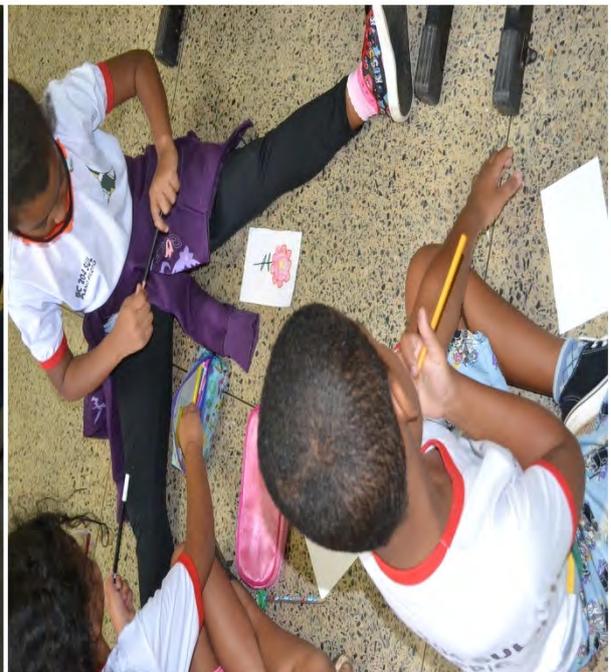


. Oficina de Emoções, Esperança e Entusiasmo promovida pelo SEAA.



. Projeto Cultura de Paz (Vivenciando Valores). Tema: " Gentileza e Regimento Escolar."

. Orientação: SEAA





. Parceiros da Escola: REDE TÊNIS BRASIL.





. Dia Nacional da Educação Ambiental.





. Dia Nacional da Educação Ambiental: Peça de teatro LOBO GUARÁ E O GUARDIÃO DAS ÁGUAS – Grupo de Teatro da Polícia Militar Ambiental do DF.





. Dia do Combate ao Abuso Sexual e Exploração Infantil – Evento promovido pelo SOE.

